

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 e 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Preparava-se no Vietnam do Sul um atentado contra McNamara

SAIGÃO, 10 — (A. N. I. e R.) — A Polícia prendeu a noite passada dois homens que tentavam minar uma ponte na estrada por onde deverá passar o secretário da Defesa dos Estados Unidos,

Robert McNamara, durante a sua visita a Saigão, na próxima terça-feira.

De acordo com uma investigação preliminar, círculos americanos disseram que os homens — que se sus-

peita serem membros do Vietcong — planeavam colocar no local uma carga explosiva para ser detonada electricamente quando McNamara atravessasse a ponte.

Por outro lado, um informador militar americano revelou que a explosão que há oito dias danificou o antigo porta-aviões «Card», no porto de Saigão, se deu no «exterior» do navio e foi provavelmente causada por uma mina similar às que são usadas pelo Vietcong.

Fios eléctricos com terminais para bateria foram encontrados a cerca de nove metros de distancia, estendidos na direcção do rombo no casco.

A popa do navio foi hoje posta a flutuar, depois das brigadas de salvamento esgotarem mais de 2500 toneladas de água que se encontrava no seu interior.

O «Card» segue, rebocado, para as Filipinas, a fim de ser reparado — declarou, o mesmo informador.



UM PEQUENO GIGANTE — Esta pequena peça que, através de uma lente, vemos na ponta de um dedo, é uma montagem de 40 componentes eléctricos, invisíveis a olho nu. Pode desempenhar as mesmas complexas funções de um grande equipamento. Neste caso, vai fazer parte de um receptor de rádio, destinado à navegação aérea, fabricado pelos Estados Unidos. Peças semelhantes a estas podem ser constituídas por milhares de componentes electrónicos, sendo utilizadas na montagem de novos equipamentos micro-miniatura exigidos pela técnica espacial e aeronáutica norte-americana em virtude do seu pequeno formato e peso. Tem provado ser melhor do que os conjuntos convencionais, mesmo sob a vibração verificada nos lançamentos para o espaço.

Kruchchev e Nasser conferenciam hoje

CAIRO, 10 — (R.) — O chefe do Governo soviético, que ontem recebeu um magnífico acolhimento ao chegar a esta capital, apreciou hoje algumas das mais valiosas relíquias do velho Egipto, antes de iniciar conversações com o presidente Nasser.

DECLARAÇÕES DOS DOIS DIRIGENTES

CAIRO, 10 — (F. P.) — «Esta visita à Republica Árabe é a primeira que faço aos países árabes e africanos. Permitir-me-á contemplar directamente as transformações e mudanças revolucionárias na vida dos povos do Próximo Oriente e da

Africa» — disse Kruchchev ao brindar pela amizade russo-egípcia, ontem, no banquete que lhe foi oferecido.

Depois de recordar as fases da amizade entre a U. R. S. S. e o Egipto, Kruchchev falou do futuro e das dificuldades que esperam o Egipto no plano económico.

O presidente Nasser respondeu afirmando que o novo plano egípcio de desenvolvimento garantiria só na industria «rendas da ordem de um bilião de libras egípcias e permitirá a ampliação da industria pesada».

«O acaso» — disse Nasser — «quis que o solo árabe possuía uma riqueza inesgotável e que a terra árabe se encontrasse situada nas encruzilhadas do Mundo, tornando-nos numa presa e num objectivo dos planos de domínio».

E a concluir, Nasser declarou: «A luta dos povos da Asia e da Africa não é distinta da luta da nação árabe».

MOVIMENTO COMUNISTA ESPANHOL PRÓ-CHINÊS

BRUXELAS, 10 — (F. P.) — Segundo o «Dimanche Presse», acaba de formar-se na Bélgica um movimento comunista espanhol de tendência pró-chinesa.

Segundo aquele semanário, o novo partido entrou em contacto com os dirigentes belgas de tendência pró-chinesa, excluídos, o ano passado, do P. C. belga, como «rebeldes».

A 6.ª Jornada da «Taça» proporcionou dois jogos em Lisboa, esta tarde

A «Taça de Portugal», entre duas interrupções — a de domingo passado por causa do Bêlgica-Portugal e a do próximo domingo, por motivo do Portugal-Inglaterra — prosseguiu com a 2.ª mão da 3.ª eliminatória, repartida por ontem (jogo Sporting-V. de Setúbal, de que damos notícia noutro local) e por hoje, com os jogos Benfica-Salgueiros (1-1), Belenenses-Montijo (3-1), V. Guimarães-F. C. Porto (1-3) e Varzim-C. U. F. (2-5).

Pelo que respeita a estes encontros, não parece difícil prever que as duas equipas lisboetas, que jogam nos seus campos, tenham assegurado a sua qualificação para a fase imediata da competição. O Benfica não se deixará surpreender como há quinze dias e o Belenenses, por certo não fará pior do que no campo do Montijo.

Só os dois encontros do Norte podem oferecer duvidas, que, todavia, poderão considerar-se ténues. Com efeito, não é muito crível que os portistas e os cufistas deixem escapar as vantagens com que descem a terreiro. Admite-se, apenas, que as equipas visitadas possam fazer melhor do que há quinze dias.

DR. FRANCO NOGUEIRA

Por via aérea, parte esta tarde para Haia, via Bruxelas, o sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, que vai participar na reunião do Conselho Ministerial da N. T. O., a efectuar na capital holandesa de 12 a 14 do corrente.

VISADO PELA CENSURA



PROVAVEL PRIMEIRO-MINISTRO — Em frente de um quadro com os últimos resultados, Harold Wilson (à esquerda), chefe do Partido Trabalhista, demonstra a sua satisfação pela notável subida do numero de votos a favor dos trabalhistas, nas eleições municipais efectuadas em toda a Grã-Bretanha. Caso se confirme a tendência, Wilson poderá tornar-se primeiro-ministro, em consequência das próximas eleições gerais

CARTAS DO BRASIL

por
CHIANCA DE GARCIA

DAS SETE AS NOVE

RIO DE JANEIRO, Maio — É habitual no Brasil entre gente do povo o jeito de jogar no chão as primeiras gotas da bebida de que vai servir-se: — É para o santo!

O santo, neste caso, pertence a numerosa família dos orizais

das macumbas, entre os quais Ogum, Oxum, Xangô e a evanescente Yemanjá, mas não deixa de ter adeptos, diga-se de passagem, entre gente até do society. Ainda há pouco, em «cocktails» para que fui convidado, assisti a uma dama do primeiro «team»,

(Continua na 16.ª página)

Dean Rusk chegou à Haia para as reuniões do Conselho da N. A. T. O.

HAIA, 10 — (A. N. I.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, chegou esta manhã, à Haia, de comboio, a fim de tomar parte nas reuniões do conselho ministerial da N. A. T. O. É a primeira vez que Dean Rusk visita a capital da Holanda.

«Não são especialmente difíceis os problemas a enfrentar e a N. A. T. O. é uma organização sólida e unida, pelo que julgo que a próxima reunião ministerial da Aliança Atlântica não será uma das mais complexas» — declarou o secretário de Estado á chegada.

Nos meios diplomáticos da N. A. T. O. espera-se que Dean Rusk insista junto dos aliados para que colaborem com os Estados Unidos no programa de bloqueio económico de Cuba, agora uma vez mais em evidência com as vendas de autocarros e locomotivas, da Inglaterra e da França, ao Governo de Havana.

«Creio que o assunto interessa profundamente os aliados da N. A. T. O.» — respondeu Dean Rusk a um jornalista que lhe perguntou se os Estados Unidos manifestavam optimismo quanto á eventualidade da Aliança Atlântica apoiar a política norte-americana no Vietnam do Sul.

Da agenda do secretário de Estado consta, para esta tarde, uma conferência com o ministro dos Negócios Estrangeiros holandês, dr. Joseph Luns.

Doze crianças mortas pelo calor no México

MÉXICO, 10 — (F. P.) — Morreram hoje 12 crianças de desidratação em San Luis Potosi (México) em consequência da violenta subida de temperatura que atingiu os 48 graus.

Foram hospitalizadas 350 crianças.

Assinalaram-se também 9 casos em Monterrey, 2 deles mortais. A situação criada pela vaga de calor é agravada pela falta de água. Registaram-se ainda numerosos casos de intoxicação alimentar.

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

publicaremos relatos de desafios de futebol disputados esta tarde

A Turquia e Chipre

ANKARA, 10 — (F. P.) — «Se deixarmos fugir das nossas mãos a ilha de Chipre, como sucedeu com as Ilhas do Dodecaneso, as futuras gerações não só nos criticarão como nos amaldiçoarão» — escreve Sinasi Osma, deputado de Izmir e membro do Partido da Justiça (oposição), numa carta aberta ao presidente Ismet Inonu.

De ontem para hoje

CONGREGAÇÃO-GERAL DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

O prof. Adriano Moreira falou ontem à noite no Teatro Aveirense, perante um público numeroso e desejoso de escutar a palavra do antigo ministro do Ultramar cuja actividade tem sido intensa, em verdadeira campanha de doutrinação nacional. Tema geral da conferência foi a «Congregação-Geral das Comunidades Portuguesas», traçando o panorama do mundo contemporâneo. Terminou assim: «Sugiro que a fundação da Congregação-Geral das Comunidades Portuguesas seria uma forma possível de começar a lidar com este urgente problema, fazendo dela o pólo de atracção permanente, o executor do desenvolvimento, o vigilante atento de uma ligação perene dessas comunidades com a Nação. Não um organismo simplesmente burocrático, com a autoridade vinda simplesmente de cima a determinar e a impor, mas uma corporação que visse da própria contribuição e intervenção das comunidades portuguesas, ou descendentes de portugueses, ou filiadas no portuguêsismo, que ali teriam o veículo sempre actualizado para intervir de algum modo nos interesses que são de todos. Nós, que fomos capazes de sustentar o Padroado do Oriente, deveríamos ser capazes, utilizando até meios que ficaram livres ou assim devem ser considerados, de edificar este Padroado do Interesse Nacional destinado a salvaguardar o portuguêsismo no Mundo. E não seria despropósito que se considerasse a possibilidade de justamente também assegurar uma assistência religiosa portuguesa a tais comunidades, porque a manutenção de uma maneira portuguesa de entrar no Mundo, de casar e de morrer, é fundamental para a salvaguarda desse portuguêsismo. Foi assim em Malaca e está sendo assim em França, com evidente proveito do bem comum e também com evidentes dificuldades para os voluntários desse serviço nacional. Temos a certeza de que não faltarão devotos servidores do bem comum que, numa linha muito tradicional, serão capazes de ver os muitos inconvenientes desta sugestão e as muitas razões que sempre aconselham a que as coisas não se façam. Devemos-lhes todos muito, designadamente a possibilidade de teimar confiadamente contra o imobilismo, na certeza de que apenas serão dados passos muito seguros.»

INCÊNDIOS

Num barracão que servia de armazém de ferro-velho, na Estrada de Circunvalação, aos Olivais, declarou-se incêndio. Foi originado por fagulhas de um fogão de lenha. Ardeu muita madeira e o barracão ficou destruído. Os bombeiros tiveram de empregar oito agulhetas no combate do fogo. Na Avenida 24 de Julho foi um automóvel conduzido pelo sr.

À FACADA

De César crismaram a pequena povoação do concelho de Oliveira do Hospital. Nome alto e dominioso. Mas, sem respeito pela terra e pelas gentes, de vez em quando lá há a sua zaragata, e a de ontem chegou a sangue. O criado de lavoura Abílio Campos, ali morador, coseu á facada o rendeiro Vitorino Baptista da Silva. Com muitos golpes e a verter sangue, como um Cristo, foi levado para o hospital de São João da Madeira.

A COSTUREIRA TRUCIDADA

A sr.ª D. Luísa do Carmo Martins de Almeida, de 37 anos, moradora na Rua Antero do Quental, na Amadora, tomou o comboio no Rossio para a Damia. Ia visitar pessoas amigas. Depois da visita, já de noite, ao chegar á passagem de nível da Reboreira, encostou-se mesmo á «gare». Foi apanhada pelo estribo de um comboio que a trucidou. Estava prestes a ser mãe e nasceu em Tavira...

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 — «A grande evasão» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — A's 21:15: «O palco das estrelas» (12 anos).
OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21: «Laura» (12 anos).
CARCAVELOS — Vitória-Cine — A's 21:30: «Um namorado com sorte» (12 anos).
PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «Um táxi para Tobruk» (12 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21:30: «Negócios de casamentos» (17 anos); «Cine-Explanada» — A's 21:15: «Barreira do medo» (17 anos).
CASCAIS — Académico — A's 21: «Balalaika» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — Cordeiro — Aven. Combatentes Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

O VOO DAS AVES

BRAGANÇA, 10. — Neste concelho, foram apanhados três pombos correios: um com as inscrições «Port. 62-5390» e «X-073», que está em poder do sr. Desidério Augusto Alves, residente em Varge, freguesia de Avelada; e um casal, com as inscrições «X-890», «Portugal-62-107 068», «Portugal-6-968-542», que o sr. António Américo Vilela, morador na Rua Alexandre Herculano, 172, nesta cidade enviará aos respectivos donos.

Três pessoas feridas num choque de comboios na estação de Soure

SOURE, 10. — O comboio de passageiros que sai do Entroncamento para Coimbra, ao chegar a Soure, às 8 e 25, foi chocar com uma composição que se encontrava parada e resguardada. Era um comboio de mercadorias.

O maquinista que conduzia o comboio de passageiros ainda se apercebeu de que a agulha estava mal feita, pelo que procurou reduzir a velocidade, mas não conseguiu evitar, mesmo assim, um choque violento da frente da sua composição com as traseiras do comboio de mercadorias.

Ficaram destruídos os três últimos vagões do comboio de mercadorias, carregados de adubos. A carruagem da frente do comboio de passageiros ficou também danificada.

Os prejuízos são importantes. Ficaram feridos, embora sem gravidade, o maquinista sr. Mateus dos Anjos Martins, de 39 anos, morador na Rua Aboim Ascensão, em Lisboa, e os passageiros, sr. José Pereira Marques, agricultor, de Freiria, e sr.ª D. Leonor de Matos Duarte, de 63 anos, doméstica, de Simões, deste concelho. Foram todos tratados no hospital de Soure.

Após acordo com a Krupp vai começar a exploração do minério de Cassinga

LUANDA, 10. — (A. N. I.) — Em virtude dos bons resultados a que chegaram as negociações entre a companhia mineira do Lobito e o grupo alemão da Krupp, na operação de financiamento de 1 200 000 contos, devem entrar em breve numa fase de exploração intensiva, os jazigos de ferro de Cassinga.

Para fazer face ao aumento de tráfego previsto, o caminho de ferro de Moçamedes receberá, até 1966, duas dezenas de locomotivas «Diesel» e outro material circulante, procedendo a melhoramentos, na linha férrea, os quais estarão concluídos em 1968.

Dentro de dois anos — isto é, em 1966 — estará em funcionamento o ramal de Cassinga e é provável que surja mais uma linha férrea, na extensão de 90 quilómetros, de Cassinga ao Hossi.

O porto de Moçamedes, na mesma altura, receberá grandes melhorias, ficando apetrechado com material que lhe permitirá manobrar, nas melhores condições de eficiência, grande volume de cargas.

GRANDE MOVIMENTO

Prevê-se que, na primeira fase, a exploração do ferro de Cassinga ponha em movimento, na linha de caminho de ferro de Moçamedes, 15 comboios por semana, de 32 vagões cada um, com 3 locomotivas acopladas.

Sabendo-se que a carga útil de cada vagão será de 42 toneladas, cada comboio terá uma carga de 1350 toneladas.

Na segunda fase, calcula-se que circulem semanalmente 37 vagões.

UMA NOVA CIDADE

Em Cassinga, onde o ferro se apresenta com um teor (64 por cento) que é do melhor que há no Mundo, surgirá também uma verdadeira cidade do trabalho, para a qual, em princípio, já existe um

nome: Tchamutete.

Nesta cidade, serão construídas muitas centenas de residências para os operários, empregados de escritório e pessoal superior das minas, e campos desportivos, duas escolas, igreja, mercado, estação ferroviária, centro comercial, cinema, piscina, aeroporto, dois hotéis, clube e outras instalações.

CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL TÉRMICA

Na região de Cassinga serão construídas duas grandes lavarias, uma delas para beneficiação de minérios, e uma central térmica.

Mais tarde, poderá ser feita uma ligação á barragem Matala ou erguida uma barragem no Cuchi.

No saco do Giraul, com os trabalhos que estão projectados para transformar aquele lugar num porto mineiro, virão a atracar navios de 60 mil toneladas.

A companhia mineira do Lobito, poderá ter, mais tarde, uma frota de navios de sua propriedade.

Artes plásticas

Seminário e conferências sobre a gravura contemporânea

Está em Lisboa o notável artista Stanley William Hayter que, a convite da Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses — «Gravura» — e sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, se deslocou a Portugal para reger, nas instalações daquela sociedade artística, trabalhos de seminário sobre problemas de estética e técnica da gravura, e proferir, no Auditório da Fundação, á Avenida de Berne, três lições sobre a gravura contemporânea.

Nestas lições, que serão proferidas em francês e publicas, e estão marcadas para os dias 11, 12 e 13 do corrente, pelas 18 e 30, serão abordados, sucessivamente, aspectos e problemas que se prendem com as transformações que se produziram no domínio das artes gráficas e da gravura, a obra realizada pelo «Atelier 17» e as tendências actuais da gravura.

FOI PRESO UM HOMEM QUE MATOU OUTRO

POMBAL, 10. — Foi preso durante a noite, nesta vila, Manuel da Silva Lopes de Sá, de 31 anos, mecânico, casado, natural do Porto, freguesia de Santo Ildefonso, e residente em Agueda, 15 acusado de, no dia 12 de Abril último, ter agredido á facada, durante uma festa, no lugar de Agueda de Cima, Alexandre Henriques Paulo, de 33 anos de idade, empregado numa fábrica de cerâmica, no lugar de Barrô, Agueda, o qual sucumbiu momentos depois da agressão.

O criminoso, que há cerca de vinte dias, trabalhava numa oficina de reparações de automóveis, nesta vila, seduziu uma empregada de um armazém de mercearias, com promessas de casamento, dizendo-lhe que já andava a tratar do divórcio, no que ela acreditou, passando ambos a viver maritalmente.

A prisão do assassino foi devida a duas peregrinações que se dirigiam a Fátima e o reconhecimento. Comunicaram o facto á G. N. R., que o deteve e o enviou ao tribunal da respectiva comarca.

Ficou ferido e sem fala um ajudante de motorista

O ajudante de motorista sr. Francisco Carreira, de 35 anos, residente em Castelo Picão, Milharado, foi encontrado dentro da camioneta ferido na cabeça e sem fala, no sítio de Trajouce, Carcavelos. Antes, estivera, com outros indivíduos, a descarregar carneiros em Loures. O motorista da camioneta, sr. Francisco Duarte, morador na Póvoa da Galega, declarou não ter dado pelo que se passou durante o trajecto de Loures a Trajouce, presumindo que o ajudante tivesse caído para dentro da camioneta em consequência de algum balanço mais forte.

Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, o ferido ficou internado ali, sem fala.

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDO POR UMA VACA — Quando o sr. António Tomás Nunes, de 33 anos, jardineiro, residente em Monte Peixe Janelas, Torão (Alcácer do Sal), ali andava a trabalhar numa quinta, foi colhido por uma vaca. Transportado numa ambulância para o Hospital de São

José, ali ficou internado, em estado grave.

DA JANELA Á RUA — Esta madrugada, quando a sr.ª D. Adélia Marques Caianda, de 23 anos, moradora na Rua 13, n.º 76, 2.ª, esquerda, na Baixa da Banheira (Alhos Vedros), estava á janela, a tomar o fresco, caiu á rua. Deu entrada, também em estado grave, no referido hospital.

FESTAS e ROMARIAS

A população da vila de Fornos visitou Abrunhosa-a-Velha

ABRUNHOSA-A-VELHA, 10. — A população da vila de Fornos de Algodres veio hoje em romaria a Nossa Senhora dos Verdes, lugar aprazível da freguesia de Abrunhosa, deste concelho de Gouveia, como faz anualmente há mais de cinquenta anos. Vieram de burro, a cavalo, de motorizada, de bicicleta, de automóvel e de autocarro, todos alegremente, as raparigas com trajes garridos, tradicionais. A banda de música de Fornos abrilhantou a excursão, que chegou á capela de Nossa Senhora dos Verdes cerca das 9 horas. Esperava-os, no templo, o pároco, que celebrou missa para os romeiros. Às 13 horas, os excursionistas almoçaram nos arredores frondosos da capela.

A festa terminará alta noite com arraial.

CAMINHOS DE FERRO Viagens ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124

Festas associativas

Dedicadas aos associados e suas famílias, e abrilhantadas por orquestras, efectuam-se esta noite festas dançantes na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e na Casa do Algarve.

Conforto * Higiéne * Saúde



A equipa SANITIZED da Tinturaria Portuguesa em plena actividade. Proporciona a TINTURARIA PORTUGUESA, tratando os interiores dum vasto número de táxis com o produto anti-séptico «SANITIZED». Tendo iniciado esta Campanha com a gentil colaboração da conceituada firma «PALHINHA», temos o prazer de informar que este tratamento será extensivo a todos os táxis do País.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21.15: «Scheherazade» (12 anos); *Academica* — Às 21.15: «O prémio» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Carnaval do amor» e «O canário amarelo» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 15 e às 21: «Um novo tipo de amor» (17 anos); *Cine-Barreirense* — Às 21: «Tarass Bulba» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 15.30 e às 21: «O homem que matou Liberty Valance» e «Viva o casamento» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21.15: «Hud, o mais selvagem entre mil» (17 anos); *União Artística* — Às 21: «A história de um grande amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gametro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Avenida Cristo-Rei, 31.

BARREIRO — *Central* — Avenida Alfredo da Silva 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A.

Vida religiosa

A Cruz de Malta em Fátima

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta vai, como nos anos anteriores, enviar os serviços hospitalares móveis de emergência do seu corpo de bombeiros a Fátima, de 11 a 13 do corrente, a fim de prestar assistência aos peregrinos.

Dois pequenos bancos de urgência, dotados, inclusivamente, de equipamentos de reanimação, com pequenas enfermarias para ambos os sexos e com médicos e pessoal de enfermagem e social, assegurarão rápido socorro em qualquer caso.

Todo o serviço será montado e orientado pelo comandante do corpo de bombeiros, sr. Pedro Coelho dos Anjos, e a direcção da assistência estará a cargo do médico-chefe dr. José Lopes Guerreiro.

Radiotelefonos portáteis assegurarão a rápida cobertura de toda a área das peregrinações.

As comemorações em honra do santo padroeiro da agricultura

REGUENGOS DE MONSARAZ, 10 — Com a entronização da imagem de Santo Isidro na capela da Herdade da Revilheira, começaram hoje as solenidades em honra do padroeiro da agricultura, promovidas pela Junta de Colonização Interna e que se celebrarão nas diversas zonas nas quais intervém o mesmo organismo.

Terão particular relevo as comemorações na freguesia de Santo Isidro de Pegões, onde diversas festividades assinalarão o dia do orago.

O «Dia Mundial das Congregações Marianas»

Para celebrar o seu «Dia Mundial», reuniram-se hoje, na igreja de São Roque, as Congregações Marianas de Lisboa. A concentração, que se fez de manhã, presidiu mons. Maximilien de Furstemberg, nuncio apostólico, que, á entrada do templo, foi recebido pelo clero e pelos dirigentes das referidas congregações. Depois, celebrou missa, no altar-mor, acolitado pelos revs. António Becchetti, adido da Nunciatura, e Simões.

A missa, acompanhada a cantos pelos fiéis, foi dialogada pelo rev. Ernesto Domingos, assistente junto das Congregações Marianas, e ao Evangelho, o sr. nuncio apostólico pronunciou uma homília alusiva ao acto.

Muitos fiéis receberam a comunhão.

As festas a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Na igreja das Mercês, onde ontem á tarde se celebrou um tríduo preparatório da festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com exposição do Santíssimo, terço e sermão pelo rev. José Rodrigues Pires, ladainha e bênção do Santíssimo, houve, hoje, as seguintes cerimónias: missa, de manhã, seguida de comunhão geral, agregação de novos associados e prática pelo referido sacerdote; depois, missa solene e, á tarde, ladainha, «Te-Deum», bênção e reposição do Santíssimo.

Uma peregrinação a pé

MONTARGIL, 10. — Sob a direcção do pároco desta freguesia, partiu, a pé uma peregrinação que vai á Cova da Iria pagar promessas.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (T. 22946) — *Alice* — Praça de Quebedo (Telef. 23743).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B, (Tel. 224141).

Começou em Lisboa o Congresso Internacional dos Abrasivos

Com a finalidade de estudar o desenvolvimento da indústria de abrasivos á escala europeia, reúne-se, agora, no nosso País, um congresso internacional, promovido pela Federação Europeia de Produtos Abrasivos, e no qual se encontram inscritos duzentos participantes, em representação de onze países.

O congresso efectua-se em Lisboa, a partir de hoje, e até quinta-feira, e, depois, no Funchal, onde termina no dia 19. As sessões que decorrem na capital estão localizadas no Hotel Ritz, onde, esta tarde, houve um primeiro acto social e algumas reuniões preparatórias dos trabalhos, que amanhã serão incrementados.

Delegação portuguesa numa reunião internacional das conservas em Madrid

Partiu ontem para Madrid, onde vai participar nas reuniões do Comité International Permanent de la Conserve, que se iniciam hoje e se prolongam até ao dia 15, a delegação portuguesa do sector das conservas de peixe, composta pelo eng.º Hélio Paulino Pereira, director-adjunto do Instituto Português de Conservas de Peixe e pelos industriais José de Oliveira Marques e Jacob Perianes Palma, nomeados pelo Conselho Geral daquele organismo.

O eng.º Paulino Pereira apresentará, em nome do sector, uma importante comunicação acerca da legitimidade da designação «sardinha», em face da sua ampla repercussão no domínio da economia das conservas de peixe portuguesas.

Antes de partirem, os delegados portugueses foram recebidos pelo ministro da Economia com quem trocaram impressões sobre aspectos relacionados com os problemas que vão tratar-se em Madrid.

O FOGO DESTRUÍU PERTO DE BRAGANÇA numerosos palheiros e medeiros

BRAGANÇA, 10 — Devido ao facto de uma criança de 4 anos ter lançado fogo a um grande medeiro existente na freguesia de S. Julião deste concelho, o incêndio propagou-se a outros medeiros e palheiros, destruindo-os e pondo em sério risco as moradias vizinhas.

Seis proprietários sofreram prejuízos importantes, tendo alguns deles ficado reduzidos á miséria.

O sinistro não teve piores consequências, graças á acção dos Bombeiros Voluntários desta cidade e de vários habitantes daquela localidade.

O combate ao fogo — que durou algumas horas — foi dificultado pelo facto de as duas agulhetas utilizadas terem de servir-se da água de um tanque, que fica a mais de 200 metros da eira incendiada.

FABRICANTE

Roupeiros e todos móveis modernos e de estilo, sofás-camas, maples e cortinados executados e restaurados com garantia «ARTIS», Rua Maria Andrade, 64 (perto da igreja dos Anjos). Tel. 848719.

e moda... e TREVIRA



Saliente a sua elegância preferindo os tecidos «TEXLENE».* Encontrará sempre para o seu vestido, fato ou saia e casaco um confortável e elegante tecido com TREVIRA



em cores lisas ou de fantasia. Lavável, não enrug.

*TEXLENE um produto



Silhueta 64



© Marca Registrada

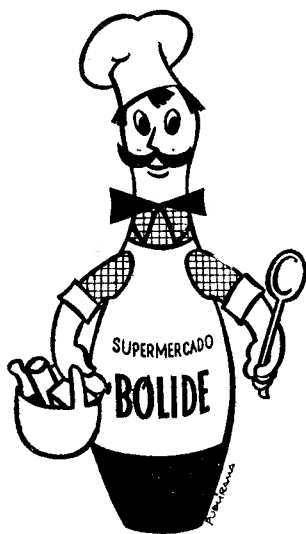
Os pinheiros para o Camões



Todas as manhãs, ao dealbar, este conjunto «Camion-Galera atrelado» vai deixar na Praça Luiz de Camões, com mil cuidados, os pinheiros que se decidiu colocar naquele recinto

AVENTUREIRO DO ESPAÇO — Com a sua antena de comunicações, de 46 centímetros, apontada para a Terra e as suas quatro antenas telemétricas (na imagem apenas são visíveis três) apontadas em direcção oposta, o satélite norte-americano Relay I enriqueceu a história e a tecnologia espaciais durante a sua longa vida em órbita. Externamente, é constituído por oito painéis de alumínio contendo 8215 baterias solares, que lhe dão a energia eléctrica para receber, amplificar e retransmitir, em outro comprimento de onda e para pontos distantes, sinais de rádio e de TV

abriu para vos servir



O SUPERMERCADO

B O L I D E

AV. DE ROMA, 7-A

MELHOR QUALIDADE

MELHOR PREÇO!

refeições expresso a baixo preço



Jornal dos jornais

O problema escolar

Por capricho do destino, temos residência na Damaia.

Nesta «abandonada» terra, cuja graça está entapada pelo monumental aqueduto que, até de Verão, nos obriga a trazer guarda-chuva, o problema do ensino processa-se de maneira confrangedora. O número de alunos de ambos os sexos, não deve andar longe da casa do milhar e existe apenas um edifício escolar, impróprio. São, por tal motivo, os alunos distribuídos por várias dependências espalhadas pela Damaia. Uma dessas dependências tem uma tabuleta inadequada, que informa, quem passa, tratar-se da Escola Oficial da Damaia — Sexo Masculino. E' frequentada, também, senão exclusivamente, por alunos do sexo feminino. Processa-se a frequência em turnos de «três horas» consecutivas. Estes turnos forçam os alunos a estar três horas na escola ou á porta, pois nem sempre os mestres se lembram da hora da entrada.

Três horas, ou quase, de aula, por dia, para preparar uma quarta classe, é muito pouco, agravado pelo desinteresse de alguns leccionadores. Chega o tempo para leccionar o programa, mas para praticá-lo é, certamente, impossível. Para os alunos a quem cabe a sorte de ter professores experientes, professores de facto, e não de diploma, o mal não é tão grave.

Na maioria dos casos, os alunos não são ensinados a estudar, nem a matéria lhes é explicada, sendo, em geral, «papagueada», sabe Deus como?

O programa é claro, pois até ensina como deve o professor proceder, mas nem todos o conhecem ou, se assim não é, não estão para se ralar, esquecendo-se de que a sua missão é das mais nobres — formar mentalidades de crianças.

Paga o Estado aos professores para cumprirem o melhor possível. E' pouco, mas todos o sabiam antes de tomarem conta do cargo.

Pergunta-se: — Quem vê os trabalhos dos alunos, os ditados, as cópias de casa e até os problemas? São os próprios alunos. Quem ensina as crianças a raciocinarem sobre os variadíssimos problemas abrangidos pela matéria leccionada? Esse trabalho tem de ser dos pais que o possam fazer, ou dos explicadores se aqueles os puderem pagar. A maioria dos poucos problemas resolvidos nas aulas são ensinados a fazer, mas não como e porquê, se fazem assim. Felizmente, a maioria não procede assim.

Há, também, encarregados do ensino oficial que «preparam», passe o termo, para os exames de admissão (tempo extra-escolar que justo é seja pago). Essa preparação consiste em introduzir, num exiguo quarto vazio de acomodações, pertencente ao explicador, vinte e tal alunos, que se entretêm a fazer os trabalhos «de casa», enquanto os mestres fazem renda. De vez em quando, surge uma conta de multiplicar por cinco ou seis algarismos e coisas no género, para entreter os alunos, após estes terem terminado as obrigações «de casa». Não queremos dizer que não façam, por vezes, qualquer coisa de útil, mas no geral...

E' nova moda, não descortinamos a razão, obrigar os alunos a preencherem páginas de «palavras». Até se usa muito a frase: «Vou fazer palavras». De todos é sabido, salvo quem não se lembre dos tempos de criança, ou por essa fase não passou, que ao encher páginas de palavras, o que fica apreendido não compensa o tempo e o esforço despendido, porque a finalidade da criança, ao realizar isso, é só uma (creio não haver excepções): fazer o trabalho o mais rapidamente possível, para se ver livre da obrigação imposta, com recelo do castigo.

Agora uma pergunta: quais são os professores que procuram avaliar, e como, o proveito tirado de tal trabalho?

No ensino particular, também os

ventos não são melhores. Há colégios onde o aluno entra e a sua lenta preparação fica sendo orientada somente no sentido de poder fazer o exame de admissão. Dizem: — «O seu educando fica com «muitas» mais habilitações, e não há necessidade de estar a sacrificar a criancinha com tantos exames».

Pois há pais que se deixam arrastar por estas doces palavras, não vendo que é uma maneira de tirar trabalho e dar escudos. Para ilustrar, vamos contar o seguinte episódio: o director de um desses colégios chegou junto do pai de um dos seus alunos, e depois de trazer os maiores elogios ao seu comportamento e aproveitamento: — Fez hoje um ditado muito difícil e apenas deu três erros!!!

O pai viu o célebre ditado, e achou só mais quinze!!!

Estes problemas são complexos, mas necessitam de urgente revisão.

Esforça-se o Ministério por proporcionar melhores condições, com as suas campanhas educativas, deslocando brigadas de inspecção e realizando programas educativos nas

Uma avaria

denunciou o gatuino

Uma patrulha da Guarda Nacional Republicana do posto de Casais do Campo, deparou com um ciclomotorista parado na estrada de Lisboa e observou que a chapa do motorizada era do concelho da Batalha. Interrogado, o ciclomotorista declarou chamar-se António Gonçalves Rodrigues, ter 19 anos e ser natural de Almalaguês, do concelho de Coimbra. Fora forçado a parar por a motorizada se ter avariado e, quando os guardas lhe pediram os documentos, declarou tê-los perdido. Assim, foi conduzido ao posto da G. N. R. de Casais, onde acabou por confessar ter roubado a bicicleta motorizada, bem como um rádio portátil, que trazia, na Batalha, na véspera, á noite. Após várias diligências, a G. N. R. apurou que os objectos roubados, no valor de uns seis mil escudos, pertenciam ao pedreiro, António Rodrigues Calé, residente na Batalha. O gatuino foi enviado á Polícia Judiciária.

(Da Gazeta de Coimbra).

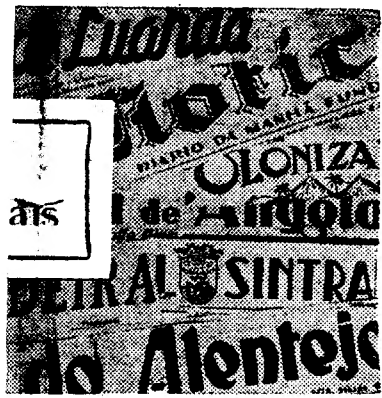
Quem accede às estradas

O concelho de Manica é atravessado, desde o rio Messica á fronteira, pela magnífica estrada internacional, que representa, sem duvida, a espinha dorsal das comunicações rodoviárias na distrito de Manica e Sofala.

As restantes estradas de Manica, porém, reflectem com nitidez o abandono em que se encontra aquela região planáltica, apesar das suas vastas possibilidades agro-pecuárias, silvícolas, mineiras e turísticas.

Manica apenas necessita actualmente, de uma via de ligação permanente entre a sede do concelho e as sedes dos postos administrativos de Mavita e do Dombe e a sede da circunscrição do Mossurize; esta estrada, que deveria seguir pelo sopé do Vumba e do maciço do Chimanimani, evitaria que o administrador do concelho, para se dirigir aos postos de Mavita e de Dombe, passasse pela Rodésia do Sul ou por Chimoio e, além disso, permitiria a ocupação das férteis terras que se estendem dos Mussapas a Espungabera.

Todavia, antes da construção des-



na Damaia

nossas escolas da província. Pena é que estas não possam intensificar-se. Algo se está fazendo, mas mais é preciso, especialmente boa compreensão e um mínimo de consciência que cada indivíduo deve ter quando tem uma missão a cumprir, em especial, no caso da formação das mentalidades de amanhã, para que a Nação possa singrar, honrando assim os nossos Maiores. — SA-NAGUS.

(Do Notícias de Sintra)

Acção louvável da Hidro-Eléctrica do Cávado e da Comissão Venatória de Montalegre

A albufeira da «Barragem do Alto Rabagão», que se encontra no seu enchimento inicial, mas progressivo, dá-nos um surpreendente espectáculo! Onde ontem se divisavam uns baixios das Serras das Alturas, existe hoje um lago imenso, cortado por inúmeras ilhas, que nos maravilham, levando-nos a pensar, que nos encontramos no País de Sonho — a Noruega.

Cenário lindo, estando essas ilhas prestes a desaparecer, devido a aproximarem-se o dia do completo armazenamento de cerca de 800 milhões de metros cúbicos de água!

Dezenas de rebanhos já retiraram daqueles pastos; mas as avezinhas, adaptadas, acostumadas e aclimatadas aos rigores da Serra, ainda cantam alegremente, habitando descuradas nessas ilhas, alheias ao desastrecimento das suas terras, e... ao aproximar da Primavera, pois esta, por mal dos nossos pecados, ainda não chegou a Barroso, à Terra Fria!

Infelizmente, na vida, nem tudo é igual! As vezes, os rouxinóis, sobem; podem subir tão alto, tão alto, que os rasteirinhos, em contrapartida, vivem aflitos, assustados, preocupados mesmo, por um amanhã duvidoso e triste!

Pobres dos pobres, se ninguém os ampara! Assim lá acontecendo a muitas dezenas de coelhinhos, que sobresaltados, por uma morte que se avizinhava, deram alarme, uns aos outros, com o seu sapatear aflito, ao verem os seus domínios; as ilhotas formadas pelas guas da albufeira, a submergirem-se, cobrindo as suas tocas, como no Dilúvio Universal!

Mãos caridosas fizeram com que isto não acontecesse. Os Serviços da Hidroeléctrica do Cávado, num gesto digno de todo o louvor, em colaboração com a Comissão Venatória Concelhia de Montalegre, ordenaram a sua salvação. Uma brigada de funcionários, transportados em barcos, com os apetrechos necessários, trataram e estão a tratar ainda, da recuperação dos coelhos, para serem lançados em zonas onde rareiam.

Bem merece louvor a atitude dos administradores da H. I. C. A. e da Comissão Venatória acima referida. — C.

(De A Voz de Chaves).

A Escola Náutica de Marinheiros e Mecânicos vai ser construída em Paço de Arcos

Numa vasta área de 88 302 metros quadrados decidiu o Governo mandar construir em terrenos situados nas freguesias de Paço de Arcos e Oeiras (junto à mata da Escola de Electromecânica) a Escola Náutica e de Marinheiros e Mecânicos.

O transcendente alcance desta iniciativa traz para a região uma valorização extraordinária, tanto no que se refere ao campo económico como no da projecção do seu nome.

Para instalação daquelas novas escolas foi declarada de utilidade pública toda a área necessária, possibilitando-se a sua construção nas seguintes parcelas de terreno: freguesia de Paço de Arcos, 24 890 m², freguesia de Oeiras, 63 412 m². (Do Notícias da Amadora).

Uma variante à estrada de Arruda?

A Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira que, em 17 de Fevereiro ultimo, solicitara do sr. presidente da Camara Municipal deste concelho para que fosse pedida superiormente a urgente reparação da Estrada Nacional n.º 248, entre os quilómetros 28,000 e 29,100, recebeu oportunamente de S. Ex.º o officio n.º 1609, datado de 2 de Abril, que a seguir se transcreve:

«Ex.º sr. presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira: — Reporto-me ao officio de V. Ex.º acima indicado: Tendo sido consultada a direcção, que não permite a execução imediata de qualquer trabalho sobre o assunto versado no mesmo, foi, por aquela entidade, enviado o esta Camara o officio n.º 149, de 26 do mês findo que, para conhecimento de V. Ex.º, passo a transcrever:

«Em referência ao officio de V. Ex.º n.º 1431, de 12-3-64, informo que ainda não se procedeu à reparação da E. N. 248, no local em epigrafe, visto que a destruição da estrada foi provocada por um escorregamento de terras de grandes proporções, que se encontra ainda em evolução e não permite a execução imediata de qualquer trabalho com garantias de estabilidade futura. Para V. Ex.º poder avaliar da gravidade do problema esclareço que uma das hipóteses que se encaram entre as várias soluções em estudo é a de execução de uma variante com cerca de 400 metros de extensão. No entanto, esta Direcção de Estradas mantém o local devidamente sinalizado e tomou todas as providências possíveis na emergência, de modo a tentar-se evitar a interrupção do transito, o que se espera conseguir se o processo de escorregamento não se agravar de um momento para o outro, como pode acontecer se continuar a cho-ver intensamente».

Com os protestos do meu mais elevado aprego. — A Bem da Nação — O presidente da Camara, Jaime Marques Dias Simão.

Ficam deste modo elucidados quantos se interessaram e interessam pelo assunto, sendo, no entanto, de esperar que sejam agora tomadas providências, resultantes das recentes visitas feitas ao local por engenheiros daquela Direcção de Estradas.

(De Vida Ribatejana).

Com estradas más não pode haver turismo a sério

Levamos tempo a convencer-nos de que o turismo português, para ser uma coisa séria, há-de penetrar por todos os recantos da terra lusitana, numa integração total do espaço português. Falar somente de um turismo do Estoril, do Algarve, ou do Minho, é desprezar a realidade e os direitos aos benefícios que podem resultar de um movimento, que para ser autenticamente válido, repetimos, deve ser global e abranger toda a terra portuguesa.

Ora, não pode haver turismo a sério, sem a radical transformação de certas estradas e do baixíssimo nível de vida de certas terras, como é o de muitas povoações desta região do norte do distrito de Viseu, que tão lentamente vai sendo favorecida pelos poderes publicos.

Apontemos hoje, para concretizar, o exemplo de uma estrada péssima, e que precisamente oferece uma das panorâmicas mais belas ao longo do Távora e que, alargando-se a partir de Aldeia de Sendim, perpassa ao deslido da ridente vila de Tabuaço, deixa à vista do viajante surpreendido as primicias dos horizontes durienses, Santo Aleixo em fora, a ponte de Espinho onde se casa o humilde Távora com o Douro majestático, Pinhão, enfim os característicos vinhedos em altar, donde brota o preciosíssimo

néctar celebrizado em todo o Mundo...

Pois puseram-se a consertar a estrada que vai de Moimenta até Tabuaço e penetra naquela região duriense — da forma mais absurda e inoperante que imaginar se pode. Remenda aqui, tapa acolá, ficaram grandes extensões, algumas de dois, três, quatro quilómetros, como estavam dantes, com quebras e esburacadas, continuando assim a tornar em martírio a viagem que se é obrigado a fazer, com o credo na boca, por aquela via.

Com a repressão do aproveitamento do Távora, no Vilar, agora quase pronta, cerca do seu trajecto, e o acesso à região do Vinho do Porto, esta estrada, mesmo que os homens não queiram, há-de carrilar, naturalmente, as torrentes turísticas que, com o andar dos tempos, hão-de ir engrossando e que, à saída de Vilar Formoso, pela Guarda, serão atraídas para o «habitat» do Vinho do Porto. Faça-se tudo para que isso aconteça, com êxito sempre assinalado. Mas já — sem de longas, para não se perder uma batalha que é de todos. E o primeiro passo a dar é trabalhar a sério, reparar a fundo, em toda a sua extensão, inclusivamente suavizar as curvas da estrada em referência, de Moimenta a Tabuaço, até Santo Aleixo.

Onde estão as forças vivas dos dois concelhos que, neste pormenor importantíssimo, tão mal, parece, sabem pugnar pelos legítimos interesses dos seus povos?

(Do «Correio Beirão», de Moimenta da Beira)

RELÓGIOS — OURO PRATAS — JÓIAS

Não compre sem ver os preços e sortido da

OURIV. BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56, Rua Barros Queirós, 56



MICROSSOLDADURA — Foi recentemente aperfeiçoada nos Estados Unidos uma máquina especial para soldadura de circuitos microminiatura. Os técnicos que a utilizam servem-se de microscópios para verem as partes metálicas invisíveis a olho nú. A produção em massa destes circuitos, para fins além dos aeronáuticos e espaciais é relativamente recente

PUBLICAÇÕES

«STUDIUM»

Foi publicado o tomo 12.º (Julho de 1963) desta revista semestral, órgão do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos. Insere colaborações eruditas e documentais de G. Schurhammer, J. M. Braga, J. Pacheco de Figueiredo, Jaime Walter, M. Nunes Dias e Meireles do Souto, sobre vários aspectos da acção portuguesa no Oriente e a descoberta do Brasil. Bibliografia actualizada sobre historiografia ultramarina completa o volume.

«ECONOMIA E FINANÇAS»

O tomo 3.º (vol. 30.º) desta publicação, editada pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, inclui colaborações dos economistas dr. Rómulo Rodrigues, sobre teoria do investimento; Assis Tavares, sobre o imposto de capitais; Fernando de Jesus, sobre aplicações da cibernética; e Rogério F. Ferreira, sobre o conceito de suprimento e o Código de imposto de capitais.

«BOLETIM DA FILMOTECIA ULTRAMARINA PORTUGUESA»

No n.º 24 deste boletim, relativo à Filmoteca Ultramarina, prossegue o registo de microfílmagens efectuadas nos arquivos de Simancas e do Estado da Índia, que ampliam com notáveis elementos de estudo o património em desenvolvimento naquela instituição.

«BOLETIM DOS SERVIÇOS DE GEOLOGIA E MINAS DE ANGOLA»

O 7.º tomo deste boletim angolano insere um estudo geológico efectuado na região do Bembe pelos investigadores L. Schermerhorn e W. Stanton; notas e estatísticas sobre a actividade mineira na província em 1962; e documentação da Biblioteca dos Serviços no primeiro semestre de 1963.

«O DOURO» — Saiu mais um numero do semanário «O Douro», órgão de divulgação do Centro Escolar N.º 7 da M. P. (Escola Técnica da Régua). O presente numero inclui, além de uma carta de felicitações do sr. embaixador de França, diversos artigos didácticos e relativos à vida escolar, da autoria de professores e alunos daquele estabelecimento de ensino técnico, bem como noticiário escolar.

«O Douro» apresenta, ainda, um cuidadoso arranjo gráfico.

«CONHECE A AFRICA DO SUL?» — A embaixada sul-africana em Lisboa, distribuiu um interessante livrinho intitulado «Conhece a Africa do Sul?», que responde às 120 perguntas mais habitualmente formuladas acerca daquele vasto e rico país situado na extremidade meridional do continente africano. O texto é ilustrado com muitas gravuras.

III Curso de Especialização em Técnicas de Produtividade em França

Termina no próximo dia 15, o prazo de inscrição para o III Curso de Especialização em Técnicas de Produtividade, que o Instituto Nacional de Investigação Industrial vai promover, a partir do Outono deste ano, em França, em colaboração com os serviços económicos da embaixada daquele país e com o apoio da A. S. T. E. F. (Association pour l'Organisation des Stages de Techniciens Etrangers dans l'Industrie Française).

Para o III Curso de Especialização em Técnicas de Produtividade, que se destina, especialmente, aos finalistas universitários de Engenharia e Economia, a A. S. T. E. F. concedeu quinze bolsas de estudo, com a duração de seis meses.

Os universitários interessados devem, por isso, dirigir-se urgentemente ao Serviço de Produtividade do Instituto Nacional de Investigação Industrial, Rua de S. Domingos, 4 Lapa, 117, 3.º (telefones 672096/7/8), a fim de fazerem a sua inscrição ou obterem as informações que desejarem.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Alemão

Na sede do Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, o rev. Venantius Willeke, de Olinda (Pernambuco), profere, amanhã, às 21 e 30, uma conferência sobre «Vida do Salvador, pai da historiografia brasileira». O orador falará em alemão.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S. ONOFRE», RUA DA REPÚBLICA, 98-C

ode las de Manica?

ta artéria, sem duvida, vital para o desenvolvimento daquela zona, é necessário proceder imediatamente à conservação das velhas e históricas estradas de Manica que servem as explorações agro-pecuárias e mineiras, as quais, no tempo das chuvas, chegam a ficar privadas de comunicações rodoviárias com Vila de Manica.

Quem olha pelas estradas de Manica não viu ainda o lamentável estado em que se encontra presentemente a antiga picada internacional no troço compreendido entre Bandula e Machipanda? E o acesso desta povoação à estrada internacional, que, no dia da inauguração da piscina municipal em Vila de Manica, deu origem a pitorescas anedotas?

De Vila de Manica a Penhalonga, a central do Inhamitanga e a Mavonde, pelo Musa e pelo Chimezi, a circulação de veículos motorizados faz-se normalmente com dificuldade e, por vezes, é mesmo impossível transitar nestas picadas.

Quem acode às estradas de Manica? — António do Cafumpe. (Da Voz de Moçambique)

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

FRIGORÍFICOS
A LUGAM - SE
Tel. 321053

Actividades da F. N. A. T.

A Têxtil D. Ferreira (Porto) e Comp. Telefones (Lisboa) na final do 22.º Campeonato Nacional de Futebol

Repetiram-se, esta manhã, os encontros das meias-finais da fase nacional, do 22.º campeonato nacional de futebol.

No campo da Empresa Têxtil D. Ferreira, no Arcozelo, a equipa visitada defrontou e venceu (2-0) a da Herdade do Rio Frio (Setúbal). Como no primeiro jogo se verificara um empate (a uma bola), os campeões do Porto ficaram apurados para a final.

No campo da F. N. A. T., em Alvalade, a Companhia dos Telefones (Lisboa), venceu a do C. R. P. «Leões da Floresta» (C. Branco), por 3-0 (na 1.ª mão, 0-0), qualificandose também, para a final.

A 2.ª jornada da «poule» final do campeonato da 2.ª categoria

No prosseguimento da «poule» final do campeonato nacional (distrito de Lisboa) da 2.ª categoria, apuraram-se estes resultados: Cidra-B. Espírito Santo, 2-1; Standard Eléctrica-Sacor, 3-4; F. C. Regina-Fima Lever, 1-2.

Campeonato de handebol de 7

O campeonato nacional de handebol de 7, continua a disputar-se

Provas da A. F. L.

Prosseguiram hoje de manhã as provas organizadas pela Associação de Futebol de Lisboa.

Para o Campeonato Distrital de Juniores, da 2.ª Divisão, apuraram-se os seguintes resultados:

Série A	
Cascalheira-Aroios	0-0
Boa Hora-Operário	1-0
Império-A. Amadora	4-1
1.º Dezembro-S. Vicente Beira	0-1
St. Benfica-Cacém	5-0
St. Catarina-E. Amadora	4-1
Carcavelos-Liberdade	1-1
Série B	
Fanhões-Odivelas	2-0
Camarate-Ericelense	v.f.c.
Castanheira-U. Povoense	3-1
St. Iria-Caneças	0-1
Lourinhense-Vialonga	v.f.c.

«Distrital» de amadores

Em prosseguimento desta prova, cumpriu-se mais uma jornada, onde se verificaram os seguintes resultados:

Pero Pinheiro-A. Amadora	5-0
Linda-a-Pastora-Fontainhas	0-0
Arroios-O. Progresso	0-1
Casa Pia-Frielas	4-2
S. Vicente da Beira-Benfica	0-1
Internacional-Aum Zenove	5-0
Tijolense-Veterinária	2-5

Hóquei em campo

Campeonatos de Lisboa

Nos jogos realizados esta manhã a contar para o «Regional» de hóquei em campo, registaram-se os seguintes resultados:

Palmeira-Fut. Benfica	1-7
Belenenses-Hóquei	V.F.C.

«Regional» de juniores

Começou a disputar-se esta manhã o Campeonato de Lisboa de Juniores.

Os resultados foram os seguintes:

Palmeira-Benfica	1-0
Belenenses-Fut. Benfica	0-0

O 50.º ANIVERSÁRIO do grupo «Os Peixinhos»

O Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», prestímosa associação de beneficência, comemorou, hoje, com diversos actos, o seu 50.º aniversário. Após o toque de alvorada, por um terno de clarins da Casa Pia de Lisboa, procedeu-se ao içar da bandeira, na presença dos alunos, inaugurando-se, em seguida, a exposição de trabalhos escolares.

Assistiram às comemorações do 50.º aniversário do grupo representando da Câmara Municipal de Lisboa, do governador civil, da Junta de Freguesia, Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, etc.

A tarde, houve um lanche de confraternização dos alunos, bem como um «Porto de honra» para os convidados.

«Taça Nacional de Principiantes»

Disputou-se hoje mais uma jornada, a penúltima da primeira fase, da segunda Taça Nacional de Principiantes.

Apuraram-se os seguintes resultados:

ZONA NORTE

1.ª Série	
Vila-Real-Ermesinde	1-0
Leixões-Vt. Guimarães	5-1
2.ª Série	
F. C. Porto-Fafe	6-0
Perosinho-Braga	2-1
3.ª Série	
Acad. Viseu-Desp. Agueda	1-2
Beira-Mar-Sanjoanense	1-0
4.ª Série	
Spt. Nacional-Marrazes	5-1
Acad. Coimbra-G. Figueirense	3-1

ZONA SUL

1.ª Série	
S. L. Marinha-Atl. Marinhense	2-0
Torres Novas-Tramagal	3-0
2.ª Série	
Sacavenense-Almeirim	2-0
Benfica-Portalegre	3-0
3.ª Série	
Atlético-Barcelense	5-0
Sporting-Montijo	1-0
4.ª Série	
Despertar-Farense	1-5
Sesimbra-Lusitano Evora	2-1

VITÓRIA DO BENFICA na Taça «José Simões»

O torneio da taça «José Simões» entre os seis primeiros classificados do «distrital» de reservas da A. F. L. concluiu-se ontem, após 15 jornadas.

Na última «ronda» apuraram-se estes resultados:

Benfica-Oriental	9-0
Sporting-Belenenses	1-0
Torriense-Atlético	3-2

O Benfica, já virtual vencedor da competição, terminou a sua carreira com chave de ouro, com um ex-

pressivo 9-0, que não pode deixar dúvidas quanto ao mérito do triunfo sobre um Oriental que não deu má conta de si ao longo da 3.ª fase da prova.

O Sporting, duas vezes batido, nas fases anteriores, pelo Belenense, logrou, desta feita, triunfar, o que não impediu que os «azuis» fossem vencedores da série.

O Torriense não quis despedir-se da competição sem averbar um triunfo, que nada custa a aceitar. E assim a classificação da 3.ª fase ficou assim:

V. E. D. G. P.	
BELICENSES	4 — 1 17-4 13
Benfica	4 — 1 18-2 13
Sporting (a)	4 — 1 14-3 12
Oriental	1 1 3 6-25 8
Torriense	1 — 4 6-18 7
Atlético	— 1 4 7-15 6

(a) Uma falta.

Golos marcados: 68.

No conjunto das três fases:

1.ª 2.ª 3.ª P.	
BENFICA	1.ª 2.ª 3.ª 4
Belenenses	4.ª 2.ª 1.ª 7
Sporting	2.ª 3.ª 3.ª 8
Torriense	3.ª 6.ª 5.ª 14
Atlético (*)	5.ª 4.ª 6.ª 15
Oriental	6.ª 5.ª 4.ª 15

(*) — Desempate favorável aos alcantarenses.

PROVAS DA A. F. DE SETÚBAL

Campeonato Distrital de Juniores (II Divisão)

Nos jogos da jornada de hoje, da fase final do «Distrital» de juniores (2.ª Divisão) da Associação de Futebol de Setúbal, verificaram-se os seguintes resultados:

Amora-Palmelense	5-1
Trafaria-Sarilhense	3-2
Quintajense-C. Caparica	2-1

Taça «Dr. Amadeu Rodrigues da Costa»

Para o torneio da taça «Dr. Amadeu Rodrigues da Costa», em principiantes, apuraram-se os seguintes resultados nos jogos realizados hoje:

SÉRIE A	
V. Setúbal-A. V. Setúbal B.	3-2
Palmelense-U. C. Indústria	2-0
SÉRIE B	
Seixal-Amora	3-0
Luso-C. U. F.	1-1
Moltense-Sesimbrense B.	7-0

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 10. — Nesta cidade e arredores prosseguiram as diversas competições desportivas nacionais e regionais em que tomam parte equipas portuenses, tendo-se efectuado mais uma jornada que forneceu os seguintes resultados:

FUTEBOL — Juniores — Provas Extraordinárias da A. F. P. — Candal-Ramaldense, 2-7; Desp. Portugal-Salgueiros, 1-0; Porto-Paredes, 5-0; Leça-Progresso, 1-0; Ermeizinde-Cruz, 0-8; Valadares-Pedrouços, 2-3; Custóias-Coimbrões, 7-0; Pedras Rubras-Infesta, 2-0. Principiantes — Prova Extraordinária da A. F. P. — Progresso-Foz, 0-1; Varzim-Grijó, 2-1; Infesta-Porto, 0-0.

HANDEBOL — Campeonatos Regionais de «sete» — Guimarães-Académico, 17-9; Sport-Progresso, 15-9; Moçidade-Vilanovaense, 5-13. III Divisão — Maia-Ed. Física, 9-4. Juniores — I Divisão — Padroense-Vigorosa, 4-4; Cen-

BASQUETEBOL

O Iliabum venceu o Rio Seco na final da 2.ª Divisão

Na Marinha Grande defrontaram-se o Iliabum e o Rio Seco, tendo a equipa de Ilhavo ganhado por 46-42, em jogo da final do «Nacional» da 2.ª Divisão.

Os lisboetas protestaram o encontro.

«Nacional» da 3.ª Divisão:

Técnico-Rangel	44-48
----------------------	-------

Grande Torneio da A. B. L.

Juniores:

Oriental-C. D. U. L.	V.F.-V.
C. I. F.-Algés	44-32
Campolide-Tabacos	36-19
Belenenses-C. D. U. L. (B)	39-18
Benfica-Algés (B)	31-32
Encarnação-Ateneu	21-24

Infantis:

Cruz Quebradense-Queluz ..	F.C.-V.
C. I. F.-Benfica	17-35
C. D. U. L. (B)-Santos	14-24
Sacavenense-C. D. U. L. (A) ..	33-13
Moscavide-Encarnação	45-15

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonatos de handebol e ténis de mesa

Nos jogos do campeonato distrital de handebol de sete, os resultados foram os seguintes:

Vanguardistas A — Liceu Gil Vicente-Escola Francisco Arruda, 5-5; Escola Ferreira Borges-Colégio Moderno, 11-10.

Vanguardistas B — Liceu Gil Vicente-Escola Ferreira Borges, 11-5; Liceu Passos Manuel-Casa Pia (secção Pina Manique), 18-7.

Classificação: 1.º, Liceu Gil Vicente, 9 pontos; 2.º, Liceu Passos Manuel, 9; 3.º, Casa Pia (secção Pina Manique), 8; 4.º, Escola Ferreira Borges, 3; 5.º, Pupilos do Exército, 3.

TENIS DE MESA — Concluídos os quartos de final do campeonato distrital de ténis de mesa, ficaram apurados para as meias finais os seguintes jogadores:

Veiga Pereira (Colégio Valsassina), Rui Inácio (Colégio Valsassina), Pedro Pereira (Colégio João de Deus), Pisco Matos (Escola Machado de Castro), Costa Mateus (Lar Académico de Oeiras) e Domingos Mendonça, Manuel Livramento e Alentejano Monteiro, todos do Colégio Valsassina.

RÂGUEBI

Torneio de Encerramento

A contar para o Torneio de Encerramento disputaram-se hoje os jogos abaixo mencionados, que terminaram com os seguintes resultados:

Benfica-Belenenses	3-0
Sporting-Direito	14-0
RESERVAS	
Belenenses-Técnico	26-6

3230 contos de prémios no Totobola de hoje

O recomeço da «Taça de Portugal», apesar de só estarem em prova meia-duzia de clubes, veio trazer novo alento ao interesse e à expectativa que os concursos de prognósticos despertam em Portugal.

Os números relativos ao concurso desta semana são os seguintes, embora sejam ainda provisórios e, por isso, sujeitos a alterações:

Bilhetes, 541 465; Apostas, 3 234 000; Receita global, 4 851 000\$; Montante para prémios, 2 230 000\$; Valor de cada prémio, 1 115 000\$.

O concurso da próxima semana

Para o concurso n.º 35, o da próxima semana, estão incluídos os seguintes jogos:

Portugal-Inglaterra: Chaves-Gil Vicente; Fafe-Vila Real; Lourosa-Tirsense; Ovarense-União de Coimbra; Marialvas-Naval; Matrena-Tramagal; Portalegre-União de Tomar; Nazarenos-Vila-franquense; Palmeira-Loures; Sintrense-Caldas; Ferrelense-Moura; Aljustrelense-Juventude.

Concurso extraordinário para o Campeonato do Mundo de hóquei em patins

No decorrer do campeonato mundial de hóquei em patins, que se efectua em Barcelona de 23 a 31, foi organizado um concurso de prognósticos, incluindo os seguintes desafios:

Dia 24 — Itália-Argentina e Portugal-Suiza; dia 26 — Inglaterra-Holanda e Portugal-Itália; dia 27 — Espanha-Itália; dia 28 — Inglaterra-Alemanha e Argentina-Uruguai; dia 29 — Holanda-Suiza e Argentina-Alemanha; dia 30 — Japão-Alemanha; dia 31 — Uruguai-Japão; Holanda-Alemanha e Espanha-Portugal.

Espera-se que os russos reduzam unilateralmente os efectivos militares

LONDRES, 10 — (A. N. I.) — Khrushchev tencionava anunciar uma decisão unilateral da Rússia, de redução das suas forças armadas convencionais ainda este ano, num programa que visa, principalmente, uma política de compressão de despesas, tornada inevitável mas que o chefe comunista saberá aproveitar como novo elemento a introduzir nas suas campanhas de propaganda — afirma-se nos círculos diplomáticos de Londres.

Ignora-se ainda qual será a amplitude da redução, mas sabe-se que o Kremlin tencionava apresentar o facto consumado como contribuição da Rússia para o afrouxamento da tensão internacional.

Com esta sua manobra de nova estratégia, classificada pelos diplomatas ocidentais de «desarmamento voluntário ou pelo bom exem-

plo», esperam os russos obter a adesão do Ocidente, muito embora não considerem ainda, pelo menos num futuro próximo, a hipótese de uma redução das suas armas nucleares.

Nos círculos diplomáticos subsiste, todavia, a convicção de que os russos se mostram cada vez mais interessados em firmar um acordo com as potências ocidentais no sentido de impedir a disseminação das armas atómicas.

Primeiramente, os russos temeram que a Alemanha Ocidental adquirisse armas nucleares. Mas, agora, são evidentes os sinais de ansiedade perante a viabilidade da China comunista entrar na posse da bomba atómica.

Pela primeira vez, Moscovo aparece altamente preocupado com as eventuais consequências da transformação do seu antigo aliado numa potência atómica, apesar de afirmarem os teóricos russos a sua convicção de que não decorrerá ainda muitos anos até que Pequim consiga produzir armas nucleares.

Roubavam as casas

dos convidados

durante as recepções

ROMA, 10 — (F. P.) — Três jovens romanos decidiram organizar em sua casa recepções para pessoas ricas. Quando os seus convidados se encontravam entretidos, bebendo e dançando, os facinorosos faziam rapidamente cópias das chaves de casa desses convidados. Em seguida, enquanto a festa continuava, dirigiram-se os três a essas residências e roubavam o que podiam. Na rua, no automóvel da quadrilha, ficava uma rapariga, munida de um emissor de rádio, para avisar das saídas e chegadas. E foi esse emissor que perdeu o grupo, pois foi escutado pela Polícia. Interessante notar-se que a casa onde tinham lugar as festas era vizinha de uma prisão.

Novo ataque da «Pravda» aos dirigentes chineses

MOSCOVO, 10 — (R.) — A «Pravda» principiou hoje a publicar uma série de artigos de fundo subordinados ao tema geral da luta pela unidade ideológica do movimento comunista — anunciou a agência Tass.

A «Pravda» afirma que não há e não pode haver relações de hierarquia, dominação e prepotência no mundo do movimento comunista, composto, todo ele, de parceiros iguais e independentes.

A união de pessoas de ideias semelhantes é a única forma possível de aliança.

Nos debates teóricos entre comunistas, não pode haver uma intolância sectária ou fanática para com as opiniões diferentes, pois essa intolância, que talvez calhasse bem a monges medievais, de forma alguma se coaduna com os marxistas-leninistas.

Os verdadeiros comunistas — afirma a «Pravda» — prezam em primeiro lugar o que os unem aos seus irmãos de outros países e não o que os divide e diferencia.

O jornal escreve que estas normas da vida ideológica dos partidos comunistas, normas que encontraram geral aceitação no movimento comunista no decurso dos últimos anos, são agora subitamente e incompreensivelmente rejeitadas e violadas pelos dirigentes chineses.

Depois de citar material impresso em Pequim, nos meses mais recentes, a «Pravda» à conclusão de que os dirigentes chineses, longe de «apreciarem a unidade dos partidos, proclamam constantes divisões, como se estas fossem uma espécie de lei ou dogma que alguma vez pudesse guiar o desenvolvimento normal do movimento revolucionário».

A «Pravda» acrescenta que os dirigentes chineses não aceitam em matéria teórica quaisquer esforços colectivos.

O jornal afirma que foi a comissão central do Partido Comunista

Comunicado da Embaixada do Brasil em Paris

PARIS, 10 — (F. P.) — Num comunicado à imprensa, o ministro conselheiro da Embaixada do Brasil nesta cidade, dr. Raul de Vinzenzi, justifica os últimos acontecimentos políticos no seu país, e dá pormenores acerca das circunstâncias que levaram o marechal Castello Branco a suceder a João Goulart na chefia do Estado.

Diz o comunicado: «A Constituição brasileira prevê que, em caso de vacatura da presidência da República, na segunda

metade do mandato presidencial, o Congresso nacional deve eleger um novo presidente para completar esse mandato. Foi de acordo com essa disposição constitucional que o Congresso elegeu o marechal Humberto de Alencar Castello Branco para a presidência da República. O novo Governo não é um Governo imposto ao país pela força, por uma minoria. O seu chefe foi eleito pela imensa maioria dos legítimos representantes do povo. O Congresso nacional continua a funcionar normalmente e o Governo tem o apoio de grande maioria parlamentar. Os partidos políticos continuam a existir. Não se impôs qualquer restrição à liberdade de imprensa ou aos direitos e garantias individuais previstos pela Constituição».

«Apenas se tomaram duas medidas de excepção, para o afastamento dos elementos subversivos que se tinham infiltrado em todos os sectores da vida nacional: A suspensão dos direitos políticos, por tempo determinado, e a suspensão por seis meses das garantias vitalícias e de estabilidade dos funcionários públicos. Estas medidas absolutamente necessárias, aplicaram-se com ordem e moderação» — acrescenta o comunicado, que sublinha ainda:

«O Governo brasileiro manterá uma política externa em que se respeitem os compromissos internacionais, as relações com todos os países, e a procura de soluções pacíficas e construtivas — para todos os problemas políticos e económicos internacionais. Governará com autoridade e austeridade, administrando e reformando sem se afastar dos princípios democráticos que são o funcionamento dos sentimentos do povo brasileiro. Transmitem o Poder no fim do mandato legal, ou seja, em 31 de Janeiro de 1966, ao presidente que tenha sido escolhido democraticamente».

Abolidos no Brasil os subsídios atribuídos a certas importações

RIO DE JANEIRO, 10 — (R.) — O Brasil aboliu os subsídios em moeda estrangeira para as importações de trigo, papel de jornal, petróleo e seu derivados e equipamento para a indústria petrolífera. Esta decisão do Governo brasileiro, ontem anunciada, estabelece também que todas as importações e exportações, excepto as de café, serão de futuro negociadas à taxa de câmbio livre de 1200 cruzeiros por dólar e não à taxa especial de 620 cruzeiros por dólar.

Em poucas linhas

● **FRANÇA: QUARENTA E OITO MILHÕES DE HABITANTES** — (A. N. I.) — A população da França, no dia 1 de Janeiro, era de 48 090 000 habitantes — segundo anunciou o Instituto Nacional de Estatística. Verifica-se que a população registou um aumento de 570 000 habitantes entre 31 de Dezembro de 1962 e 1 de Janeiro ultimo.

● **U. R. S. S.: PASSAGEM DE MODAS INTERNACIONAL** — (R.) — Cerca de 300 representantes de casas de modas do Leste europeu apresentarão em Moscovo, num concurso internacional de modas, as suas criações para 1965-66. O concurso principia no dia 20. Os melhores modelos serão depois produzidos em grande numero, para venda económica ao publico.

Luebke em São Paulo

SAO PAULO, 10 — (F. P.) — Vindo de Porto Alegre, chegou a esta cidade, o presidente Heinrich Luebke, da Alemanha Federal, que está a visitar oficialmente o Brasil. Foi recebido pelo governador de São Paulo, Adhemar de Barros.

Depoimento que contraria um dos pormenores divulgados do assassinio de Kennedy

DALLAS (Texas), 10 — (F. P.) — No decorrer do seu inquérito em Dallas, a comissão Warren ouviu o depoimento de uma testemunha que declarou que, no dia do assassinio do presidente Kennedy, tinha avistado um homem munido de uma espingarda e sentado numa janela do sexto andar do Texas Book Depository, cerca de quinze minutos antes do presidente ser abatido.

A testemunha declarou que o homem se encontrava numa janela na esquina sudoeste do edificio. Ora, Lee Harvey Oswald teria atirado — sempre se afirmou — de uma janela do ângulo sueste.

Ontem, os agentes do serviço secreto reconstituíram a cena. A testemunha não deu o alarme quando avistou o homem porque pensou tratar-se de um membro dos serviços de segurança do cortejo.

HOMENAGEM AO MALOGRADO PRESIDENTE

MINEOLA (Nova York), 10 — (F. P.) — A morte de Kennedy foi causada pelo «sectarismo e pelo ódio» — afirmou o presidente Lyndon Johnson, no discurso que pronunciou aquando da colocação da primeira pedra de um centro cultural e cívico consagrado pelo condado de Nassau à memória do presidente assassinado.

O centro, situado na antiga base aérea de Mineola, é constituído por sete edificios e custará 40 milhões de dólares (o equivalente a cerca de 1150 000 contos).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Helena Fernandes da Silva Garcez

Faleceu a sr.^a D. Helena Fernandes da Silva Garcez, de 50 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Amadeu Cotrim da Silva Garcez, filha da sr.^a D. Francisca da Conceição Vieira Fernandes e mãe da sr.^a D. Irene Fernandes da Silva Garcez Marques. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja S. João de Deus para jazigo no cemitério dos Prazeres. As 9 e 30, será celebrada missa de corpo presente.

D. Fernanda de Assunção Moura Guerra de Mascarenhas

Faleceu a sr.^a D. Fernanda de Assunção Moura Guerra de Mascarenhas, de 45 anos, natural de Lisboa, funcionária pública, casada com o sr. Rangel da Silveira Mascarenhas, mãe do sr. Fernando Rangel Guerra de Mascarenhas e filha da sr.^a D. Maria Luísa Moura Guerra.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Av.^a Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 16 horas, da igreja da Boa Hora para o cemitério da Ajuda. As 11 horas, será celebrada missa de corpo presente.

ROMAGEM

à campa de um dirigente de A Voz do Operário

A memória saudosa de Domingos da Cruz, que foi um dos mais dedicados dirigentes da Sociedade A Voz do Operário, foi, esta manhã, evocada, com uma romagem à sua campa, no cemitério Oriental, na qual participaram os componentes da comissão administrativa daquela benemérita colectividade e numerosos associados.

Amanhã, à noite, na sede da sociedade, haverá um jantar de homenagem.

VIDA SOCIAL

DR. HERCULANO VILELA

No avião da TAP, partiu, esta manhã, para Paris, em missão especial, o sr. dr. Herculanio Vilela, director do Instituto de Biologia Marítima.

cidade, será descerrado um medalhão de bronze, com a effigie do homenageado.



D. Fernanda d'Assumpção Moura Guerra de Mascarenhas

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Rangel da Silveira Mascarenhas, Fernando Rangel Guerra de Mascarenhas e sua esposa, Maria Luíza Moura Guerra, Joaquim Maria de Moura Guerra, sua esposa e filhos, Laura Maria Moura Guerra Barreto, seu marido e filho, Alda Esther Guerra da Costa Santos, seu marido e filhos, Maria José de Moura Guerra, Aida Moura Guerra Pacheco, seu marido e filha, José Luiz de Moura Guerra, Anita de Moura Guerra Martins e seu marido, Maria Isolina Mascarenhas Lopes, seu marido e filha, Isolina Mascarenhas, Maria Georgina Mascarenhas, Ascensão Mascarenhas e restante família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar A Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 16 horas da Igreja da Boa Hora para o cemitério da Ajuda. Rogando a Deus pelo seu eterno descanso será celebrada missa de corpo presente pelas 11 horas.

A. G. MAGNO LDA.
Av.^a Almirante Reis, 129-A
Tel. 51586



HELENA FERNANDES DA SILVA GARCEZ FALECEU

Francisca da Conceição Vieira Fernandes, Amadeu Cotrim da Silva Garcez, Irene Fernandes da Silva Garcez Marques e seu marido, Capitão Rubi José Alfredo Mourão Marques, Judith Vieira Fernandes, Tenente-Piloto Aviador José Arnaldo Lopes Pereira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida filha, mulher, mãe, e sogra, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Igreja S. João de Deus, onde será celebrada missa de corpo presente às 9.30 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA SALGADO

O progressivo povo japonês é o mais hospitaleiro do Mundo logo a seguir ao de Portugal — diz o dr. Mário Madeira à sua chegada de Tóquio

Chegou esta manhã a Lisboa, vindo de Nova York, o sr. dr. Mário Madeira, presidente da direcção do Automóvel Clube de Portugal, que se havia deslocado ao Japão na qualidade de delegado da Federação Internacional Automóvel, a fim de presidir ao «I Grande Prémio de Tóquio», prova automobilística que decorreu com enorme êxito e foi presenciada por 200.000 pessoas.

Com a amabilidade que o distingue, o sr. dr. Mário Madeira disse-nos, á chegada:

— Venho encantado com a hospitalidade japonesa. Fui muito bem recebido em toda a parte e senti-me sensibilizado, tanto no circuito de corridas de Susaka, como nas recepções que me ofereceram, com as deferências e pelo facto de encontrar sempre uma bandeirinha portuguesa e um galhardete do Automóvel Clube de Portugal. Os Japoneses sabem receber com requinte e, depois de nós, parece-me serem o povo mais hospitaleiro do Mundo. Para além do representante da F. I. A., distinguiram-se como director do Automóvel Clube de Portugal, em momentos que jamais esquecerei e me emocionaram.

— Gostou da corrida?
— Muito. Fez-se num circuito magnífico, localizado num dos pontos mais bonitos do Japão e de forma a proporcionar a todos os espectadores uma visão perfeita e completa do decorrer da prova. Esta foi tecnicamente boa, juntou grandes volantes e deu ensejo a que um corredor português brilhasse no meio deles, obtendo um honroso terceiro lugar. Laurel, campeão de Macau, é um corredor de categoria internacional e o público consagrou-o. Também me sensibilizou bastante esse público, quando dei a volta de honra do circuito por entre aplausos entusiásticos e ouvi pronunciar o nome de Portugal e do A. C. P.

Um desgosto motivou a morte de uma senhora em Évora

ÉVORA, 10. — Faleceu esta manhã no Hospital da Misericórdia, desta cidade, para onde viera em estado desesperado, a sr.ª D. Mariana Alexandrina Mira, de 31 anos, casada com o sr. Francisco José João Boleiro. A infeliz senhora era natural e residente na freguesia do Rosário, concelho de Alandroal, e tivera recentemente um grave desgosto que muito a ferira e que deve ter sido, segundo parece, a causa da sua morte, dados a prostração e o estado de desespero em que andava: um indivíduo, na ausência de seu marido, tentara violentá-la na sua própria residência.

Ontem, a infeliz senhora foi encontrada em casa, em estado grave, e veio a falecer hoje no hospital.

Deixa orfãs duas crianças de tenra idade.

Movimento pró-libertação de Goa, Damão e Dio

LOURENÇO MARQUES, 10 — (L.) — Foram aprovadas as bases do movimento pró-libertação de Goa, Damão e Dio, em Moçambique, durante uma reunião efectuada na sede da Associação de Auxílio Mútuo dos Operários Indo-Portugueses.

INGLATERRA-ESCÓCIA

VIAGENS DE 15 DIAS COM PARTIDAS A:
8 JUNHO — 6 JULHO — 31 AGOSTO
AGÊNCIA DE VIAGENS

BUISSON, LDA.

RUA BRAAMCAMP, 15 D — LISBOA

TEL.: 40459 e 40468

— Foi a sua primeira visita ao Japão?

— Sim e, talvez, a última...

— Gostou do país?

— Imenso. Proporcionaram-me visitas a vários pontos de interesse e surpreendeu-me verificar que o antigo e o moderno se dão as mãos, lado a lado, com dignidade, pitoresco, harmonia e equilíbrio. Mesmo em Tóquio, essa gigantesca babilónia, se verificam esses «contrastes harmoniosos». A cidade está completamente revolucionada em aspectos de obras grandiosas, com vista aos Jogos Olímpicos. Acabam-se construções por toda a parte, abriram-se auto-estradas, ergueram-se instalações modernas e funcionais. Fiquei ainda com a impressão de que o povo nipónico está a atravessar uma fase áurea, de bons níveis de vida e progresso, que se nota por todos os lados. O Japão trabalha intensamente.

— Também visitou fábricas de automóveis?

— Sem dúvida. Essa industria maravilhosa. Estive nomeadamente nas instalações da Honda, onde podem ver-se equipamentos dos mais modernos do Mundo, processos de produção avançados e um extraordinário ritmo de trabalho. Compete com o que de mais progressivo há nos Estados Unidos e Europa e a produção automóvel japonesa representa já um volume de dimensões enormes, exportando para o Norte da Europa, África, Austrália...

O sr. dr. Mário Madeira, que vem maravilhado com o Japão, disse-nos ainda que achou curioso visitar, no seu regresso, o pavilhão daquele país na Feira Mundial de Nova York. A propósito, acrescentou que, também, em Honolulu e San Francisco foi recebido com todas as gentilezas, tendo sido alvo de grandes atenções pelos directores do American Automobile Association com quem teve úteis conversações sobre assuntos ligados ao automobilismo e às actividades dos Automóveis Clubes.

Erão 9 e um quarto e o relógio do dr. Mário Madeira marcava 5 da madrugada, facto que deu motivo a um dito humorístico do ilustre presidente do A. C. P.: «Parece que o tempo não passou durante esta viagem. Imagine que saí às 10 e 30 de Tóquio e cheguei a Honolulu às 8 e 5 do mesmo dia, o passado dia 5. Só nesse percurso, rejuvenesci mais de duas horas!...

Adoula visita a Itália

ROMA, 10 — (F. P.) — «Esperamos que a nossa visita á Itália seja

A Academia de Coimbra

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10. — Esta cidade, recebeu hoje com simpatia, os estudantes de Coimbra e o grande publico conimbricense, que vieram, em combolos especiais e em centenas de automóveis, assistir á habitual garraída no vasto Coliseu Figueirense, um dos numeros de maior atracção da festa da «Queima das Fitas».

Os estudantes tiveram uma recepção carinhosa por parte dos figueirense que se estendiam pelas artérias de todo o trajecto, da estação até ao Bairro Novo.

O Coliseu Figueirense, como nos anos anteriores, registou uma enchente, com cerca de 7 mil pessoas, sendo a grande maioria vinda de Coimbra.



O dr. Mário Madeira ao chegar esta manhã ao aeroporto de Lisboa

Nasceu uma criança numa ambulância de bombeiros...

BRAGANÇA, 10. — Tendo sido acometida de dores de parto, na povoação de Vilarinho de Cova de Lua, freguesia de Espinhosela, deste concelho, Alzira da Ascensão dos Santos, natural da freguesia de Carregosa, casada com o trabalhador agrícola sr. Augusto dos Santos Pereira, foi pedida, telefonicamente, a comparência da auto-ambulância «Nossa Senhora da Conceição», dos Bombeiros Voluntários desta cidade, a fim de a conduzir ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Bragança.

No trajecto, porém, o condutor do veículo, sr. Manuel do Nascimento, viu-se obrigado a desempenhar o papel de parteiro, auxiliado pelo bombeiro sr. João de Deus Marvão. O cordão umbilical foi cortado com um pequeno canivete de bolso; e, apesar de não haver na viatura qualquer desinfectante, tudo correu excelentemente, sendo mãe e filho — um robusto menino — conduzidos ao referido hospital.

Ao recém-nascido, em sinal de gratidão, vai ser dado o nome de Manuel.

A corporação dos bombeiros vai homenagear o referido motorista e conceder-lhe um prémio pecuniário.

muito util, com resultados abundantes e satisfatórios» — declarou o primeiro-ministro do Congo, Cyrille Adoula, ao chegar ao aeroporto desta cidade.

Depois de afirmar que a Itália desempenhará papel de grande relevo no fomento económico do Congo, pois vai «colocar á nossa disposição os meios que permitirão afirmar e ter no nosso país uma presença considerável», Adoula acrescentou: «Penso que há, na Itália, possibilidade para o estabelecimento de relações culturais com o Congo. Parece-me que no campo da instrução, a Itália poderá auxiliar o Congo, cedendo professores de todos os graus de ensino, em especial do ensino superior».

Senhora atingida por um tiro

em Nova Lisboa

NOVA LISBOA, 10 — (A. N. I.) — Quando Francisco António se encontrava no quarto de dormir com sua esposa, D. Maria da Luz Fonseca, notou que no quintal se encontravam indivíduos estranhos. Saindo em companhia da esposa, munido de uma pistola, verificou que pretendiam assaltar-lhe o galinheiro. Ao atirar-se ao gatinho, a arma disparou-se e a carga foi atingir a esposa no ventre, enquanto o gatinho fugia ileso.

A HOMENAGEM QUE SE PRESTA HOJE À MEMÓRIA DE RAUL PROENÇA

CALDAS DA RAINHA, 10. — Por iniciativa do semanário «Gazeta das Caldas» efectua-se hoje, nesta cidade, ao fim da tarde, a cerimónia do descerramento de uma lápida de homenagem ao jornalista caldense sr. Raul Proença. A cerimónia localiza-se no prédio número 10, do Largo do Espírito Santo, e a ela assistirão as autoridades locais, bem como representantes

das colectividades e organismos da região.

Raul Proença nasceu nas Caldas da Rainha, em 10 de Maio, de 1894, tendo vivido nesta cidade, onde concluiu a instrução primária. Com a idade de 12 anos, foi residir para Alcobaça, onde seu pai fora, entretanto, colocado como chefe da repartição de Fazenda. O que foi, depois, a profícua existência, nas letras, deste grande caldense é de todos conhecida. De altos ideais profundamente enraizados, soube sempre defendê-los com ardor, utilizando a sua pena em recortes de grande beleza literária. Grande patriota, criou essa inigualável obra que é o «Guia de Portugal».

O Cambodia recebeu da França armamento

PNOMPENH, 10 — (R.) — O chefe do Estado do Cambodia, príncipe Norodom Sihanouk, declarou hoje, nesta cidade, á chegada de um carregamento de armas francesas: «A França é o único país do mundo livre que apoia e reconhece a nossa neutralidade e integridade territorial».

O carregamento consistia em aviões, tanques, canhões e transportes militares.

O príncipe Sihanouk descreveu o auxílio militar francês como um «factor importante para a estabilidade no Sueste da Ásia».

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Foi melhorado o «record» mundial do lançamento do peso, pelo próprio detentor ao título

FRESNO (Estados Unidos), 10. — (A. N. I.) — O atleta norte-americano Dallas Long, melhorou o seu «record» mundial de lançamento do peso, atingindo 20 metros e 30 centímetros, durante um torneio nacional de atletismo, em Fresno, na Califórnia.

Long era o detentor do máximo mundial com um lançamento de 20 metros e 65 centímetros, aguardando ainda a homologação da outra marca, de 20 metros e 85 centímetros, obtida recentemente.

Valência, Atlético de Madrid e o Pontevedra qualificados para os oitavos de final

da Taça de Espanha de Futebol

MADRID, 10. — (F. P.) — O Valência, o Atlético de Madrid e o Pontevedra qualificaram-se para os oitavos de final da Taça de Espanha de futebol. Com efeito, o Valência eliminou o Mestalla, ao derrotá-lo, a noite passada, em jogo de segunda «mão», por 5-0. Quanto ao Atlético de Madrid venceu o Málaga, por 7-0. O Pontevedra teve tarefa mais difícil, pois perdeu por 3-1, com o Eldense. Mas a vitória por 5-0 no jogo da primeira «mão», garantiu-lhe a classificação para a eliminação seguinte.

O Real Madrid prepara-se para conquistar o título de campeão europeu de basquetebol

MADRID, 10. — (A. N. I.) — O encontro que o Real Madrid disputa hoje contra o Spartak de Praga, na final do campeonato europeu de basquetebol inter-clubes, está a despertar o maior interesse em Madrid. Esgotaram-se os bilhetes para o jogo e alguns que aparecem no «mercado negro», são vendidos a preços exorbitantes.

A impressão dominante entre os cronistas desportivos locais é de que o Real Madrid será o vencedor do encontro e campeão europeu.

O PROGRAMA DA EXCURSÃO-EMBAIXADA LUSO-AMERICANA

Os componentes da Excursão-Embaixada Luso-Americana a Portugal, que sob os auspícios da União Portuguesa do Estado da Califórnia, se encontram entre nós, assistiram, ao meio-dia, na igreja de São Domingos á missa solene pelo bom êxito da excursão, em acção de graças pela sua presença no nosso País e de votos pelas felicidades das legítimas aspirações patrióticas de Portugal.

Ao princípio da tarde, depois do almoço, deram um passeio em autocarros, com visita aos palácios de Queluz e de Sintra, e ali ao castelo da Pena, e regresso a Lisboa por Cascais e Estoril.

O 50.º aniversário da Força Aérea

Várias e imponentes cerimónias assinalarão o 50.º aniversário da Força Aérea, ás quais também se associou a Administração-Geral dos C. T. T., que usará um carimbo especial para o dia do cinquentenário (quinta-feira) na correspondência apresentada no posto que instalará no S. N. L., onde, pelas 11 e 30 desse mesmo dia será inaugurada, pelo secretário de Estado da Aeronáutica, a exposição fotográfica da Força Aérea.

Ainda na quinta-feira, e no prosseguimento das comemorações, será celebrado solene «Te Deum», na igreja dos Jerónimos, sob a presidência do arcebispo de Mitilene.

No próximo domingo, conforme já anunciamos, efectua-se em Alverca diversas solenidades, com a presença do Chefe do Estado, que ali chegará pelas 10 horas, inaugurando, após passar revista á guarda de honra, um obelisco. Depois de observar as dos aviões militares e civis alinhados na pista, o sr. almirante Américo Thomaz assistirá ao desfile terrestre das forças em parada e á demonstração aérea, inaugurando antes de se retirar, cerca das 12 e 30, uma exposição das actividades da Força Aérea.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento era calmo ou fraco de vários rumos, por influência de um anticiclone centrado no Golfo da Gasconha.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 27; mínima, Alvalade, 5,8

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra e Porto, 17; Lisboa, Funchal e Portalegre, 20; e Faro, 24.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19,2; na água do mar, 14.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Continuação do bom tempo com céu pouco nublado ou limpo e vento fraco soprando de Noroeste, moderado, durante a tarde na faixa costeira ocidental. Neblina matinal. Acentuado arrefecimento nocturno.

AMANHÃ:
Nascer às 6 e 29
Ocaso às 20 e 38

SOL

FASES DA LUA

Amanhã Dia 18 Dia 26 Dia 3

MARES

PREIA-MAR — Dia 10 — As 2 e 43 (4,05 m); 15 e 14 (4,08 m). Dia 11 — As 3 e 30 (4,18 m); 15 e 53 (4,20 m). Dia 12 — As 4 e 09 (4,21 m); 16 e 30 (4,24 m).

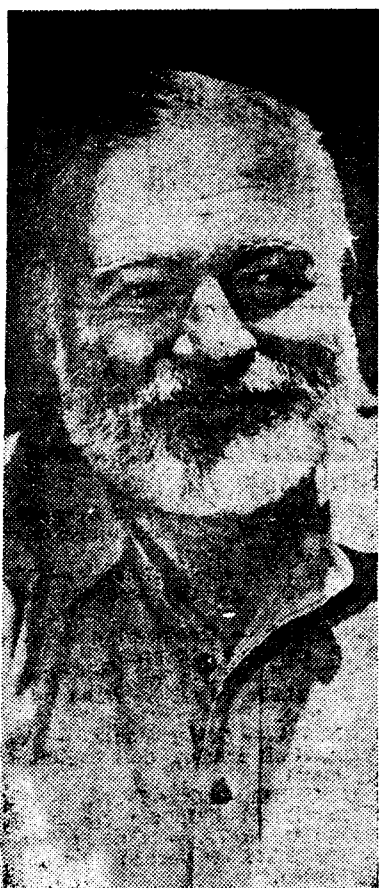
BAIXA-MAR — Dia 10 — As 8 e 33 (0,70 m); 20 e 56 (0,73 m). Dia 11 — As 9 e 18 (0,59 m); 21 e 38 (0,62 m). Dia 12 — As 9 e 59 (0,58 m); 22 e 21 (0,59 m).

A comissão de avaliações deve ponderar nos interesses legítimos de todos os inquilinos segundo o espírito da lei

De harmonia com a Lei 2088, qualquer senhorio pode requerer o despejo com o fundamento na execução de obras que permitam o aumento do número de arrendatários. Assim, o inquilino sujeito a despejo ou despejado terá direito de reocupar as dependências que tinha no imóvel, se este for simplesmente ampliado, e, a uma indemnização pela suspensão do arrendamento, ficando, contudo, a pagar a renda que pagava à data do despejo; reocupar as dependências que lhe foram destinadas num novo edifício, se o antigo tiver sido demolido; uma indemnização pela suspensão do contrato de arrendamento. (Neste caso, a renda será a que previamente tiver sido fixada pela comissão permanente de avaliações). Ou, ainda, receber uma indemnização igual a cinco vezes a renda anual acrescida de um vigésimo por cada ano completo de duração do contrato de arrendamento até ao limite

máximo de vinte anos, em troca da resolução do contrato. Parece que o legislador teve em mente a defesa dos interesses legítimos de inquilinos e senhorios. Por outro lado, parece, também, que o mesmo legislador confiou no bom-senso da comissão permanente de avaliações, para que, das suas decisões, não resultassem formas ou processos a usar pelos senhorios, na ansia de enriquecerem fabulosamente em pouco tempo e à custa da esmagadora maioria da população, ou, para melhor dizer, à custa do suor e das lágrimas da massa trabalhadora. A questão do inquilinato, é uma questão nacional. Portanto, não pode nem deve ser esquecida, para que se possa evitar o pior. E' que, presentemente e a coberto das inexplicáveis decisões da co-

(Continua na 17.ª página)



HEMINGWAY

DO «CARNET E DO REPÓRTER»

O Hemingway que não entrevistei... não destruiu a minha admiração pelo escritor

por MARQUES GASTÃO

Antes de abrir mais uma vez, o meu «carnet», preciso de dar uma explicação. Melhor: usar de toda a sinceridade de que sou feito, como homem e como escritor e jornalista. Conheci Ernest Hemingway escritor, dentro dos limites da minha percepção, valorizada pela minha capacidade de admiração. Conheço toda a sua obra e sobre ela já escrevi algumas vezes. Esse homem, que foi, quanto a mim, antes de escritor um grande repórter, e como repórter um extraordinário escritor, ofereceu-me, através dos seus livros, alguns dos «maiores» momentos da minha vida, em época difícil e árdua. A sua vida foi um exemplo de esforço, de luta, de amor ao Homem, mesmo em certos tons desiguais de alguns dos seus romances.

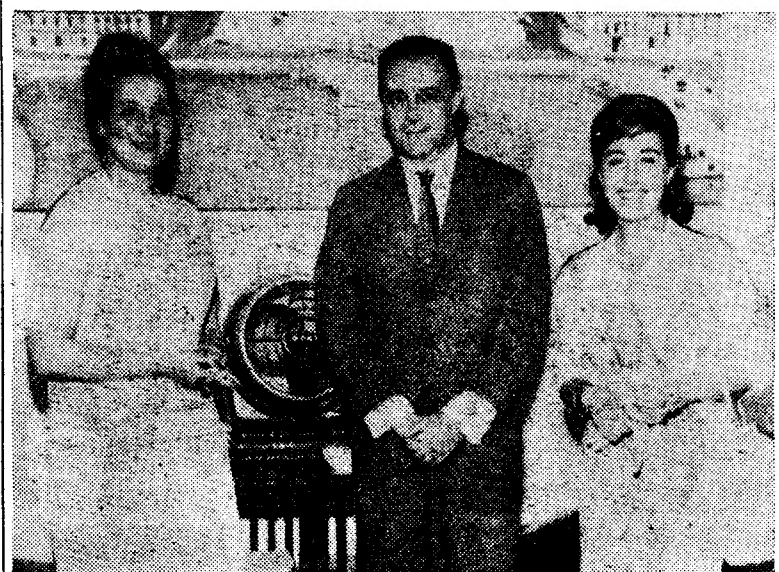
Na minha longa vida de jornalista conheci e entrevistei alguns dos grandes escritores americanos, como Saroyan, que me ligou a um dos seus livros («O Assírio»), «inventando» grosseiramente uma biografia, em tons de um realismo não menos grosseiro, depois de o ter entrevistado em Lisboa; como Tennessee Williams, a quem consegui «adoçar» a pose de intelectual envaidecido pela fama ou fatigado de interrogatórios; Erskine Caldwell do qual guardo as «belhores» e mais gratas impressões assim como de John dos Passos, etc. Falta-me e continuou a falar-me Hemingway, que vi, pessoalmente, uma só vez e... não consegui entrevistar... As razões ficam para mais adiante...

Nesta retrospectiva em que me envolvi, apenas a um ano de completar 25 anos de jornalismo, o caso Hemingway trouxe-me à memória o meu primeiro encontro com Teixeira de Pascoais; era então um rapaz, embora até há pouco conservasse a mesma boa fé e ingenuidade desse tempo... Devo dizer que esse meu primeiro encontro com Teixeira de Pascoais, no «falecido» Café Chave de Ouro, a meio da noite, em encontro combinado por carta, me causou um choque interior, que nada teve que ver com

a minha admiração pelo incomparável poeta de «Maranus» e do «Homem Universal». Mas — não se riam, certos zoilos do meu tempo! — ao ver Teixeira de Pascoais, aquele rosto igual à sua montanha,

aqueles olhos iguais às noites estívais da sua Amarante, a mastigar pedacitos de queijo e a saborear, gulosamente, a frescura de um

(Continua na 16.ª página)



Etelvina Lopes de Almeida, na companhia da bem conhecida Cidália Meireles, durante a visita ao consular de Portugal em S. Paulo, sr. dr. João Marçal de Almeida

Importância da viagem ao Brasil de Etelvina Lopes de Almeida

A viagem da escritora e jornalista Etelvina Lopes de Almeida ao Brasil ficou assinalada por uma série de acontecimentos do maior interesse para uma mais íntima compreensão entre brasileiros e

portugueses. E este intercâmbio, referido no caso presente ao sector feminino, revestiu-se, ainda, de redobrado interesse.

A directora de «Modas e Bordados» proferiu no Instituto de Engenharia de São Paulo uma conferência sobre «A mulher, o trabalho e o tempo» — a que a Imprensa brasileira se referiu com elogiosas palavras — e actuou, além disso, em sete programas da TV Record, onde falou da vida da mulher em Portugal, da cozinha portuguesa e da necessidade de se intensificar o conhecimento entre a juventude dos dois países.

Personalidade consciente dos problemas de hoje, em geral, e dos da mulher em particular, a presença de Etelvina Lopes de Almeida no Brasil serviu, à maravilha, como se verifica pelas referências da Imprensa brasileira, para dar aos nossos irmãos do outro lado do Atlântico uma ideia mais segura da mentalidade actual da mulher portuguesa.

Os cinquenta anos da restauração do concelho de Sines proclamada pouco depois do advento do regime republicano

Os sinienses que, já antes da implantação da Republica, aspiravam à restauração do seu perdido concelho, tiveram a satisfação de ver essa desejada restauração ao Governo presidido pelo dr. Bernardino Machado, que sobraçava a pasta do Interior.

Essa tão desejada autonomia administrativa, só conseguida com o advento da Republica, foi conferida aos sinienses pela Lei n.º 167, publicada no «Diário do Governo», n.º 77, e a páginas 206 da «Coleção Oficial de Legislação Portuguesa», ano de 1914 — 1.º semestre, e cujo primeiro artigo rezava assim: «É restaurado o concelho de Sines, que ficará constituído pela freguesia de Sines, actualmente pertencente ao concelho de S. Tiago do Cacém».

Bastou este diploma, que outorgou a Sines a restauração do, antes secular, concelho, para que a ridente vila alentejana, com os seus próprios recursos administrativos, passando a «governar-se» por si própria, «ensaiasse» novos passos a conduzir-na na senda do progresso e a tentar resolver todos os problemas conducentes a esse desiderato. Muitos eram, esses problemas, aos quais as sucessivas vereações têm votado a sua atenção patriótica, para tornar Sines terra progressiva, e solidificar a sua autonomia administrativa, e não um concelho de «ida e volta», como o

pressagiavam os que não viram com bons olhos — não os sinienses, digamos — a restauração concelhia. Mas, parece, porque a Lei reconduzindo Sines à sua perdida autonomia administrativa surgiu num mês de Primavera, estação em que as seivas se renovam revivificando as plantas deste encantador jardim à beira-mar plantado, esse lindo rincão alentejano beneficiou dessa circunstancia e uma vivificante seiva de renovação lhe deu perenidade de vivência imorredoura.

Cinquenta anos de vida na existência dos indivíduos constituem lapso longo de tempo em que se começa a descer os degraus do outro lado da escada da vida. Mas, na existência dos aglomerados populacionais, pode dizer-se que são ainda os anos da «infância colectiva». E, nesta Primavera de 1964, em que Sines completa cinquenta anos de autonomia administrativa, pode dizer-se que este quinquagésimo aniversário é ainda aniversário de «infância» e que esta Primavera é promissora da renovação de seivas para lhe darem perene vivência e novas forças que consigam resolver os muitos problemas em equação para o seu desenvolvimento económico, entre os quais se salienta por ser o seu «problema vital», como o definiu um antigo ministro das Obras Publicas, o apetrechamento do porto comercial e piscatório.

Neste meio século de autonomia administrativa, Sines tem conhecido progressos que não seriam possíveis como freguesia dependente do concelho de Santiago do Cacém, por melhor vontade que houvesse, quer por parte dos vereadores delegados de Sines, quer da própria edilidade, pois só uma vereação pugna, interessada, e patrioticamente pelos problemas locais, pode dar-lhes consecução.

A Semana do Ultramar encerra-se amanhã na Universidade do Porto

Efectua-se amanhã, pelas 21 e 30, no salão nobre da Faculdade de Engenharia do Porto, a sessão de encerramento da «Semana do Ultramar», sob a presidência do ministro do Ultramar, que ali se desloca expressamente para esse fim.

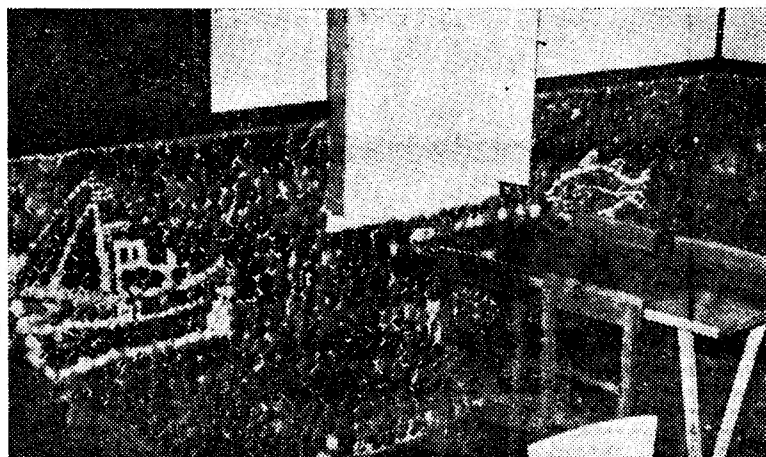
Será orador o sr. prof. Hernani Cidade, que falará sobre o «Pensamento e acção da expansão portuguesa».

E' a primeira vez, nos 35 anos que já conta esta patriótica iniciativa, que o encerramento da «Semana do Ultramar» se efectua fora de Lisboa, agora no Porto, decisão ali acolhida com a maior simpatia e carinho.

O desenvolvimento do Vale do Zambeze

Integrada nas comemorações da Semana do Ultramar, efectua-se, amanhã, pelas 18 horas, no Anfiteatro de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa, uma conferência do dr. Fernando Real, que até 1961 chefiou a Brigada de Geologia e Prospekção Mineira da Missão de Fomento e Povoamento do Zambeze. Versará o tema «Aspectos gerais do plano de desenvolvimento do Vale do Zambeze em Moçambique».

JULIO GOMES DA SILVA



Um recanto curioso e pitoresco de uma pensão de Porto Covo

Diário de Lisboa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTE SUPLEMENTOS E PAGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»

3.ª FEIRA: «Éxito» e «Juvenil»

4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»

5.ª FEIRA: «Vida literária»

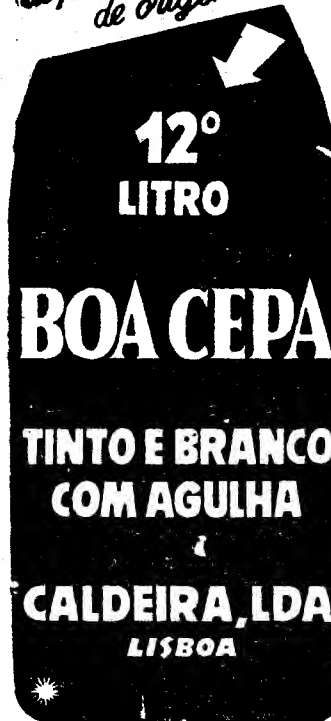
6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»

SABADO: «Magazine»

Duas conferências de André Lebois

O escritor e catedrático da Faculdade de Letras de Toulouse, André Lebois, que se encontra no nosso País em missão cultural, profere duas conferências em Lisboa: a primeira amanhã, às 11 horas, na Faculdade de Letras, subordinada ao tema «La transfiguration du réel dans la prose française», e a segunda, na terça-feira, às 22 horas, no Centro Nacional de Cultura, intitulada «Fernando Pessoa et la sensibilité portugaise».

Em casa ou no restaurante
peça e beba vinho
de prova e graduação
de origem



Descontentamento em Alhos Vedros contra a mutilação da área da freguesia em favor da Baixa da Banheira

ALHOS VEDROS, 10 — Tendo constado nesta vila, que a delimitação da futura freguesia da Baixa da Banheira seria feita de forma a mutilar a freguesia de Alhos Vedros de uma área habitacional e industrial importante, reuniu-se, no Cine de Alhos Vedros, numerosa delegação do povo, da indústria e do comércio locais, para protestar contra o facto.

Depois de acalorada discussão, em que diversos oradores manifestaram o seu descontentamento, ao presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, sr. Joaquim Afonso Madeira, foi constituída uma comissão representativa de todos os sectores desta freguesia, a fim de se avistar com as entidades oficiais, para que o assunto possa ser resolvido a contento de todos, porque todos os alho-vedrenses reconhecem as aspirações do povo da Baixa da Banheira a ascender a freguesia, mas, no entanto, pretendem conservar intacto o património legado pelos antepassados da secular vila, que já foi sede de concelho.

Se fosse feito um plebiscito na Vinha das Pedras, centro populacional que, segundo parece, está condenado com a nova delimitação, seria, sem dúvida, esmagadora a maioria a favor da sua conservação na freguesia de Alhos Vedros.

Assim se identifica a reacção do povo de Alhos Vedros com a sua Junta de Freguesia, baseados todos os habitantes numa vontade uni-

forme, que não deve ser contrariada, porque não pode ser desconhecida a razão que lhes assiste.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Pamplinas, maquinista» (12 anos).

BELAS — *Belas-Cinema* — A's 21.15: «O jogo da verdade» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «Alamo» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «Aqui há fantasmas» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21.30: «Dois irmãos, dois destinos» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «David e Goliath» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21.15: «O pecado de amar» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, Lote 5 Loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905). *Zeller* — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

SINTRA — *Marrazes* — Vila — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

VIDA MILITAR

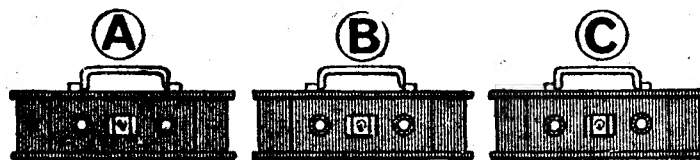
Admissão de oficiais farmacêuticos no quadro permanente do Exército

Está aberto concurso extraordinário documental, pelo prazo de 60 dias, para admissão de oficiais farmacêuticos no quadro permanente do Exército.

CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

D. L.
7.
SESSÃO
15/5/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende
☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME
MORADA

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

Donativos entregues à Cruz Vermelha

O Grupo das Mulheres Americanas de Lisboa entregou na sede da Cruz Vermelha Portuguesa um cheque no valor de treze mil escudos, produto de uma passagem de modelos que recentemente promoveu, e destinado à campanha «Dez tostões para uma casa».

Ao acto, que se revestiu da maior simplicidade, assistiram as sr.ªs D. Clarence Warner, presidente do grupo, que fez a entrega; D. Betty Tennyson e D. Gale Vornholt Braga de Oliveira, da direcção da referida instituição. Pela Cruz Vermelha Portuguesa, encontravam-se presentes, além da respectiva pre-

sidente, sr.ª D. Maria Margarida Fernandes Thomaz de Moraes, as sr.ªs marquesa do Faial, D. Maria do Espírito Santo de Mello, D. Maria Carlota Pinto Basto e D. Maria Helena Spinola.

ANTIGOS ALUNOS

do Colégio da Bafureira

Os antigos alunos do Colégio da Bafureira reuniram-se, hoje, num almoço de confraternização.

ESTÁ
NA
SUA
MÃO...

...fazer a
barba da melhor
maneira e
ganhar uma viagem
a Tóquio para
assistir aos Jogos
Olímpicos



A PHILISHAVE

é a Solução para
barbear e para viajar

INFORME-SE SOBRE ESTE CONCURSO NOS
AGENTES OFICIAIS E REVENDEDORES PHILIPS

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O «London's Festival Ballet» deixa amanhã o nosso País, após ter dado dez espectáculos em S. Carlos e dois no Coliseu dos Recreios.
- No Teatro Nacional de S. Carlos estão abertas até ao dia 25 inscrições para o coro. Podem concorrer homens e senhoras para todos os naipes vocais.
- A R. T. P. reservou o mês de Maio para repetir algumas das peças que têm alcançado maior êxito junto do público. Deste modo, a pedido dos telespectadores, serão transmitidas este mês «O capote», de Nicolau Gogol; «Uma rapariga para atravessar o oceano», de Gino Pugnelli; e «O mocho eterno», de Figueiredo de Barros.
- A actriz italiana Sylva Koscina, que está a trabalhar no nosso País, deve aqui permanecer cinco semanas.
- A Televisão vai começar em breve a transmitir uma nova série de programas. Trata-se da série «Advogados de defesa», com E. G. Marshall e Robert Reed. Produzidos nos E. U. A., os filmes desta série já foram vendidos para as TV de Espanha, Itália e Inglaterra.

NO COLISEU

Último espectáculo do «London's Festival»

O Teatro Nacional de S. Carlos apresenta esta noite, no Coliseu dos Recreios, o último dos dois espectáculos de bailado que dedicou às classes trabalhadoras. Entre as grandes estrelas da companhia, o público do Coliseu poderá apreciar os extraordinários bailarinos Doris Laine, John Gilpin, Irina Borovska, Marilyn Burr, David Holmes, Eugene Collins, David

Adams, Anna-Marie Holmes, Carmen Mathé, Vasille Trunoff, etc.; os famosos bailarinos húngaros Norah Kovach e Istvan Robovsky, possuidores da mais extraordinária técnica; e a grande bailarina russa Galina Samptsova, estrela do Grande Teatro de Kiew, acabada de chegar da Rússia para uma «tournée» mundial que lhe tem dado o maior sucesso em França, no Canadá e nos E. U. A.

NO ABC

«Lábios pintados» deixa esta noite o cartaz

«Lábios pintados», a revista que o empresário José Miguel apresenta no ABC, sai hoje de cena em virtude de compromissos já tomados com teatros da província. «Lábios pintados», que foi um dos grandes êxitos da temporada que agora finda, foi escrita por César de Oliveira, Francisco Nicholson e Rogério Bracinha e musicada por João Nobre e José Magalhães. É interpretada por Yvonne Silva, a vedeta da popularidade, Nicholson, António Anjos, Manuela Maria, Maria Alice Ferreira, Braga Santos, Mariano Franco, Armando Venancio, Simone Maria, Maria Ferreira e todo um elenco de jovens artistas, bailarinos e discípulos a que deu a sua colaboração a querida artista Fernanda Baptista.

NO MONUMENTAL

Possegue a carreira de «A Idiota»

No Monumental, prossegue a carreira de «A Idiota», deliciosa comédia policial de Marcel Achard, extraordinariamente desempenhada por Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Carlos Duarte, Susana Prado, Maria Laurent, Nicolau Breyner, José Morgado e, ainda, pelo conhecido actor cómico Humberto Madeira. Quatro meses em exibição, sempre com lotações

esgotadas, dizem perfeitamente do tremendo sucesso desta peça que, encenada primorosamente por António Lopes Ribeiro, é o grande espectáculo do ano teatral.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Pecados de Verão», no Eden

Esta agradável e desopilante película italiana que o Eden estreou anteontem — «Pecados de Verão» — que poderia, com mais propriedade, denominar-se «Pecados das quatro estações do ano...», é bem um filme da vida, pelo menos da vida de algumas pessoas. As personagens dir-se-ia que beneficiavam, na interpretação, do facto de terem vivido os papéis muito ao natural, dando-lhes o saber de experiência feito uma realidade, que ocupa totalmente, e com vantagem, o lugar da ficção.

A malícia, o pequeno escândalo, a vida mundana com todas as suas felicidades ilusórias e passageiras, inspiraram a Georgio Bianchi a direcção acertada de uma produção em que a figura humana de uma esposa assume verdadeira grandeza.

A história frívola, que resulta, afinal, de um conjunto de aventuras galantes, tem a valorizá-la o ambiente das praias, uma parada de belidades que nos surgem quase como vieram ao mundo, e o cenário inigualável e luminoso do litoral da Riviera italiana. Nos principais papéis, Dorian Gray, Daniela Rocca, Elaine Stewart e Romolo Valli — todos muito bem.

Complementos agradáveis, com um bom jornal francês — *Visor* 87.

«As noivas de Drácula» no Condes e no Avis

Na série de filmes sobre essa figura macabra de Drácula a produção anteontem estreada no Condes

(Continua na página seguinte)

Cartaz das Cinemas

TIVOLI
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Telefone 50595
EM RIGOROSO EXCLUSIVO o monumental filme

OS VITORIOSOS
com dezenas de grandes artistas

ROMA
A's 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
Plata 72778 de lotações esgotadas com
W. Fischer e Rossana Schiaffino na alta comédia em Eastmancolor

O LIVRO DE SAN MICHELE
DR. AXEL MUNTICHE
Rigorous exclusivo da temporada

ALVALADE
A's 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma história, humana do nosso tempo

A RAPARIGA DE BUBE
com Claudia Cardinale e George Chakiris

AVIS
A's 18.30 e 21.45 (Adultos)
Peter Cushing e Martha Hunt num filme de verdadeira expectativa

AS NOIVAS DE DRÁCULA
Technicolor — Um noivado de horror que só na morte encontra plena satisfação

GERRAS
As 21 horas (M. 12 anos)
Telefone 320917
AS DESCOBERTAS DO SR. PROFESSOR NO REINO DAS MARAVILHAS

LITZ
A's 21 horas (M. 17 anos)
Telefone 48560
AMOR SEM BARREIRAS (WEST SIDE STORY)

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
NEGÓCIO DE CASAMENTOS com Glenn Ford, Charles Boyer e Hope Lance

IMPERIO
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Uma linda mulher recusa o casamento como reparação de um acto leviano!

AMAR UM DESCONHECIDO
Natalie Wood e Steve Mc Queen
Um filme de Robert Mulligan

POLITEAMA
A's 15 e às 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
A SENSACIONAL E INCOMPARÁVEL MARAVILHA

OS VITORIOSOS
Um elenco de celebridades com Jeanne Moreau, Romy Schneider, Melina Mercury, Elka Sommer e outras

EDEN
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma história alegre e maliciosa

PECADOS DE VERÃO
com Dorian Gray e Riccardo Garrone
Um conflito de amor que encanta os corações femininos.

ODEON
A's 15.15, 18.15 e às 21.30
3.ª SEMANA
EXITO ENORME Uma sensacional e alegre comédia com o famoso idolo ANTONIO PRIETO

CUANDO CALIENTA EL SOL (QUANDO BRILHA O SOL)
MARAVILHOSAS CANÇÕES! (Adultos)

RESTELO
A's 21.15 (M. 12 anos)
Telefone 610375
A RAPARIGA DOS MEUS SONHOS com dois campeões olímpicos de patinagem

CONDES
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O MAIOR «SUSPENSE» DO ANO
AS NOIVAS DE DRÁCULA
Um noivado de horror que só na morte encontra plena satisfação. com Peter Cushing — Yvonne Monlaux

SAO LUIZ
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma história de amor de alta intensidade com duas estrelas fascinantes Claudia Cardinale e George Chakiris

A RAPARIGA DE BUBE
A's 15 e 21 horas (17 anos) em 11.ª SEMANA o espectáculo mais grandioso de sempre

CLEOPATRA
com Richard Burton e Elizabeth Taylor

SAO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Telefs. 54153/54 O excepcional filme

BALOÇO PARA DOIS
Uma mensagem de amor e verdade c/ Robert Mitchum e Shirley Maclaine

ROYAL
A's 21 horas (M. 17 anos)
UM NOVO TIPO DE AMAR ENCONTRO FATAL

CINEMA IDEAL
A's 21 horas (M. 12 anos)
O HOMEM DAS MULHERES

AVOZ DO OPERÁRIO
A's 21 h. (12 anos)
A FÚRIA DOS VIKINGS

CORRIDA PARA A VIDA
5.ª-Feira, 14 (Adultos)
DIA APÓS DIA DESESPERADAMENTE

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL AMANHÃ

DIA DO ALGARVE

SOPAS: Sopa de conquilhas e ainda de peixe à moda de Olhão.
PEIXES: Carapaus alimados — ameijoas e conquilhas em cata-plana — choquinhos em tinta à moda de Vila R. de S. António
CARNES: Cozido à Portuguesa à louletana — ervilhas c/ ovos à moda de Albufeira — favas com chouriço à moda de Tavira.
FRUTAS E DOCES DA REGIAO
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

RESTAURANTE CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE

ESPECIALIZADO EM LANCHES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E BANQUETES (SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

CONDE REDONDO
RESTAURANTE • PENSÃO
COZINHA PORTUGUESA
Rua do Conde Redondo, 58 - 60
Telef. 47760

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE

JANTAR DANÇANTE com as atracções brasileiras FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e TRIO CANELINHA R. Duque Palmela, 27-A - Fone. 41953 (Maiores de 17 anos)

O gigante
RESTAURANTE SNACK-BAR CAFÉ — BILHARES
Rua Ferreira Borges, 62-66
Telef. 67 74 63

Folclore
RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites (Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
ENCERRADA AS 2.ª-FEIRAS

GERBAR
Para almoçar, jantar ou ceiar procure o
Av. Duque Loulé, 20-B - Telef. 48501

em **Biquini**
come-se bem

CAFÉ-RESTAURANTE

ARCADAS DO PARQUE ESTORIL

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO FRANGO • CARNES VARIADAS E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av. de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE TABORDA

RUA ACTO TABORDA, 2 a 16
Telef. 41359
Especialidade em frangos no espeto
SERVE AO DOMICILIO
SALÃO PRIVATIVO PARA BANQUETES

las vegas

RESTAURANTE AMANHÃ
LOMBINHO DE PESCADA A LAS VEGAS
COELHO À CAÇADORA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

SNACK-BAR-CERVEJARIA

Pilar
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30
RUA DUQUE DE PALMELA, 5

RESTAURANTES

«O MANEL»
L. DO REGEDOR, 7—Telef. 34982
P. MAYER — Telef. 33167

A MELHOR COZINHA PORTUGUESA

Self Service

SOLAR DE AVIZ

RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ CAFÉ - PASTELARIA

Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091

Ar condicionado

NINA
BOITE DE NUIT
ADULTOS maiores de 21 anos

HOJE

Tem o prazer de apresentar a esfuziante vedeta italiana

ANNA JAGUAR

DO CASINO DE PARIS
nas suas últimas interpretações

A Gerência na constante intenção de melhor servir os seus dedicados clientes inaugurou o seu condicionamento de ar York, numa instalação produzida pela Metalurgica Luso-Italiana, Lda.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no CAFÉ UNIDOS.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

Temporada de Ópera Popular com «Rigoletto»

Luzes a jorros, que se apagam para deixar funcionar os holofotes da televisão: uma enorme expectativa, singela, simpática, em muitos sectores do velho Trindade; uma natural efervescência nos vãos do teatro, na sala e no palco — e vamos nós, também, ver e ouvir os primeiros resultados deste recomeço de esforço nacional de agrupamento de cantores portugueses de ópera.

O primeiro acto da extremada ópera «Rigoletto», que se apresenta teatralmente como um prólogo, anuncia uma visão cénica mais perto de uma opereta, embora de assunto histórico, do que de uma ópera (chegamos a ter receios, que, felizmente, se atenuaram no decorrer da representação), uma direcção de orquestra bastante viva — responsável, o maestro Silva Pereira — e uma preparação em que todos os solistas procuraram honestamente o necessário equilíbrio: Carlos Jorge, para «Duque de Mantua»; Manuel Leitão, João Veloso e João Rosa, os três cortesãos, Zulica Saque, uma «Condessa» um pouco sacudida; Hugo Casais, o protagonista, que tem dificuldade em ajeitar-se à diformidade da figura; e Alvaro Malta, que toma a peito o veemente anátema lançado por «Monterone».

No segundo acto, fazem a sua aparição Carlos Fonseca, que não disfarça a sua demasiada juvenildade para o papel sinistro de «Sparafueile», mas que provoca, pelos seus belos dotes vocais, a primeira salva de palmas; as solistas, Maria Teresa de Almeida, que mal tem tempo de provar a sua classe, e Maria Cristina Castro, que no papel de «Gilda», vai ser para nós a verdadeira surpresa da representação. Neste acto, vai-se firmando o trabalho de composição de Hugo Casais, nem sempre ainda com a maleabilidade de modificações de ritmo inerente ao estilo dramático; em todo o caso, já muito sério, e com uma base de segurança não só vocal mas, também, propriamente musical, que nem uma parte dos solistas nem a orquestra ajudaram — nesse aspecto — conve-

nientemente. Houve, no decorrer da representação, vários deslizes de justiça a lamentar; e a esse respeito, pela importância do papel, referir-nos-emos, em particular, a Carlos Jorge, ao mesmo tempo do que reconhecemos um sensível progresso de efeitos de colorido de voz (a sua caracterização de rosto — como a de Hugo Casais — foi, também, bastante cuidada). Nos deslizes acima aflorados, Silva Pereira teve de fazer frente a uns quantos perigos; e esperamos que será melhorado o grupo sinfónico designado para colaborar nestes cartazes e pomposamente chamado «Orquestra de Ópera da Emissora Nacional».

No segundo acto do qual estávamos falando por alto, os duetos com Maria Cristina Castro foram brilhantes, e o público redobrou de contentamento com o «Caro nome». A composição de cenário não foi aflitiva como no primeiro acto (será melhor ainda no último acto), mas foi francamente mal rematada a cena do rapto. É certo que a promiscuidade do palco com a sala dificilmente pode ser remediada.

No terceiro acto, deixamos em paz cenário e as luzes e admiremos a bem realizada cena dos cortesãos com Rigoletto. De aí por diante, Hugo Casais e Maria Cristina Castro, não só com a sua conhecida facilidade vocal mas com apurado trabalho, vão estar cada vez mais seguros da sua arte, dando Maria Cristina um desfecho que aplaudimos sem reservas, acompanhando as ovações do público.

Iamo-nos esquecendo do tão importante aperfeiçoamento geral na clareza da dicção e no aproveitamento da bela sonorização da língua italiana. E falta mencionar a estreia de uma cantora, Helena Cláudio, de gentileza ainda inexperienced, mas qualidade de voz adequada ao papel de «Madalena», tão característico e importante, apesar de não longo.

Em resumo, estreia de temporada muito animada, e merecedora de respeito, apesar das desigualdades.

FRANCINE BENOIT



Cena do «Auto do Purgatório», com Nestor de Sousa no papel do «Lavrador»

O «Auto das Barcas» foi representado pelo Teatro dos Estudantes de Coimbra

No último espectáculo do VI Ciclo de Teatro, organizado em Coimbra pelo C. I. T. A. C., com o valioso patrocínio da Fundação Gulbenkian, o Teatro dos Estudantes apresentou um programa vicentino formado pelos dois Autos das Barcas e pelo «Pranto de Maria Parda», episódio bem conhecido pelas interpretações de Adelina Abranches e de Violinda Medina, uma notável amadora do grupo de Távarede.

Renovando em cada ano os elementos que o constituem, o Teatro dos Estudantes de Coimbra mantém na sua direcção artística o dr. Paulo Quintela. Mas um facto que todos deploram, e a que o T. E. U. C. foi completamente alheio, impediu que a preparação deste ano fosse dirigida pelo professor que há vinte e seis anos o orienta e lhe dá garantias de seriedade e continuidade.

Um grupo de antigos elementos do T. E. U. C., residentes em Coimbra, dirigiu os ensaios dos estudantes que este ano quiseram representar os dois Autos das Barcas de Mestre Gil, num gesto que simboliza tanto a perenidade do agrupamento, como a devoção mantida pela obra do grande dramaturgo de quem se festejará no próximo ano o V Centenário do nascimento.

O Teatro dos Estudantes mesmo quando se aplicou a representar Garcia Lorca, José Régio, Tchekov (ou Sófocles e Eurípedes) nunca se esqueceu de Mestre Gil, a quem deve as noites de maior glória, tanto em palcos portugueses como no estrangeiro.

A nova geração do T. E. U. C. que em grande parte desconhecia a veia satírica de Gil Vicente, entusiasmou-se com os Autos das Duas Barcas e preparou-se afanosamente para que este VI Ciclo também incluísse um autor português.

Arriscando-se à inevitável comparação entre o que se ia fazer e o que foi já conseguido por sucessivas gerações, os actuais estudantes de Coimbra, respeitando escrupulosamente a encenação marcada pelo dr. Paulo Quintela, valorizou-a com uma iluminação moderna, que

lhe emprestou grande riqueza plástica.

Na verdade, as actuais possibilidades da luminotécnica, conjugadas com um refinamento de marcações a sublinhar o valor dramático da obra vicentina, não desmereceram da interpretação dos estudantes que, em muitas figuras, atingiu excelente nível.

Vinte anos passados não podemos esquecer os nomes de Dinis Jacinto, Barrigas de Carvalho, Albano Martins da Costa, Décio da Rocha Dantas e outros estudantes-actores que actuaram nas primeiras «Barcas».

Porém, a actual geração, ainda sem a perspectiva histórica, que pode engrandecer os valores, mostrou já que os nomes que actuaram nestas «Barcas» de 1964 não deverão ser esquecidos.

(Continuação da página anterior)

e no Avis — «As noivas de Drácula» — tem lugar de evidência. Realizado a cores, por Terence Fisher, resultou num espectáculo em que a fantasia e o real se fundem para, diremos, perfeitamente, assombrar mesmo o espectador de nervos mais fortes, mantendo-o num clima de expectativa muito especial, dado o ar de verosimilhança de que tudo é impregnado.

A pericia dos técnicos ali-se neste filme o bom desempenho de Peter Cushing, Martita Hunt, Ivonne Nonlaur, Freda Jackson, David Peel, Miles Malleon e Mona Washbourne, para não citar outros secundários. Todos compõem bem a galeria de tipos que se movimentam na galvanizante e horrível história, adaptada à tela por Jimmy Sangster e Edward Percy.

Completam o programa um jornal de actualidades e um desenho animado, muito interessantes — Visor 33.

2.ª semana de um êxito sempre sensacional no

TIVOLI E POLITEAMA com a famosa super-produção «OS VITORIOSOS»

Os grandes êxitos são os que ficam assinalados pela sequência das enchentes que provocam. Mas são raros os filmes que correspondem à justificação daquela prova suprema em assegurar a sua carreira triunfal no cartaz. Precisam, para isso, de reunir, como extraordinárias qualidades de domínio e de sedução espectaculares, uma intriga invulgar e apaixonante, uma realização que evidencie fabulosos recursos materiais e artísticos e um desempenho que se situe acima do conceito de série. Tudo isto está presente em «Os Vitoriosos», que o Tivoli e o Politeama apresentam em rigoroso exclusivo da temporada. Em realidade, trata-se de uma produção de excepcional envergadura, estruturada sobre uma história subjugante e simultaneamente bélica e romântica, que representa, sob uma forma absolutamente diferente, um penetrante estudo sobre muitos



problemas humanos da última conflagração mundial, através do qual se revela a odisséia de seis mulheres sofrendo e amando em todas as circunstâncias que as levaram a lutar pela sobrevivência e a fugir à miséria e à fome, embora à custa de transgências que escondem penosos sacrifícios de degradação, lágrimas de desespero, horas amargas e de luto, dias sem comer e pecados dolorosos. Dirigida pelo famoso mestre Carl Foreman — a quem o público deve a realização das famosas obras-primas «O comboio apitou três vezes», «A ponte do rio Kwai» e «Os canhões de Navarone» — a rodagem de «Os Vitoriosos» fica a assinalar um espectáculo de alto nível, absolutamente original e poderoso em beleza dramática, violência e paixão.

No seu desempenho os notáveis artistas Vincent Edwards, Alberto Finney, George Hamilton e George Pappard, além de outras celebridades, entre as quais figuram as famosas vedetas Jeanne Mireau, Romy Schneider, Melina Mercury e Rossana Schiaffino.

FRIGORÍFICOS WESTINGHOUSE

Descongelação semi-automática — INTERIORES EM ESMALTE
ÚLTIMOS MODELOS — PREÇOS EXCEPCIONAIS
CASA JÚNIOR — Rua do Alecrim, 21-A
(ao Cais do Sodré) — TELEFONE 32 10 53

FIAT 1948

Em bom estado. Um só dono
VENDE-SE

Pode ser visto na R. Luz Soriano, 44. Porteiro informa.

O Cartaxo

dá vinho...

e sangue para doentes

A vila do Cartaxo é das terras próximas de Lisboa que mais têm contribuído com o sangue dos seus habitantes para o tratamento de doentes dos hospitais, necessitados de hemoterapia.

As ofertas dos seus generosos doadores já provocaram a deslocação ali de cinco brigadas móveis, de que resultou a colheita de muitas dezenas de litros de sangue, quer dizer, uma contribuição substancial para a recuperação de muitas vidas.

A última brigada foi ali no passado dia 3, do corrente mês, e colheu 6800 cc de sangue, extraído de 20 doadores que, mais uma vez, vieram demonstrar que a solidariedade humana não é uma palavra vã naquela terra ribatejana.

No Cartaxo há não só bom vinho... mas também sangue generoso.

CAPTOLIO

As 21 e 23 h. Ad. M/17 anos



GIUSEPPE BASTOS apresenta

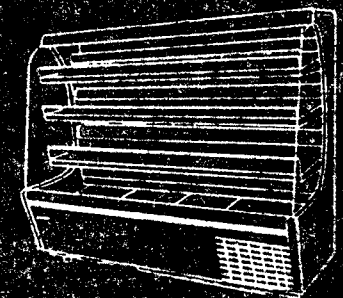
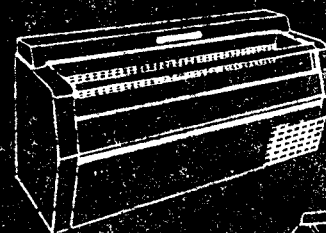
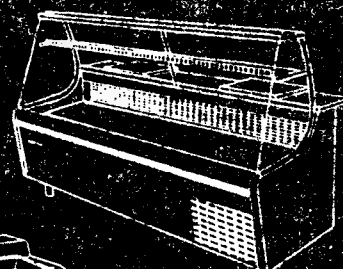
A REVISTA DE QUE TODA A GENTE GOSTA!

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

Um superelenco, com AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES e SPINA



HIGIENE
EFICIENCIA
BELEZA
TECNICA
ECONOMIA



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

MONTERROSO & C. A. L. DA

R. CAMPO ALEGRE, 606-1 - PORTO

AV. MIGUEL BOMBARDA, 59-B - LISBOA

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ «Uma casa não é um lar»

HOLLYWOOD, 10 — (A. N. I.) — No filme «A house is not a home» («Uma casa não é um lar»), biografia de Polly Adler, com Shelley Winters e Robert Taylor, Mickey Shaughnessy será a única nota cômica de uma história trágica.

★ Um cinema parisiense transformou-se em galeria de obras-primas

PARIS, 10 — (A. N. I.) — Um grande cinema parisiense, «La Royale», transformou-se em «Galeria das obras-primas da sétima arte».

A exemplo da «Comédie Française» e dos outros teatros de repertório, aquele cinema vai apresentar uma selecção das maiores obras cinematográficas de todo o mundo. A nova fórmula inaugurou-se com um ciclo dedicado a Ingmar Bergman, a que se seguirão Antonioni, Orson Welles e outros grandes realizadores franceses e estrangeiros.

★ Um novo «Maciste» em rotação na África do Sul

ROMA, 10 — (A. N. I.) — «Maciste nas minas do rei Salomão», assim se intitula o filme em technicolor e techniscope que Martin Andrews vai dirigir no Kruger Park, da África do Sul, com um elenco que inclui Reg Park, Wandisa Guida e Leonard Elliot.

★ Teatro de Shakespear em Espanha

MADRID, 10 — (A. N. I.) — Utilizando gondolas e cinco cenários flutuantes, o director do Teatro Universitario de Madrid projecta apresentar «O mercador de Veneza», como homenagem a Shakespear pela passagem do quarto centenário do seu nascimento.

Ignora-se, ainda, onde se realizará a representação, mas crê-se que será numa piscina ou num dos lagos artificiais de Madrid.

★ Um conjunto musical russo vai actuar na Inglaterra

LIVERPOOL (R.) — Um conjunto musical popular soviético, «os três mo-

cos cãndidos», foi convidado a actuar no «Cavern Club» de Liverpool, onde os «Beatles» se exibiram já mais de 300 vezes.

O proprietário do clube dirigiu um convite ao conjunto soviético por intermédio de Ekaterina Furtseva, titular da pasta da Cultura do Governo russo.

«Os três moços cãndidos», Alinard Vihreyev, Yuri Yefimov e Yuri Balashov, tocam balalaikas. As músicas que interpretam são da sua própria autoria e, tal como no Ocidente, recebem enorme volume de correspondência dos seus admiradores e levam o publico que os escuta ao delírio. Deram uma nova interpretação ao folclore russo e, recentemente, tocaram no Kremlin.

★ «Cowboys» italiano a cores

MILÃO, 10 — (A. N. I.) — Já está pronto um terço do filme de desenhos animados a cores que está a ser realizado nesta cidade, sob o título «West and soda», sobre um tema de «cowboys» tratado em tom de sátira.

O filme, cuja projecção deverá exigir hora e meia, é a primeira longa-metragem de desenhos animados que se realiza há quinze anos na Itália.

★ Os amores de Soraya e de Maximilian Schell

VIENNA, 10 — (A. N. I.) — A propósito das notícias publicadas na imprensa italiana acerca de um rompimento do noivado da princesa Soraya com o actor Maximilian Schell, que se encontra em Salzburgo, a rodar «Cartas de Mozart», a secretária do artista declarou aos jornalistas que procuraram uma confirmação:

«Maximilian Schell não estava noivo da princesa Soraya e, portanto, não podia romper um noivado que não existe».

Os rumores do rompimento surgiram pouco depois de se haver falado na possível conversão de Soraya ao catolicismo. Segundo a revista semanal austríaca «Wiener Echo», a antiga imperatriz dos persas frequentaria com assiduidade a igreja de São Sebastião, em Roma, e seria também visitada pelo pároco de São Sebastião, D. Roberto Morelli, com vista à sua conversão. Diziam-se, então, que Schell, católico devoto, teria sido o principal instrumento da provável mudança de religião de Soraya.

★ «Record» da mais breve aparição no cinema

HOLLYWOOD, 10 — (A. N. I.) — Reclama o «Record» da cena mais curta nos últimos tempos do cinema de Hollywood o actor Tal Davies.

Em «Where love has gone», (Com Susan Hayward, Bette Davis e Joey Heatherton), dura precisamente seis segundos e meio a única cena em que Davis entra no filme e que mostra a sua morte.

★ Condenação do filho de Ursula Thiess

MÓNACO DA BAVIERA, 10 — (A. N. I.) — Foi condenado a um ano de reformatório pelo tribunal de menores de Múnaco da Baviera o filho da actriz Ursula Thiess, Michael Thiess, enteado do actor Robert Taylor, acusado de, em Fevereiro do ano findo, ter tentado envenenar o pai, Georg Thiess, produtor cinematográfico.

Michael, depois de ouvir o veredicto, declarou que se sentia extremamente arrependido e que, de futuro, ia tentar tornar-se melhor.

Durante a instrução do processo, o

jovem, que foi naturalizado norte-americano, afirmou que fizera os possíveis por demonstrar ao pai que não quisera matá-lo mas, sim, provocar-lhe um mal-estar passageiro que lhe desse tempo de se apoderar do passaporte paterno e fugir de casa, e acusou Thiess de tratá-lo «de modo injusto». O pai explicara à Polícia que se recusara a tomar um chá que o filho lhe preparara, em virtude do «penetrante odor» que exalava.

★ Actor russo muito premiado

MOSCOVO, 10 — (A. N. I.) — O actor russo Nikolai Cerkasov recebeu o prémio Lenine de 1964, depois de haver sido designado «artista do povo» desde 1947 e de ter recebido quatro vezes o Prémio Estatal.

Cerkasov conta, entre os seus mais notáveis desempenhos, o de «Alexandre Nevski», o de «Ivan, o terrível» e o de «Conjura dos boiados», três películas de Eisenstein.

★ Festival de teatro de amadores

KORBACH (Hesse, Alemanha Ocidental), 10 — (A. N. I.) — Principia hoje e prolonga-se até ao dia 16 a Semana Internacional de Teatro de Amadores, que conta com a presença de grupos vindos da Irlanda, Inglaterra, França, Áustria, Bélgica, Suécia, Suíça e Alemanha Federal.

O dr. Herbert Giffel, de Hamburgo, fará uma exposição sobre o teatro amador em França.

★ Filme extraconcurso no Festival de Cannes

CANNES, 10 — (A. N. I.) — Será apresentado extraconcurso, na noite de encerramento do Festival Cinematográfico de Cannes, um filme italiano de Pasquale Festa Campanile e Massimo Franciosa, «Le voci bianche».

O GRUPO CÉNICO

da Faculdade de Direito dá, amanhã e depois, espectáculos no Império

O grupo cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, que recentemente conquistou grande êxito ao participar no Festival Internacional de Teatro Universitário, dá amanhã, e depois de amanhã, às 18 e 30, no Império, dois espectáculos.

Serão representadas as peças «Eh! lá fora», de William Saroyan, e «O Borrão», de Augusto Sobral. A primeira tem encenação de Fernando Gusmão e a segunda de Morais e Castro.

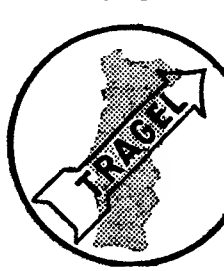
No desempenho participam Morais e Castro, Carmen Santos, Maria Eduarda, Manuel Cassiano, Fausto Monteiro, Jorge Estêvão, Fernando Santos Silva, José Manuel Teixeira e Vasconcelos Viana.

Os cenários e figurinos são de António Russo Dias.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO
Previne-se o Público de que, a partir de 10 de Maio, são feitas alterações ao horário em vigor na Zona Centro, pelo que se recomenda a consulta do 29.º Aditamento ao horário daquela Zona e dos novos cartazes da Linha do Vouga e do Ramal de Aveiro a Serenada, já afixados nas estações.

TEATRO
MONUMENTAL
HOJE, às 21.45 h.
Agora em 17.ª Semana de Triunfo!
LAURA ALVES
o expoente ímpar do teatro português em
A IDIOTA
de MARCEL ACHARD
(Adultos)
com PAULO RENATO ★ Carlos José Teixeira ★ Susana Prado ★ Maria Laurente ★ Carlos Duarte ★ Nicolau Breyner ★ José Morgado ★ e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA
Encenação de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

TRANSPORTES
"TRAGEL"

Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

PHILCO
THE FIFTH YEAR OF SUCCESS IN THE SIXTIES
PRESTAÇÕES-DESDE 114\$00
MILHÕES VENDIDOS, ATESTAM BEM A SUA PREFERÊNCIA. NÃO ARRISQUE O SEU DINHEIRO COM EXPERIÊNCIAS. PHILCO JÁ DEMONSTROU AO MUNDO A SUA QUALIDADE. VISITE PHILCOLÂNDIA
R. ALEXANDRE HERCULANO, 7
TELEF. 733441




VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

DE 16 DE MAIO A 9 DE JUNHO

BILHETES À VENDA NO

TIVOLI, COLISEU e S. CARLOS

O DR. J. FREITAS BRANCO FARÁ, NA E. NACIONAL, PROGRAMAS SOBRE O FESTIVAL:

DIA 12, em «Semanário Musical»

DIAS 14, 21 e 28, às 20 horas

DIAS 17 e 24, às 21.30 horas

SOUZA
CONTINUA A APRESENTAR AS ÚLTIMAS NOVIDADES
EM:
SEDAS, ALGODÕES, LINHOS E FATOS DE BANHO
RUA GARRETT, 76-78 - LISBOA - TELS. 369101/33439

A RAPARIGA SEM NOME

No dia do seu casamento, Kirk Patburn vê aparecer-lhe outra rapariga que afirma ser sua mulher. A noiva, desesperada, acaba com ele, e Kirk trava a luta contra uma inimiga maquiavélica. Até onde irá o ódio e o desejo de vingança de uma mulher ferida no seu orgulho? Poderá Kirk, pela sua obstinação e coragem, vencer os obstáculos da calúnia e tornar a ser feliz? Leia esta dramática fotonovela no número de Maio de

GUIDA

7550

A mais moderna revista para mulheres

Leia ainda a história verdadeira do casamento da Princesa Irene, uma reportagem sobre os novos ídolos: os «Beatles», etc.

Um lançamento da IBIS

Uma distribuição da LIVRARIA BERTRAND

Acaba de sair

AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES

Terceiro volume da prestigiosa série de romances de CONAN DOYLE, o grande «clássico» do género policial. Não perca esta colectânea de histórias cheias de mistério, tensão dramática e humor

Volumes já publicados:

Um Estudo em Vermelho

O Signo dos Quatro

A seguir:

Memórias de Sherlock Holmes

Cada volume: 17\$50

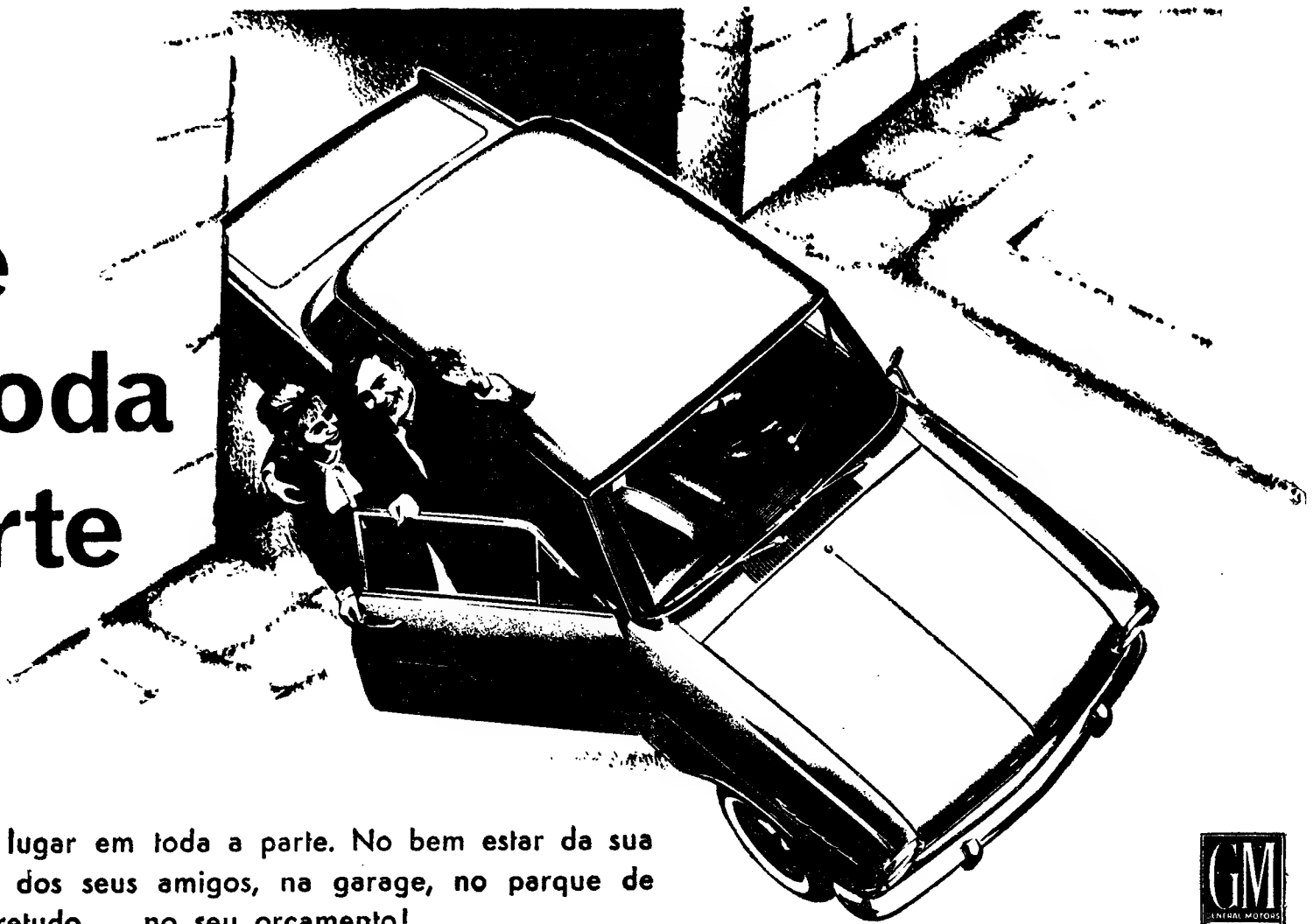
LIVRARIA BERTRAND

CAFE CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODOS OS DIAS
Vilarinho & Sobrinho, L.
Janelas Verdes — LISBOA



DIAS 11 e 12 — Às 18.30
Depois do FESTIVAL DE NANCY, o GRUPO CÉNICO da Associação Académica de Direito apresenta-se ao publico de Lisboa, em dois grandes espectáculos com as peças
EH! LÁ FORA!
de WILLIAM SAROYAN
O BORRÃO
de A. SOBRAL
Bilhetes á venda Adultos
IMPERIO

Cabe em toda a Parte



O OPEL KADETT tem lugar em toda a parte. No bem estar da sua família, na admiração dos seus amigos, na garagem, no parque de estacionamento e, sobretudo... no seu orçamento!



PERANTE A SUA FAMÍLIA E OS SEUS AMIGOS
faça um brilharete com um

OPEL KADETT

F R I G O R Í F I C O S

GRANDE CAMPANHA DE VERÃO

A PRESTAÇÕES MENSIS DESDE 94\$7 — SEM FIADOR EM ENTRADA INICIAL

NOVO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

OFERTA DE UMA PAINELA DE PRESSÃO «RÁPIDO»
OU UMA BATEDEIRA DE MASSAS



CASA VAPEDRONE, A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO • 54-RUA DA VITÓRIA-56 • TELEF. 325632 — LISBOA

**PRÉDIOS
MORADIAS
QUINTAS
VENDEM-SE
HIPOTECAS**

Temos capital para 1.ª hipotecas em Lisboa e arredores, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras

JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CÔRREIROS, 101, 1.
Telefs. 32 76 16 - 3 07 07 - 36 26 62

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

**EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.**
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

**FESTAS DE SANTO ISIDRO
EM MADRID**

DE 13 A 18 DE MAIO

Vai a Madrid por ocasião das Festas? Então aproveite a excursão que por esse motivo a C. P. realiza àquela capital espanhola ao preço de 1.450\$00 (tudo incluído).

Peça folheto descritivo.

CORREIAS — CORREÕES

GOOD YEAR

ALTA QUALIDADE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CANELAS E FIGUEIREDO, LDA.

RUA FANQUEIROS, 46

Moradia entre Carcavelos e Guincho

Família francesa pretende casa com jardim e três quartos dormir, em troca de moradia situada junto rio Marne no campo, perto Paris, composta de rés-chão, primeiro e segundo andar bem mobilada — jardim, garagem, telefone, período de estadia um mês.

Resposta a este jornal ao n.º 4476.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

OBTURACÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTIADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados, das 9 às 19 horas — aos domingos, das 10 às 13 horas

CORTES DE FATO

Pura lã, desde 200\$00, motivo de obras. Casa Inglesa. R. Santa Justa, 95, 1.º

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Almada em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de uma linha aérea, a 6 kV, com 541 m, do posto de seccionamento de Fontainhas ao posto de transformação de Pombal (n.º 1-026), nas freguesias de Almada e Cova da Piedade, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 5 de Maio de 1964.

Pelo Engenheiro Chefe
HUMBERTO DOS SANTOS

APEADEIRO DE SAMOUQUEIRO

No próximo dia 15 de Maio é aberto à exploração o apeadeiro de Samouqueiro, situado na linha do Norte, entre as estações de Estarreja e Avanca.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç. olhos, 18 h.

Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenç. nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 18 h.

Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.

Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h.

Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.º, 4.º e 6.º), 15 h.

Dr. Maria do Carmo Martinho — Clínica médica, Doenç. do coração, Electrocardiogramas, 15 h.

Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

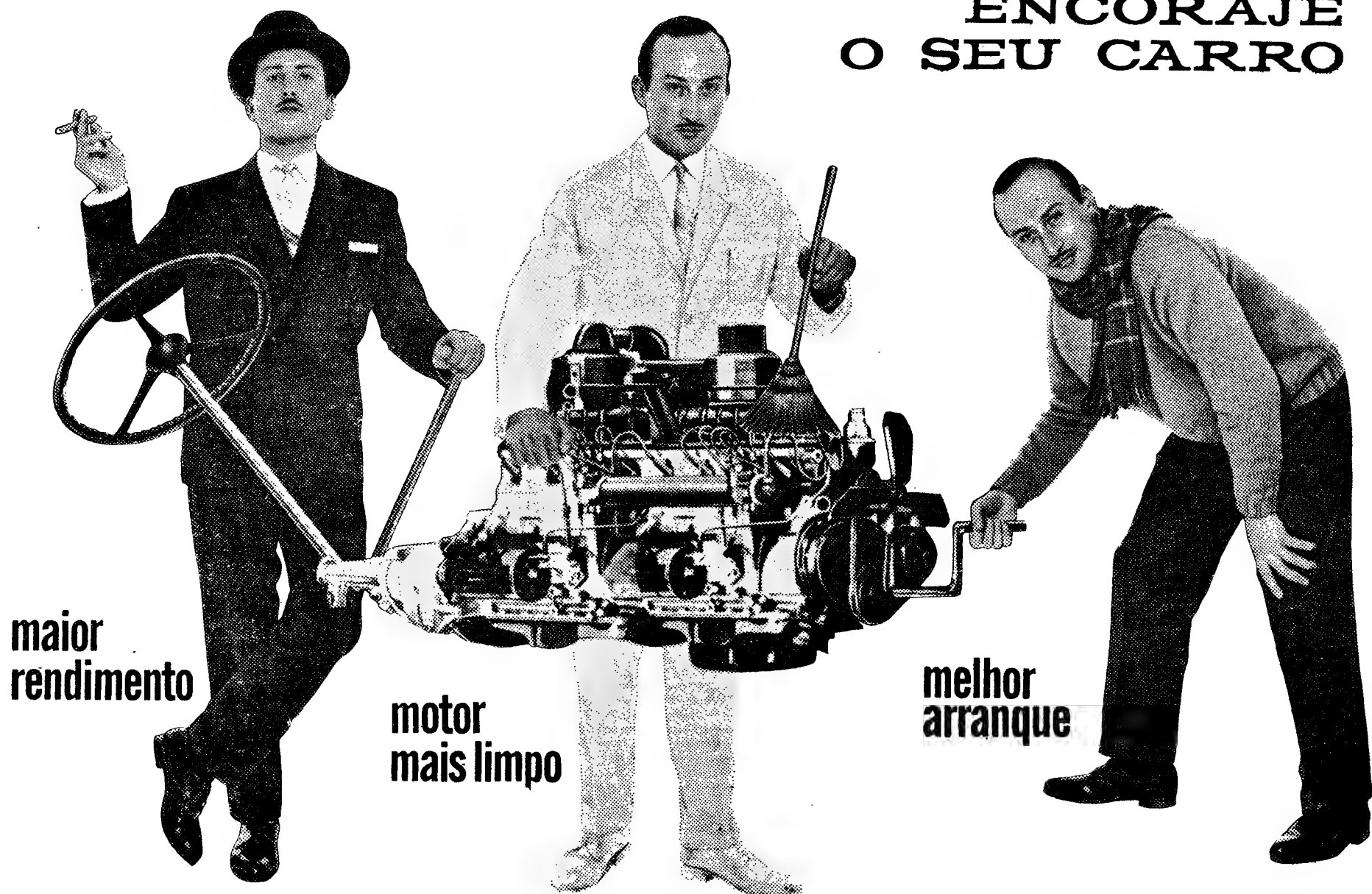
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenç. das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.

Dr. Tito de Noronha — Doenç. da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), às 12 1/2.

Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, às 18 h.



**ENCORAJE
O SEU CARRO**



**maior
rendimento**

**motor
mais limpo**

**melhor
arranque**



**X-100
MULTIGRADE**



NA MAIS ARROJADA CAMPANHA DE VENDAS LANÇADA ATÉ HOJE NO NOSSO PAÍS, PODE COMPRAR EM CONDIÇÕES VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS

FRIGORÍFICOS

13 MODELOS DIFERENTES A PARTIR DE 120 LITROS

PHILCO

Linde

A PRONTO - 2.900\$00

A PRESTAÇÕES, DESDE 100\$00 MENSAIS

Dardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 CALÇADA DA ESTRELA, 6

SÓLIDO • ECONÓMICO • RÁPIDO

ENTREPOSE

material tubular



- ANDAIMES
- CORRAGENS
- TORRES
- CONSTRUÇÕES
- DESMONTAVEIS

venda e aluguer

**COMETNA COMPANHIA
METALÚRGICA NACIONAL S.A.R.L.**

Sucessora de Alfredo Alves & C. (Filhos)
RUA DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5
TELEF. 3.17.10 LISBOA-2



Encontro frustrado com Hemingway

(Continuação da 9.ª página)

magnífico vinho branco, senti-me como que do lado do Poeta, para ver o Homem, e o rapaz que eu fui reagiu, nos seus idealismos... Como mais tarde, homem feito, outros idealismos se perderam e se desentronaram em contacto com o apotético...

No início de certa madrugada...

Deve ter acontecido, talvez cerca de um ano antes da sua morte. Hemingway já estivera em Lisboa, aonde chegara — mas não de avião. Dominara a impaciência no meu conhecimento pessoal, directo e objectivo de não me intrometer na missão de camaradas meus. Dizia para comigo: «Hemingway, um dia, descerá de um avião no aeroporto, e então entrevistá-lo-ei...». E o tempo ia passando, surgia um novo livro do autor de «O Velho e o Mar»; o escritor ora estava em Madrid ora em Cuba ou nos Estados Unidos; ora a «perseguição» Ordoñez; ora ao lado de Ava Gardner, esta sim, por mim entrevistada algumas vezes... Devo afirmar que foi a Morte quem me roubou Hemingway, como Faulkner me escapou por jamais ter passado por Lisboa, embora algumas vezes, o seu apelido, em listas de passageiros de aviões americanos, me alvoroçasse o espírito e o entusiasmo do jornalista, só com a ideia de que seria William Faulkner... Na maioria das vezes, os Faulkners que «descobri» não passavam de «sales managers», «directors», etc.

Ernest Hemingway era como que uma obsessão. O autor de «Por quem os sinos dobram», era uma lição viva para qualquer escritor e jornalista. Gostaria de o ouvir. Lembrava-me de que, em 1935, numa carta ao jornalista russo Kashkin Ernest Hemingway se agigantara mais no meu espírito, pelo desassombro das suas afirmações.

Como dissera John Donne, «Nenhuma coisa é uma ilha isolada...»; e, por isso mesmo, Hemingway colocou, como legenda, todo o pensamento de Donne no seu livro «Por quem os sinos dobram»... Daí o eu desejar ouvi-lo, como a Huxley, esse outro espantoso escritor que ouvi no aeroporto para toda a Imprensa de Portugal... Hemingway tinha razão... «Não há para mim — disse-o ao jornalista russo — espectáculo mais indigno do que ver um homem fazer todo o esforço para entrar na Academia Francesa ou em qualquer outra...». E eu «sentia» e amava Hemingway, talvez por egoísmo de coincidência de ideias, ainda não muito claras, mas que andavam já a arrumar-se dentro de mim no apotético da vida que todos nós levamos... nestas próprias palavras de Hemingway: «Se alguém crê em trabalho, como eu creio na importância da tarefa do escritor, e trabalha sem cessar, não ficará jamais desencantado. O pouco tempo que lhe foi concedido para viver e realizar a sua missão é a única coisa com que não poderá conformar-se».

Era este o Hemingway, que vi apenas uma vez e gostaria de entrevistar, o Ernest Hemingway destas magníficas palavras com que concluiu o preâmbulo do meu «encontro»: A única recompensa do escritor é cumprir bem o seu objectivo, e isso é a recompensa suficiente.

O Hemingway que eu vi...

Estou a folhear o meu «carnet»... São poucos os apontamentos deste encontro, mas suficientes... O resto está na minha memória e no meu coração. Não foi anulada a admiração nem o respeito por esse grande escritor: a sua obra está viva na sua grandeza, na simplicidade do seu estilo e na sua mensagem — por ele sempre repudiada — de valorização do Homem, na sua totalidade, que são defeitos e virtudes, na luta entre o Bem e o Mal, que formam o Homem e lhe dão eternidade.

Estava em minha casa, aguardando, como sempre, um telefonema, uma chamada urgente, numa época em que tudo me era pedido e exigido e pouco se me dava em troca, a não ser as alegrias de uma profissão que sempre tenho servido e procurado dignificar ao serviço da Verdade, numa época em que tantos homens lavam as mãos como Pôncio Pilatos... Adormecera, tranquilamente, com o dever cumprido de mais um dia de labor, quando, a meio da noite, oiço o telefone to-

car... Oiço uma voz de amigo desaparecido na voragem dos tempos: «Venha já para cima... O escritor Hemingway está no aeroporto...». Em cinco minutos estava pronto a sair, e outros cinco minutos decorreram até chegar ao aeroporto. Dentro de mim a música de sempre a alegria do entusiasmo desta profissão, o brio de servir, por entre as recordações sempre vivas da obra de Hemingway, a quem tantas perguntas queria fazer... Talvez isto pareça infantilidade, mas não é nisso que está uma certa grandeza do Homem e no Homem que se quer inteiro, contente consigo próprio, mesmo que os demais o renequem?

Pouca gente no aeroporto, uma dezena e meia de passageiros... O aparelho chegara de Roma, via Madrid... Hemingway embarcava em Barajas, não sei se só ou acompanhado... Busquei o escritor naquele falso labirinto... Lembrei-me de Virgil Gheorghiu, de quem me desentoneira, durante bastantes minutos, até o encontrar a poucos instantes da partida do avião... Sentia-me já logrado, quando, de súbito, a um recanto de uma sala, vejo Ernest Hemingway... A tal «loucura» da profissão... e tirei o bloco e a esferográfica do bolso, preparado já para uma entrevista para os jornais da tarde... Mela duzia de passos e estava diante de Hemingway... Estremeci por dentro... Olhei o homem, de corpalhão adiposo, o rosto avermelhado, com a velha barba entre o castanho claro e o branco, os olhos inflamados e não menos avermelhados, a camisa fora das calças, todo o vestuário enxovalhado, lábios visivelmente pegajosos, na mão um copo de «whisky»... Ainda tentei: — «mr.» Hemingway... I am a newspaperman...». «Inutil...» «Sorry...» «Sorry...». Inutil...

Olho uma folha do meu «carnet» e leio: «Perdi o bloco e a esferográfica... Um dia narrarei isto... Continuo a admirar o Homem... Um momento não é uma Eternidade... ou é uma Eternidade?». Posso dizê-lo que foi, para mim, de certa maneira uma eternidade.

Nesse instante descobri muitas razões para a incompreensão da burguesia pelo Escritor, pelo Artista, como hoje, o desprezo que o Escritor e o Artista votam a essa burguesia, destruidora do Homem autêntico.

M. G.

Aspectos delicados dos problemas do inquilinato

(Continuação da 9.ª página)

missão permanente de avaliações, o senhorio consegue atingir os seus fins que atingem o inacreditável, uma vez que a mesma comissão de avaliações abre as portas de par em par a ganancia do senhorio, sem ter em conta a situação económica da maioria dos inquilinos e os direitos adquiridos pela permanência dos mesmos no prédio demolido, porque, ao arbitrar a renda para cada andar do novo imóvel, apenas atendeu às rendas livremente atribuídas nas redondezas e ao valor de certos terrenos por outros adquiridos na mesma zona, como se isso pudesse representar a expressão da verdade, para, com verdade e bom-senso, atribuir a justa e razoável renda mensal para cada um dos andares do novo imóvel.

Ora, a verdade, a triste verdade, é que as atitudes e decisões da comissão de avaliação, invalidam as intenções do legislador e, como dizemos, abrem as portas de par em par a ganancia dos senhorios.

Vejamos um exemplo de todos os dias: Prova-se que determinado terreno apenas custou ao senhorio pouco mais de 1000 contos; prova-se que as rendas dos novos edifícios da mesma zona foram estabelecidas para serem ocupadas por novos inquilinos, e nunca pelos que adquiriram direitos nos anteriores. Todavia, e apesar disso, a comissão, contrariamente a todas as regras que deviam regular estes gravíssimos problemas, avalia o tal terreno que ao senhorio custou apenas pouco mais de 1000 contos, em 3500 contos, e assim inicia os seus cálculos, para chegar à conclusão de que o prédio a edificar segundo o projecto aprovado custará X; e, custando X, a renda terá que ir para 7 ou 8 000\$00.

Desprezou-se o elemento informa-



A SECRETARIA IDEAL — A inglesa Isabel Barnett, que vemos nesta foto, ostenta, contentíssima, a taça que conquistou num concurso cujo fim era apurar a «secretária ideal». Com 17 anos, Isabel confessou que gostaria de melhorar a sua situação financeira, de forma a ter mais oportunidades para viajar

ALFREDO MARQUES

Em convalescência da intervenção cirúrgica a que se submeteu, encontra-se já na sua residência o nosso estimado e distinto colega na Imprensa Alfredo Marques, chefe dos serviços redactoriais da filial de Lisboa e redactor, respectivamente, dos nossos prezados colegas «Jornal de Notícias», do Porto, e «Diário Popular».

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

CARTAS DO E

(Continuação da 1.ª página)

daquelas que figuram diáritamente no roteiro dos cronistas sociais, bolar discretamente sobre o tapete azul do living as primeiras gotas do seu copo de «whisky»... (Quem chamou a minha atenção para o que ia acontecer foi Joracy Camargo, amigo da granfina, e velho coleccionador das fraquezas do próximo).

Pouco depois, no terraço, discutimos o assunto. Foi quando o poeta Pedro Siqueira, natural do interior da Bahia, lembrou que, lá nos cajundós onde nasceu, além da bebida para o santo, os crentes espalham por vedas e azinhagas o melhor das suas refeições familiares, destinando-as a essas duvidosas divindades africanas. Oferendas a que o povo chama de deixados. Lembrou então o poeta o caso do negro Estanislau, que ele conheceu já velho e que surpreendia todo o mundo porque, após uma longa e desonesta vida de vadio, sem casa, sem família, e rebelde a qualquer género de trabalho, se mantinha em boa forma física, sadio e aparentemente bem nutrido...

Sabem vocês do que ele vivia? De comer os piedosos deixados. De noite, depois que os quitutes eram colocados com humildade de devoção nas encruzilhadas, surgia Estanislau por detrás de uma árvore e lambia-se com o que estava reservado para quem não era, como ele, um ladrão e um vagabundo. Mas ao que parece, talvez por pouco apetite, ou por serem muitas as oferendas, nunca os santos lhe deram o devido castigo...

— Mas você nunca teve remorsos? — perguntou-lhe uma noite Pedro Siqueira, que o surpreendeu acorrido detrás de um matinho, como animal à espera da presa...

— Remorsos? Quem é que pode ter remorsos nesta cidade? Trazem comida para o santo? Por virtude? Nunca! Não o fazem por horror ao pecado, mas sim no ardente desejo de conseguilo! Tudo no regime da safadeza! Eu como para evitar que eles pequem, como para evitar que Xangô satisfaça a vontade deles! Esta cidade do pecado!

At, no terraço, entrou um garçom oferecendo caviar em canapé. E novas doses de «whisky».

...Odete Lara, actriz que se desenhava a si própria como uma silhueta feminina da revista «Esquize», rodeada de jovens fans barbudos e cabeludos, passa junto do nosso grupo deixando no ar um alô rouco e sem doçura. Mas ninguém se deixa perturbar. Sentimo-nos longe do artificial...

lismo daquele 17.º andar, com pinturas não-figurativas, no alto da praia de Copacabana.

Fala agora o Zacarias:

— Viram esse filme italiano, espécie de documento social, composto de farrapos amargos da vida, e que tem por título «Mundo Cão»? Pois é. Penso criar um filme diferente, mas nele inspirado, com as mais incríveis superstições do povo brasileiro. Que achem? Do Sul ao Norte é um nunca acabar das mais extremas superstições. As nativas, herdadas dos índios, as de gente de todos os cantos da Europa e, principalmente, as mais poderosas, as trazidas nas porções dos carregueiros pelos negros da África. Superstições do Brasil, um filme da mais autêntica brasilidade...

Ai cada um quis contribuir com suas experiências e foi, na noite enluarada de Copacabana, um etéreo esvoaçar de fantasmas e bruxarias...

Aproveitando uma brecha, Luis Peixoto, meu velho colaborador em espectáculos de teatro musical, quis contar uma história menos irreal:

— A sombra e o homem. Só isso daria um filme. Vocês já ouviram dizer que quem brinca com a sombra s'assombra? Nos xangôs de Pernambuco os babalorixás evitam cuidadosamente que alguém lhes cruze a sombra. Vou contar uma história que se passou comigo. A história do António Doido, o homem que virou trem (como sabem, trem, no Brasil, é aquilo que em Portugal se chama de comboio). A guriçada, nas ruas, vendo-o imitar o trem, com todos os ruídos característicos, perseguia-o e viajava-o. Ele, então, furioso, atirava pedras não sobre eles, mas sobre as sombras daqueles que os azucrinavam. Encontrando-o um dia de bom humor, perguntei-lhe porque, quando perseguido pela garotada, atirava pedras não ao corpo deles, mas às suas sombras. Olhou para mim e respondeu, de olhos fitos: — Atiro pedras nas sombras deles, para doer mais. E que batendo nas sombras bato nas almas. E essa dor não terá mais cura!

Vlaminisky, o pintor, narrou também uma história de sombras, recordada da infância na velha Viena de Austria. E eu, por minha vez, lembrei-me de algo sobre sombras que lera recentemente, e foi isso que contei não tão bem, é claro, como está nas páginas do livro de mestre Ricardo Jorge de onde a tirei e que vou transcrever agora para os leitores do «Diário de Lisboa»:

— ...Cada ano o demónio dizimava os alunos de um colégio,



O Minho é uma sinfonia viva de cor e beleza. Está agora em festa por todos os seus encantadores recantos. Em Vila Franca do Lima é hoje o dia grande da Festa das Rosas. A gravura mostra as mordomas, ricamente vestidas à minhota, transportando os cestos floridos pelas suas mãos delicadas

BRASIL

levando como cobrança de honorários, um estudante em corpo e alma para as profundezas do Inferno. Caiu um dia a sorte em Gil Valadares; ia satanaz deitar-lhe a garra à saída da aula mas o astuto estudante gritou-lhe: «Não sou eu, é aquele», apontando para a própria sombra. Quando o diabo deu pelo largo já o futuro santo (S. Frei Gil) lhe estava a salvo das unhas».

...Lá dentro, numa das salas, alguém estava apresentando o velho negro Pixinguinha, autor dos mais famosos «chorinhos» da música popular carioca, arrastado, como curiosidade do dia, para aquele ambiente sofisticado. Festejava-se o seu sexagésimo sexto aniversário. E ele, então, com lágrimas nos olhos, tocou o célebre e nunca assaz aplaudido Carinhoso, que aí em Lisboa por certo todo o mundo conhece. Não é bossa-nova. É velha-guarda, mas de autenticidade garantida...

— O bom crioulo Pixinguinha! Entra, afobado, o colunista de cinema Luís Alípio de Barros:

— Sabem quem vai embora hoje, no mais completo sigilo?

— Não. Quem?

— A Bardot!

A notícia caiu como ponta de cigarro num cinzeiro. Isto é, na mais completa indiferença...

— Já vai tarde!

Brigitte, que provocou tanto alvoroço entre fotógrafos, ao chegar ao Rio, conseguiu nesta cidade amável e acolhedora criar em sua volta um ambiente de total desinteresse. Fogo na vida privada (dizem), gelo na vida social (viu-se). Foi a pior embaixatriz que a França algum dia mandou ao Brasil...

Já pensava em cair fora da melhor maneira (isto é, sem me despedir) quando o elevador despeja no hall o meu amigo Vitor Martel, que desaparecera há três semanas depois de ter estudado comigo a apresentação de um show, em palco improvisado, no ginásio do America Futebol Clube:

— Que é feito de você, meu chapa?

— Não sabes? Estou servindo no gabinete do ministro do Planejamento Nacional.

Falámos de política com a necessidade contenciosa. Estava ali uma parcela, embora mínima, da renovação política brasileira...

— Mas qual é a missão do Governo, afinal? criar apenas um clima de ordem para as eleições de 1965?

— Meu caro, que é que você pensa? Que este Governo não vai governar? Pura ilusão dos actuais candidatos à presidência da República. O Governo vai governar no duro. Vai pôr o Brasil em marcha. Vai executar todas as reformas sociais como até acaba de aconselhar o Papa, no Vaticano. A sua tarefa está muito acima desse negócio das baratinadas campanhas eleitorais. O Governo tem uma missão: renovar o Brasil.

— Mas tudo isso em poucos meses?

— Porquê poucos meses? O Governo não tem limites para a sua obra. Um dia, quando tudo estiver nos eixos, então, sim, far-se-ão as eleições. Mas a escolha de um novo presidente, e a maneira dele ser eleito, tudo isso são problemas que ainda nem sequer começaram a ser estudados!

— Ótimo, disse eu. E disse-o em harmonia com o meu verdadeiro sentir. Como o actual Governo é, na verdade, o único Governo com força para governar, que governe e mande às favas esse negócio das eleições! Para quê afivelar em vão a máscara da Democracia?

Desci a pé pela Avenida Atlântica. Relembrei tudo que se passou das sete às nove da noite lá em cima naquele luxuoso apartamento, no décimo sétimo andar de um edifício diante da pequena ilha do Farol. Das sete às nove. Assunto certinho para uma carta do Brasil.

C. de G.



PROCESSOU O AUTOR DE «EXODUS» — O dr. Alexander Dering, que intentou uma acção em tribunal contra o escritor Leon Uris, por este sugerir no seu livro «Exodus» que o médico praticou 17 000 «experiências» cirúrgicas, sem anestesia, em prisioneiros do campo de concentração de Auschwitz. O tribunal britânico que julgou o caso concedeu a Dering a indemnização simbólica de meio dinheiro (entre 30 e 40 centavos), mas o médico terá de pagar 20 000 libras (1600 contos) de custas do processo

A 42.ª Exposição Canina Internacional (que se efectua nos dias 6 e 7 de Junho)

tem o patrocínio do «Diário de Lisboa»

De 6 a 7 de Junho vai efectuar-se, no Jardim Zoológico, a 42.ª Exposição Canina Internacional, este ano patrocinada, pela primeira vez, pelo «Diário de Lisboa». Trata-se de mais uma iniciativa do Clube Português de Canicultura, regida pelos seus regulamentos e aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registadas em livros de origem.

Tão interessante concurso, que conta para o Campeonato Internacional, reveste-se agora de uma curiosa particularidade, que não deixará de favorecer os concorrentes: em cada um dos dias, a classificação far-se-á de modo definitivo, por forma que os expositores só necessitam de comparecer uma vez. Deste modo, no sábado serão classificados os cães portugueses de guarda e utilidade, estrangeiros de caça, e de luxo; e no domingo, os cães estrangeiros de guarda e utilidade, portugueses de caça, e «terriers».

O horário da exposição é o seguinte: dia 6 — às 13 horas, entrada dos exemplares; às 14, classificação; às 19, desfile dos animais premiados e distribuição dos prémios;

III Festival

do Folclore Nacional

Está marcada para o próximo dia 16, à noite, no Pavilhão dos Desportos, a primeira eliminatória do III Festival do Folclore Nacional, organizado pela Empresa de Serafim Gonçalves. Desfilarão no Pavilhão do Parque Eduardo VII grupos do Ribatejo e dos arredores de Lisboa.

Como de costume, os boletins de inscrição, devidamente preenchidos e assinados, deverão ser entregues na sede do Clube Português de Canicultura, Praça D. João da Câmara, 4, 3.ª, em qualquer dia útil, das 17 e 30 às 20 horas, até 23 deste mês.

Fazem parte da comissão os srs. dr. António Simões Ferreira, Eduardo Wallace, Ernesto Augusto dos Reis, Jorge de Andrade Roque de Pinho (Alto-Mearim) e D. Luís Tiago da Costa (Mesquitella). Intervém ainda no concurso, como delegados da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, respectivamente, os srs. dr. José Honorato de Sousa Mendonça e D. Segismundo do Carmo da Câmara de Saldanha. O serviço médico-veterinário está assegurado pelos srs. drs. António Rodrigues Ribeiro, Fernando de Sousa Silveira, José Protes da Fonseca, Luís Vasconcelos Faria e Teófilo Augusto Rodrigues.

Tem interesse saber-se, muito em especial entre os concorrentes, que a falta de apresentação dos exemplares ao exame médico-veterinário, a sua entrada ou saída do recinto da exposição fora do horário estabelecido, a sua ausência da bancada que lhe está destinada, bem como a sua não comparência no rique após achamada, são motivos bastantes de exclusão.



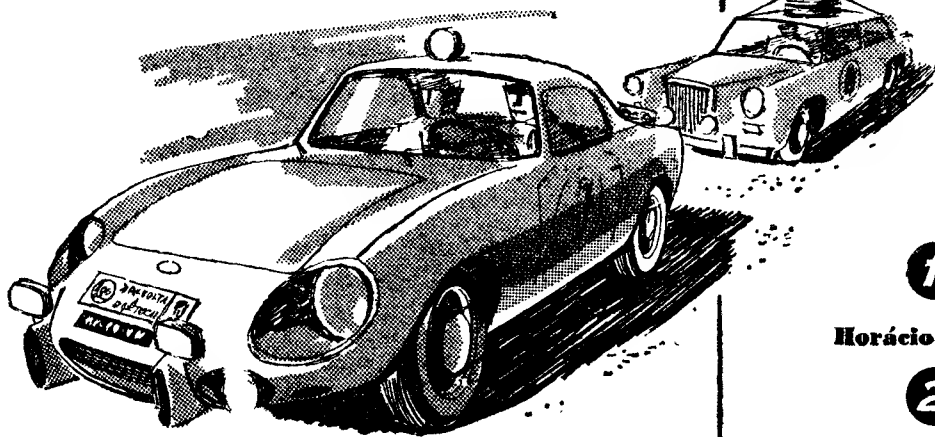
Um bonito «baixote», de pêlo comprido, apresentado pela sua gentil dona, na exposição do ano findo

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, de depois de amanhã, às 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o importante industrial e técnico hoteleiro sr. Gil de Almeida fará uma palestra, intitulada: «Turismo — palavra mágica».

IX VOLTA AO MINHO

CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES — 1964



CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º

Horácio Macedo

2.º

Augusto Palma

3.º

F. Basílio dos Santos

4.º

J. Batista dos Santos

VENCEDOR ABSOLUTO e do II Grupo — Grande Turismo — Horácio Macedo
Vencedor do I Grupo — Turismo — Augusto Palma

Todos com produtos SACOR



CIDLA • Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

(Por Ruiz Rodrigues — Serviço especial do «Diário de Lisboa»)

BILBAU, 10 — A fuga que diu-riamente está a produzir-se — e que parece já um rito a que é pre-ciso obedecer — deu-se logo ao princípio da prova, aos 18 quilô-metros, nela participando nove ho-mens — Elorza, Bertrand, Ventura Diaz, Echevarria, Mas, Angel Go-mez, Aerenhouts, Pellegrini e De Wolf, todos longe dos primeiros classificados.

Exactamente por essa sua posi-ção na classificação geral, a sua fu-ga foi encarada sem receios e a prova ficou com a sua fisionomia decidida: á frente nove; atrás to-dos os outros, com os melhores a vigiarem-se mutuamente.

Nos 197 quilómetros estavam in-tercaladas quatro subidas de tomo: Andazarate (terceira categoria), Azcarate (segunda), Sollube (pri-meira) e San Miguel (segunda). Em todas elas o primeiro foi Echevar-ria. No ultimo, descolaram três dos nove elementos da frente, ficando para trás Aerenhouts, Pellegrini e Ventura Diaz.

A' passagem do ultimo pico, De Wolf arrancou, desceu vertiginosa-mente, e prosseguiu isolado os der-radeiros trinta quilómetros, para ganhar isolado a etapa.

A distancia entre os primeiros e o pelotão, que chegara a ser de seis minutos, pouco se reduziu até á meta, já que o pelotão rodou sem-pre com reduzida velocidade, mes-mo na parte final. Nesse pelotão principal figuraram, de principio a fim, João Roque, Francisco Va-lada e Laurentino Mendes.

Este ultimo caiu, numa das dec-idas, mas conseguiu recolar e man-ter-se até á meta com os melhores da Vuelta.

O ultimo dos portugueses, Julio Abreu, foi também ultimo da tira-da, com cerca de 37 minutos de atraso, em relação ao vencedor.

Em relação a De Wolf, que co-

briu a tirada em 6 horas, 2 minutos e 46 segundos, os portugueses en-traram com os seguintes atrasos: 22', João Roque, 26', Laurentino

GINÁSTICA

Iniciaram-se os Campeonatos Nacionais de 3.ª Categorias

No Ginásio Clube Português ini-ciam-se, os campeonatos nacio-nais de ginástica de 3.ª categoria com 10 concorrentes em represen-tação do Lisboa Ginásio Clube (3), Ginásio Clube Português (4), Ben-fica (1), Sporting (1) e Sport Clube do Porto (1). Não compareceram os ginastas do Ateneu e do F. C. do Porto.

Pelo Lisboa Ginásio concorrem, também, 4 senhoras, que executa-ram exercícios obrigatórios em pa-ralelas assimétricas, em que a melhor pontuação foi obtida por Ana Maria Ferrás, com 9,533; em trave olímpica ficou em 1.º lugar Maria de Lourdes Ferreira, com 9,266, e em saltos de cavalo, a maior pon-tuação foi a obtida por Maria Edite Telo, com 9,233.

Os ginastas exibiram-se em argo-las, cavalos de argões, paralelas, barra fixa e em saltos de cavalo, saindo vencedores: Eduino Alvarez (G. C. P.), em paralelas (9,35), bar-ra fixa (9,55), argolas (9,40) e sal-tos de cavalo (9,55) e João Jesus (G. C. P.), em cavalos de argões (9,30).

Porque o ginasta Eduino Alvarez é de nacionalidade estrangeira, não pode sagrar-se campeão, a seguir, indicamos os classificados em 2.º lugar nos aparelhos em que o mes-mo triunfou: paralelas Artur Antu-nes (Benfica), 9,20; em argolas, Vitor Manuel Garcia (L. G. C.), (9,25) e barra fixa (9,35); João Je-sus (G. C. P.), em cavalos de ar-gões (9,30) e José Viana Gomes (G. C. P.), em saltos de cavalo (9,40).

Mendes e 27', Francisco Valada, to-dos a 5 m e 2 s; Jorge Corvo, 40., e Manuel Costa, 41., ambos a 12 m e 24 s. Custódio Cristina, 55., a 28 m e 39 s. 58', Julio Abreu, a 36 m e 55 s.

Mesmo os que conservaram ou melhoraram a sua posição, na clas-sificação geral, mantiveram o atra-sa em relação ao «camisola amare-la», Luis Otaño, que conta agora 48 horas, 26 minutos e 27 segundos. As posições dos portugueses são as seguintes:

João Roque, 19.º (20.º) a 16 m e 39 s do guia (16 m e 39 s); Fran-cisco Valada, 26.º (29.º) a 26 m e 3 s (26 m e 3 s); Laurentino Mendes, 28.º (33.º) a 27 m e 54 s (27 m e 54 s); Jorge Corvo, 50.º (52.º) a 1 h, 14 m e 11 s (1 h, 6 m e 29 s); Custódio Cristina, 56.º (58.º), a 1 h, 53 m e 28 s (1 h, 49 m e 51 s) e Julio Abreu, 57.º, a 2 h, 7 m e 24 s (1 h, 56 m e 32 s).

Hoje volta a registar-se uma eta-pa por estradas de montanha, em-bora sem a agressividade das sub-idas de ontem. E calcula-se que volte a haver batalha cerrada, sen-do de prever que algum, mais am-bicioso, procure aproveitar-se da fadiga que a todos está a tomar, para arrancar a camisola amarela a Luis Otaño. Há seis ciclistas com mais cinco minutos do que Otaño — Perez Frances, Eusebio Belcz, Poullidor, Fernando Manzanque, Momene e Desmet — e pelo menos quatro encontram-se em boas con-dições para tentar um golpe na montanha.

Quanto aos portugueses, com Lau-rentino Mendes combalido da qu-da de ontem e Julio Abreu a acusar progressiva fadiga, não é de espe-rar qualquer feito espectacular e bom será que não se dêem novas baixas — o que se calcula ser de esperar em todas as equipas e, mu-lto principalmente, entre os estran-geiros, para os quais a mistura de calor e esforço de montanha é su-prior ao que podem aguentar.

Despertou grande interesse nos dois recintos onde se disputam os encontros, a jornada de ontem do Campeonato da I Divisão de Handebol de Sete.

O Sporting, num jogo em que encontrou muitas dificuldades im-postas por um adversário valoro-so, sempre a oferecer excelente ré-plica, conseguiu triunfar e manter o seu lugar de «guia». Os «leões», que não puderam alinhar com Mar-tins, Feist e Marques, e fizeram descansar Guilherme, puderam constatar que o Campo de Ouri-que não é um adversário fácil, em-bora mostrando, ainda, muita inex-periência, com realce, neste encon-tro, no capítulo do remate, perante uma defesa que não se deixa sur-preender com facilidade, e onde Gois, na balisa, esteve muito bem. Uma certeza: a equipa de Campo de Ourique tem o seu lugar asse-gurado entre os melhores do nos-so handebol, e neste encontro pode até queixar-se de não ter sido com-pletamente feliz.

Noutro encontro importante, o Almada pôde manter as suas aspi-rações, logrando bater os «azuis» após um despique de certa emoção, e mercê, ainda, de um grande en-tusiasmo, que superou o melhor ní-vel técnico dos vencidos. Por sua vez, o Técnico, sem a maioria dos seus titulares, obteve a sua segun-da vitória, que só foi possível pela larga margem alcançada na 1.ª parte (12-1), porquanto, após o inter-valo, o seu guarda-redes lesionou-se e, sem suplente, teve de man-ter o seu lugar, mas inapto, per-

Para os nossos pobres

Dos organizadores da confrater-nização das praças da 3.ª Compa-nhia de Saude incorporadas em 1928 recebemos a quantia de 20 es-cudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Agradece-mos em nome dos contemplados.

mitindo, assim, a recuperação do vencido.

Os resultados foram os seguintes, indicando-se, entre parentesis, as marcas ao intervalo:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING	9	7	1	1	121	81 24
Almada	8	5	1	2	102	87 19
Belenenses	9	5	—	4	117	108 19
C. A. C. O.	9	5	—	4	105	99 19
Benfica	8	4	1	3	110	90 17
Técnico	8	2	—	6	104	135 12
M. Deus	9	—	1	8	86	145 10

Próxima jornada — Belenenses-Benfica e Madre de Deus-Almada, em Campo de Ourique; e Técnico-Campo de Ourique, no Oriental.

Campeonatos de Juniores

Para os Campeonatos de Junio-res, os resultados foram os seguin-tes:

I DIVISÃO:	
C. de Ourique-Benfica	10- 9
Belenenses-Almada	14-13
II DIVISÃO:	
Boa Hora-Graca	6- 4

AINDA NÃO HÁ PRESIDENTE

para a Federação de Ginástica

A propósito das notícias vindas a publico sobre a designação do sr. dr. António Manuel Pereira para a presidência da Federação Portu-guesa de Ginástica (que compete este ano ao Belenenses) podemos informar que aquele antigo diri-gente do clube de Belém não acei-tou que o seu nome fosse subme-tido ao sufrágio, pelo que a desig-nação de outro só na próxima se-mana se encarará.

Taunus 12M

 Record do mundo dos 300.000 kms.



NO SEU TAUNUS 12M
AGORA COM O NOVO MOTOR
DE 1500 C. C. DE CILINDRADA...
BASTAM-LHE 20 SEGUNDOS
E V. ESTÁ A 100 À HORA!

- 4 cilindros em V
- Travões eficientes
- Tracção à frente
- Volante de segurança
- Mudança de óleo em cada 10.000 Kms.

**AGORA
TAMBÉM COM
4
PORTAS**



O Taunus 12M com o seu novo motor, sendo um carro luxuoso, confortável e económico, é também muito rápido, seguro e extremamente agradável de conduzir.

Experimente-o no seu concessionário FORD

EM LISBOA



LINCURI, LIMITADA, Av. da República, 32-A
STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

DESPORTOS

O DRAMA DO SPORTING: Quase todo o tempo com 9 jogadores

Jogo no Estádio Alvalade.
Árbitro — Alvaro Rodrigues (Coimbra).

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Pêrides, Alexandre Baptista e José Carlos; Osvaldo, Figueiredo, Durval, Géo e Louro.

V. SETUBAL — Mourinho; Carriço e Bento; Cardoso, Morato e Herculanio; Conceição, Jaime Graça, José Maria, Teixeira e Quim.

Aos 3 minutos, Durval magoou-se em choque com Herculanio e saiu do terreno para não mais voltar. O mesmo aconteceu a Hilário dois minutos depois, após um choque com José Maria, pelo que o Sporting jogou até final com 9 jogadores.

No último minuto, o árbitro expulsou do terreno o sportinguista Louro e o setubalense Carriço, por agressão mútua.

Resultado final: 0-0.

Depois dos «pesados» noventa minutos a que foi sujeita a equipa do Sporting no jogo de desempate com o Lyon, estava-lhe reservada uma tarefa esgotante. E isto, porque no jogo de ontem, à noite, se viu privada, ainda dentro dos primeiros cinco minutos, do avançado, centro Durval e do defesa esquerdo, Hilário. Automaticamente, foi exigido a todo o grupo um esforço superior, que podemos mesmo considerar admirável, porque foi cumprido sem o mínimo desfalecimento.

A toada de choque com que se iniciou a partida, foi nitidamente desfavorável ao Sporting, que tão cedo viu reduzidas as suas possibilidades. Naturalmente, isto indis-

Hipólito Cruz

a figura principal
dos «Nacionais»
de halterofilismo

Na sede do Ginásio Clube Português realizaram-se ontem, à noite, com a participação de onze concorrentes, em representação do Ginásio Clube Português, Ateneu, Lusitano Barreiro e Ginásio Figueirense, os campeonatos nacionais de seniores de levantamento de pesos.

Técnicamente e no que diz respeito aos resultados conseguidos, a competição deixou muito a desejar. Apenas se salvaram os veteranos Hipólito Cruz, que logrou novo máximo da categoria no total de três exercícios, e o figueirense Talhadas Guerra, que reapareceu nas competições.

Os restantes, porém, mais pareciam iniciados do que seniores.

Assim, não causou admiração o elevado número de tentativas anuladas, trinta e seis para um total de noventa.

Um dos concorrentes, o atenista António Alegre, não logrou marcar nenhum desenvolvimento, abandonando a sala sem ter prestado qualquer esclarecimento à mesa, motivo por que a sua desistência foi transformada em eliminação.

Os resultados técnicos da sessão foram os seguintes:

Mínimos — António Talhadas Guerra (Ginásio Figueirense), 75 + 67,5 + 90 = 232,5 quilos.

Levíssimos — António Caetano (G. C. P.), 62,5 + 60 + 80 = 202,5 quilos.

Leves — 1.º José Amado Pereira (Luso), 80 + 75 + 102,5 = 257,5 quilos; 2.º, Pável Ramires (G. C. P.), 85 + 70 + 95 = 250 quilos; 3.º, Armando Carneiro Afonso (Ateneu), 70 + 70 + 90 = 230 quilos.

Médios — 1.º, José Marciano (G. C. P.), 77,5 + 82,5 + 102,5 = 262,5 quilos; 2.º, Carlos Alberto (Luso), 80 + 65 + 0 = 145 quilos.

Meios pesados — 1.º, Guilherme Trindade (G. C. P.), 77,5 + 70 + 95 = 242,5 quilos; 2.º, António Castro (Luso), 0 + 65 + 90 = 155 quilos.

Pesados — Hipólito Cruz (G. C. P.), 120 + 100 + 137,5 = 365 quilos.

A marca de Hipólito Cruz, no desenvolvimento, 120 quilos, é superior ao «record» nacional da categoria. Não foi, no entanto, homologada por não ter havido decisão unânime dos juizes.

SILVA MARTINS

Empate sem bolas e eliminatória a decidir em terceiro jogo

pós o público, pelo que o espectáculo se ressentiu no plano estritamente desportivo. Para agravar a situação, o árbitro foi benevolente, continuando a aceitar a toada de choque que tão desagradáveis consequências trouxera. E coroou o seu mau trabalho (entre tantos erros técnicos e disciplinares) ao deixar passar, no último minuto, uma flagrante grande penalidade contra o Vitória, por Mourinho ter empurrado Osvaldo com as mãos, quando este tentava driblá-lo, após uma fuga em que se isolou.

Por tudo isto, facilmente se depreende que o desafio nada teve de sereno e de interessante — foi, essencialmente, hora e meia de perturbação, dentro e fora do terreno. O Vitória, dispondo de mais duas unidades, afunilou o jogo, complicou a sua acção com uma teia de passes miudos, raramente fazendo o que lhe convinha: as viragens de jogo como exploração de inferioridade numérica do adversário. Quanto ao Sporting, com Géo a defesa esquerda e reduzido a três avançados (Osvaldo, Louro e Figueiredo) bateu-se admiravelmente, conseguindo mesmo a proeza de equilibrar a partida e desfrutar de tantas oportunidades de gol como o adversário. O melhor elogio que se pode fazer aos «leões» é que eles mereceram plenamente o empate em matéria de jogo jogado — e isto com 9 jogadores contra 11, nunca é demais referir-lo.

Na turma setubalense, há que referir o bom trabalho da defesa, com tarefa naturalmente facilitada, e os «raids» de José Maria, na frente. No Sporting, não há que distinguir nomes, porque de Carvalho a Louro (e este, embora lutando, não terá atingido o nível de sacrifício dos outros), o grupo foi extraordinário de fibra e de capacidade atlética.

A arbitragem de Alvaro Rodrigues, como já referimos, foi inferior. Depois do que se verificou

(dois jogadores lesionados em cinco minutos) impunha-se o critério de refrear os lances de choque — mas o árbitro deu «roda livre».

Finalmente, expulsou dois jogadores (Louro e Carriço), que mereceram o castigo — mas não mais do que outros que prevaricaram anteriormente. No plano técnico, como já assinalámos, sobressaiu a não marcação do «penalty» contra o Vitória.

Enfim: jogo tumultuoso, má arbitragem (com balanço de erros a prejudicar mais os «leões») e elogio a endereçar aos nove brmos homens válidos do Sporting.

DINIS MACHADO

RÂGUEBI

O Técnico — primeiro campeão nacional em juniores

Terminou o primeiro Campeonato Nacional de Juniores de Raguebi, com o triunfo justo da melhor equipa: a da Associação dos Estudantes do I. S. Técnico.

Quis o sorteio que no último encontro se enfrentassem as duas melhores equipas de juniores: a do Técnico e a do Belenenses.

Dai resultou o público ter assistido a uma excelente partida de raguebi, dinâmica, rápida e recheada de jogadas espectaculares e emocionantes.

Os «engenheiros» demonstraram maior velocidade e poder físico, mas a corajosa e decidida oposição dos jovens «azuis» só lhes valorizou a ampla vitória.

A equipa do Técnico terminou a primeira parte a vencer por 15-3, com pontos de Martins, Frade, Lynce e Bento. No segundo tempo os «engenheiros» fixaram o resultado em 25-3 com pontos de Martins, Barral, Lynce e Amaral.

As equipas alinharam. **Técnico:** Gromicho; Lynce, Amaral, Barral, Alvarez, Martins, Frade, Bento, Figueira e Branco. **Belenenses:** Sousa Pereira; Eduardo, Matos, Melo, Neo, Pacheco, Jorge, Magalhães, Artur, Bartolo, Filipe e Alvaro.

Cada uma das equipas jogou com oito jogadores e pode fazer quatro substituições em qualquer momento. Boa arbitragem do eng. Azevedo Gomes.

FLY-HALF



Hilário após a lesão de que foi vítima abandona o terreno

Benfica e Académica vencedores do F. C. Porto e Barreirense no «Nacional» de basquetebol

Prosseguiu em Lisboa e em Coimbra, o Campeonato Nacional de Basquetebol, agora, na sua fase final, ou seja, a de apuramento do campeão metropolitano, que terá de enfrentar numa derradeira fase os campeões de Angola e de Moçambique.

Na capital e com cenário fora do habitual, isto é, em campo ao ar livre (Ateneu Comercial de Lisboa) e com a agravante das bilheteiras terem sido encerradas quase no começo da partida, pois não havia lugares disponíveis para todos os espectadores, disputou-se a partida mais importante da jornada, talvez aquela que decidirá o título, entre os grupos do Benfica e do F. C. do Porto, ambos cotados como favoritos, depois de terem vencido na jornada anterior de forma convincente o Barreirense e a Académica, respectivamente.

A triunfo, que veio a pertencer aos «encarnados» (58-45) por margem de pontos que só se tornou evidente, após a desclassificação do jogador portuense (Rubens), a oito minutos do termo da partida, não fica mal à equipa lisboeta.

Os «encarnados», aliás, como os portuenses, não nos deram toda a gama dos seus vastos conhecimentos na matéria. No pensamento dos jogadores imperou quase sempre o resultado.

Na primeira parte os portuenses jogaram mais compenetrados e evidenciaram classe, a tal ponto que bastas vezes confundiram o sistema defensivo (homem-a-homem) dos «encarnados», mantendo-se, assim, desde logo, na vanguarda da marcação.

Com ritmo impressionante, e ao jeito do basquetebol sul-americano, os portuenses desenvolveram jogadas acutilantes, chegando, até, nalguns momentos a dominarem as duas tabelas, apesar da oposição do «gigante» benfiquista — o americano Reimer. O intervalo foi atingido com o resultado de 26-25 a favor dos visitantes, o que em boa verdade nos dá uma ideia do despique e da emoção.

O êxito dos «encarnados», filiou-se, portanto, quanto a nós, na exploração da desclassificação de Rubens, e, sobretudo, na boa actuação da meia-distância, onde Machado e Furtado fizeram 17 pontos, que adicionados aos 25 obtidos pelo jogador americano (Reimer), que alinha no grupo «encarnado», dá-nos uma imagem quase perfeita da manobra como funcionou a marcação. Nos cinco minutos finais o mar-

cador acusava 50-43 para os «encarnados» e no termo do desafio 58-45. Arbitraram — jogo difícil — Artur Tavares e André Costa e Silva. O seu trabalho, apesar de não ter agradado às duas partes, foi isento de favoritismos.

Alinharam e marcaram: **BENFICA** — Reimer (25); Furtado (8); Machado (11); Joaquim Carlos (9); José Alberto (11); Reis Pires (4) e M. Campos.

F. C. PORTO — Casimiro; Luís Alves (10); Coelho (18); Leite (6); Rubens (7); Queirós (4) e Angelo.

Em Coimbra, a equipa dos estudantes realizou uma boa partida, demonstrando acentuada superioridade em quase todos os pormenores.

O Barreirense não agradou, pois a sua exibição esteve longe do nível que lhe é habitual.

No final o marcador acusava 82-38, com 40-18 ao intervalo.

Alinharam e marcaram:

ACADÉMICA — Mexia (21); Baganha (13); Saraiva (4); Amoroso (17) e Pinto Coelho (17).

BARREIRENSE — Ildio (4); Carvalho (6); Valente (10); José Macedo (2); Moura (2); Campos (12) e Bravo (2).

NOVO TERMINAL

DA «PAN-AMERICAN»

Custou 7 milhões de dólares o novo aeroporto terminal internacional da P. A. A. que ontem foi inaugurado. Trata-se de um importante complexo que assegurará todo um sistema de voo da sua frota de 129 aviões, e respectiva manutenção.

A vasta área tem numerosos edifícios, entre os quais o da administração para a divisão Latino-Americana, hangares, oficinas, etc. Só o sistema dos hangares de manutenção têm a área de 660 000 metros quadrados, equivalentes a 14 campos de futebol. Tem ar condicionado, 2 cafeterias, departamento médico, escritórios, bases de segurança, parques automóveis para um total de 2100 carros e outros requisitos. A construção durou 18 meses.

JOSÉ MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».



Os que trabalham nos Estados Unidos

De 1940 a 1962, o número de operários e empregados nos Estados Unidos da América do Norte aumentou de 53 para 72 milhões, consoante um relatório do Departamento de Saúde, Educação e Assistência, de Washington.

O músico

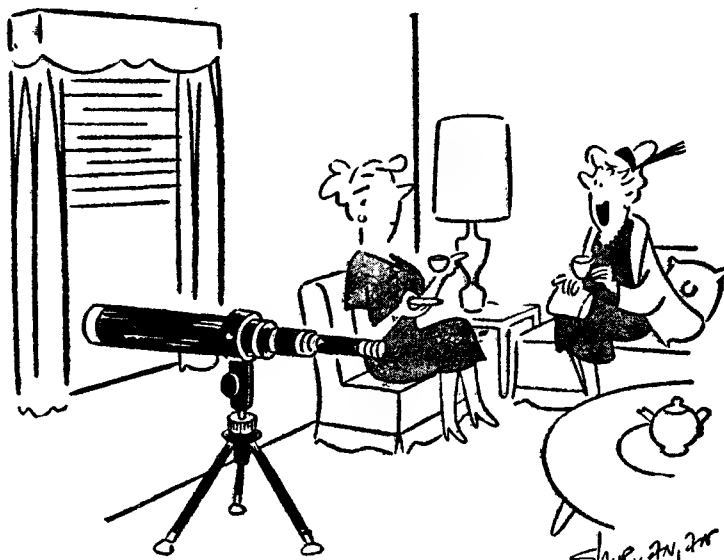
O célebre artista de «jazz» Coleman Hawkins revela este curioso episódio na sua saborosa autobiografia:

— «Em certa ocasião, completamente sem dinheiro, coloquei um anúncio na janela do meu quarto, com os dizeres: «Saxofone á venda». Pouco depois, um vizinho que morava ao lado afixou o seguinte cartaz: «Graças a Deus!»



SEGUROS contra o celibato feminino

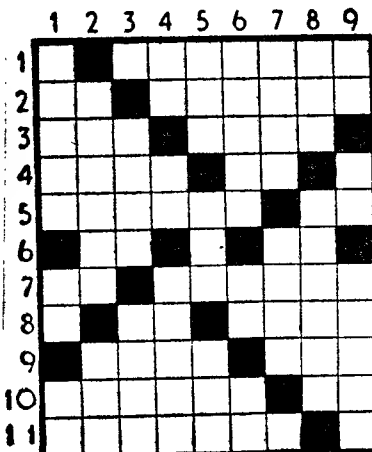
Há na Dinamarca uma singular companhia que faz seguros contra o celibato. As mulheres podem segurar-se contra o risco de não contrair matrimónio.



— Que há de novo pela vizinhança?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBJO)
Problema n.º 3382



HORIZONTAIS: 1 — Ventre. 2 — Tempo do verbo haver. Filtrares. 3 — Nome de mulher. Sufixo que designa abundância (pl.). 4 — Pequeno barco de recreio. Abreviatura de «post scriptum». 5 — Planta dicotiledónea da família das rutáceas. Atmosfera. 6 — Batráquio. O mais. 7 — Pedra de moinho. Pessoa indolente. 8 — Cabelo branco. Corda de esparto. 9 — A folhagem das plantas. Sapo do Amazonas. 10 — Macaco antropóide. Símbolo químico do érbio. 11 — Icarium.

VERTICAIS: 1 — Plena. Nota musical. Símbolo químico do gálio. 2 — Ato. Lista. 3 — Tenebrosa. Rosto. 4 — Antes de Cristo. Pronome pessoal. Região montanhosa da Ásia Central. 5 — Rato. Deusa. Genro de Maomé. 6 — Rapa. Abre-

viatura de Santíssimo. Em partes iguais. 7 — Eirós. Leva á sirga. 8 — Fluido aeriforme. Apelido dum poeta português de cor. 9 — Campeão. Caminhar. Mulher que foi amada por Petrarca.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBJO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3381
HORIZONTAIS: 1 — AGUA. Ba. 2 — Ga. Tre. Am. 3 — Asar. Baia. 4 — Pamir. 5 — Coçados. 6 — Dedo. Amar. 7 — Eia. Aba. 8 — Tá. Cás. Im. 9 — Sarre. 10 — Dói. Lei. 11 — Apre. Maus.

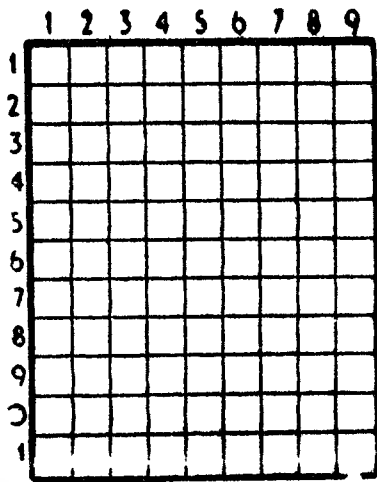
VERTICAIS: 1 — Agar. DETIDA. 2 — Gás. Ceia. Op. 3 — Apoda. Sir. 4 — Atraco. Cá. E. 5 — MA. PARA. 6 — BEBIDA. Sr. 7 — Aroma. Ela. 8 — Lai. Sabi. Eu. 9 — Imás. Ramais.

Provérbio: AGUA DETIDA É MÁ PARA BEBIDA.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7227

HORIZONTAIS: 1 — Decifrar. 2 — Dá urros. Planta aquática da Amazônia. 3 — Lavrava de novo e de leve para arrancar as ervas daninhas. 4 — Nome de uma letra. Época. 5 — Pronome indefinido. Rezar. 6 — Imaginar. 7 — Sadio. Chiste. 8 — Seguiu. Nome de homem. Preposição latina que designa movimento. 9 — Educa. De alto preço. 10 — Acrescentar. Réptil sauro. 11 — Nome de um peixe. Fechar as asas para descer mais depressa.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do ouro. Ferro temperado. Erguer. 2 — Rainha da Sérvia que foi assassinada juntamente com seu marido o rei Alexandre. Nome de



um peixe. 3 — Emite raios. Tercelro. 4 — Caminha. Venerara. 5 — Cabelo branco. 6 — Despida. Relativos a oásis. 7 — Teria. Empunhei. 8 — Afia. Ampla. 9 — Nota musical. Sapo do Amazonas. Transmitir gratuitamente a outrem.

Solução do problema n.º 7226

HORIZONTAIS: 1 — Calculava. 2 — Edis. Eram. 3 — Ria. Ara. 4 — Caracolar. 5 — As. Ião. Ir. 6 — Parma. 7 — Rã. Sl. 8 — Tá. Ela. Rl. 9 — Amar. Liar. 10 — Carregado. 11 — Alia. Amas.

VERTICAIS: 1 — Ce. Cal. Taça. 2 — Adias. Ramal. 3 — Liar. Pã. Ari. 4 — Cs. Ala. Erra. 5 — Caril. 6 — Le. Oom. Alga. 7 — Arak. As. Iam. 8 — Varai. Irada. 9 — Amarra. Irós.

«Puzzle» de palavras

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78
79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104

A resolução deste problema é semelhante à resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento

do conceito. Estas novas letras são colocadas à frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadro indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Peça onde se amarra a encorrea na proa do navio	4 23 26 58 54
B — Enlace	31 66 73 19 78 61 6
C — Tapa	56 10 21 48 41
D — Tela	55 42 51 5 64
E — Abano	13 32 43 67 29 57 40
F — Contenda	53 44 62 7 81
G — Pequeno tubo-rão comestível	72 71 52 24 30 35
H — Molhado	77 38 15 45 50
I — Sujeição	14 69 76 68
J — Grande verruma	47 60 74 80 16
K — Tombou	34 27 37 23
L — Irmãos	
M — Cantiga	
N — Queixo	
O — Canga	

SOLUÇÃO

A — Abita; B — Enlace; C — Esconde; D — Quadra; E — Leque; F — Querela; G — Cação; H — Suado; I — Tutelas; J — Trado; K — Pendeu; L — Manos; M — Aria; N — Mento; O — Jugo.

PROVÉRBIOS

A maldade habita no coração do que julga os outros maus. Antes cautela do que arrependimento.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

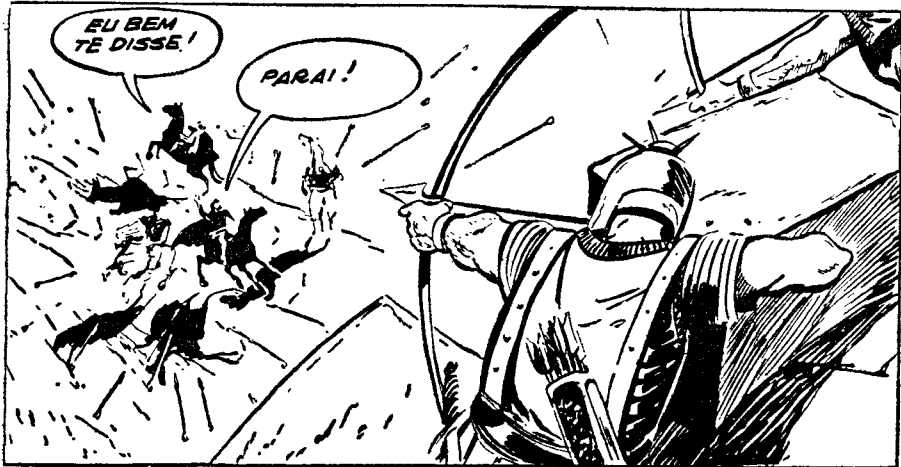
ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA
A casa que melhor trabalha

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

O «DIÁRIO DE LISBOA» - recebido por avião - vende-se em PDN-IA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO



Normas para a organização das colecções temáticas, e seu julgamento nas exposições filatélicas internacionais - 6

E' claro que não negamos que, no início da crónica anterior, atiramos ao ar duas ou três carapuçãs, tão certas como inofensivas... E vai daí, certo médico muito distinto e muito amigo, pretendendo arvorar-se em advogado dos encapuçados, escreveu-nos uma carta com dez por cento de crítica — certa! — e noventa por cento de espírito — certíssimo!

Indiscutivelmente que etc. é muito melhor médico do que advogado dos encapuçados, mas a verdade é que nós gostamos tanto dos seus noventa por cento de espírito (mesmo quando ele tem, apenas, dez por cento de razão...), que, de futuro, faremos o possível por ati-

car mais carapuçãs, só para termos o prazer de receber outras cartas do nosso querido amigo e colaborador, que, por mais distinto médico dos encapuçados, apreciaremos sempre, sobretudo, como o mais poeta dos temáticos...

E, gastos dois terços desta crónica com o introito, continuemos transcrevendo do ilustre R. Van der Auwera:

Plano:

«A obrigação — é uma das modificações propostas para introduzir no Regulamento — de preceder todas as colecções de uma exposição do tema, e de um plano por menorizado, com indicação do nu-

mero de folhas de album para cada subdivisão, deve grandemente facilitar a compreensão dos visitantes das exposições, e deve, indiscutivelmente, melhor esclarecer o jurí, não só da extensão e desenvolvimento da colecção, como também dos conhecimentos que o coleccionador possui do tema que ele próprio escolheu».

Em seguida, R. Van der Auwera, ilustre presidente da Comissão das Temáticas, da Federação Internacional de Filatelia, passa a responder a assunto completamente diferente. Peto que nos parece melhor continuarmos no próximo domingo.

V. C.

Sete carimbos de 1.º dia do Ultramar

Conforme referimos no domingo passado, em primeira mão, os C. T. T. do Ultramar vão pôr em circulação, no dia 16 do corrente, sete selos, nas nossas províncias ultramarinas, comemorativos do centenário do Banco Nacional Ultramarino.

Nesse dia, serão usados, nas mesmas províncias, sete carimbos de 1.º dia de circulação, com os quais o Clube Filatélico de Portugal editará sete sobrescritos especiais, que podem ser requisitados na respectiva secretaria, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., Lisboa.



MUNDO DOS SELOS

Estiveram em Lisboa, e deram-nos o prazer da sua visita, os nossos queridos amigos Morais Calado e Carlos Rocha Leitão, distintos filatelistas e dirigentes filatélicos de Aveiro.

Os dois grandes jornais de Arganil, «A Comarca de Arganil» e «Jornal de Arganil», publicaram, nos seus últimos números, longos e entusiásticos artigos sobre Filatelia, e de propaganda da I

Exposição Filatélica da Comarca de Arganil, abrangendo os três concelhos de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra.

Esteve em Lisboa, e igualmente nos deu o prazer da sua visita, o nosso amigo Cunha Vaz, conhecido proprietário da «Coimbra Filatélica».

Na passada quinta-feira, reuniu o Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, que apro-

vou o relatório e as contas da gerência de 1962 e 1963, e elegu os corpos gerentes para o biénio seguinte, reconduzindo, com ligeiras modificações, os anteriores. Presidentes da mesa do Congresso e da direcção, respectivamente, os srs. general Mário Nogueira e prof. dr. Carlos Pinto Trincão.

Também esteve em Lisboa, visitando-nos no nosso escritório, o distinto filatelista eng. Antó-

nio Manuel Pina Sereno, anterior director do Clube Filatélico de Portugal, e actual vice-presidente da Câmara Municipal de Anadia, onde, no próximo Verão, deve realizar-se uma exposição filatélica, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

O Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia elegeu, para a Lista dos Filatelistas Eméritos, o sr. prof. doutor António Henrique Rodrigo de

Oliveira Marques, ilustre filatelista e professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Com quarenta páginas, vai ser distribuído, dentro de dois dias, o número de Abril do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», grande revista mensal, que será enviada gratuitamente a todos os nossos leitores que, pela primeira vez, em simples postal, a solicitarem para esta redacção.

O presidente da direcção do Clube Filatélico de Portugal vai repetir uma sua conferência sobre Filatelia, em dois dos maiores salões da capital, e também num dos do Barreiro.

De um dos nossos mais assíduos correspondentes, o distinto jornalista Francisco Cota, do S. N. I., recebemos várias notícias filatélicas, bem como inúmeros carimbos mecânicos da temática de Turismo, a alguns dos quais, logo que possível, faremos merecida referência.

Depois de grave doença, como noticiámos, encontra-se em franca convalescença o conceituado comerciante filatélico Henrique Manteiro, desta cidade.

Recebemos amáveis notícias dos comerciantes de selos Hernani Viegas, de Lisboa, e F. Castel-Branco, de Viana do Castelo, que agradecemos com apertados abraços.

O CAPITÃO DO «NOITE DE PRATA»

Texto de ELVIRA COSTA NUNES

Ilust. de CARLOS BOTELHO



pouco e pouco, a sua figura desempenada e bamboeante foi-se tornando querida daquela gente. Ninguém sabia ao certo a sua nacionalidade, mas isso pouco importava. Uma coisa era pôr, verdadeira: o capitão soubera conquistar a simpatia de todos.

Habituará todos à sua presença, pois, sempre que o «Noite de Prata» vinha a Lisboa, a sua mão estendia-se a todos os homens, numa leal camaradagem, e a garotada corria ao seu encontro porque o capitão tinha sempre alguma coisa para lhes dar.

Depois, ele contava — no seu mau, pouco compreensível português — o que os seus olhos viram pelas cinco partes do Mundo. E os homens gostavam de o escutar.

Assim, sabiam da sua paixão por uma senhora de Marselha. Conheciam-na pela descrição que o capitão fazia dela, sem duvida a única mulher que verdadeiramente amava.

Conhecera-a muito antes da guerra. Amara-a como nunca pensara amar outra mulher. Ela, também, era diferente de qualquer outra. Pensara, mesmo, em deixar aquela vida do mar para melhor poder gozar a felicidade que o Destino lhe guardara na bela «Adèle». Desejava a vida

tranquila de um lar onde pudesse viver sózinho com a mulher, que loucamente amava. Mas veio a guerra. E o capitão continuou o seu destino no mar.

Lisboa via-o agora menos. E sempre que o via era triste, porque além das saudades receava que a sua querida «Adèle» fosse uma das muitas vítimas inocentes que a guerra tombava na sua ceifa de morte, pois, devido à guerra, o «Noite de Prata» deixou de ir a Marselha, e o capitão deixou de a ver, de ter notícias dela.

Os seus amigos acharam-no estranho na última vez que ele esteve em Lisboa. Qualquer coisa de esquisito bailava no seu olhar melancólico. Já não era o mesmo homem conversador, alegre, que habituará aquela gente à sua presença, às suas histórias picarecas. Lia-se-lhe no olhar o medo — ele que vivera já horas bem dramáticas e fora um destemido, um herói da primeira grande guerra! — um medo que o apavorava, que o trazia como um ausente, longe de tudo como longe vivia da sua amada.

E quando o «Noite de Prata» voltou ao Tejo, os amigos, que correram ao cais para abraçar o capitão viram outro homem descer do barco.

Ao perguntarem por ele ouviram dizer:

— O capitão!... Enlouqueceu no porto de Marselha, quando soube que a noiva tinha morrido...

Os selos continentais, comemorativos do centenário do Banco Nacional Ultramarino

Conforme noticiámos domingo passado, em «Última hora», serão postos em circulação, em 19 do corrente, três novos selos dos C. T. T., comemorativos do centenário do Banco Nacional Ultramarino.

Os três novos selos, com desenho único de Candido Costa Pinto, terão as taxas de 1\$00, 2\$50 e 3\$50, e tiragens, respectivamente, de oito, um e um milhões de exemplares.

Em Lisboa, Porto e Funchal, serão usados, naquele dia 19 do corrente, carimbos de 1.º dia, com os quais os C. T. T. e o Clube Filatélico de Portugal editarão sobrescritos especiais, que podem ser requisitados, desde já, na secretaria do referido clube.



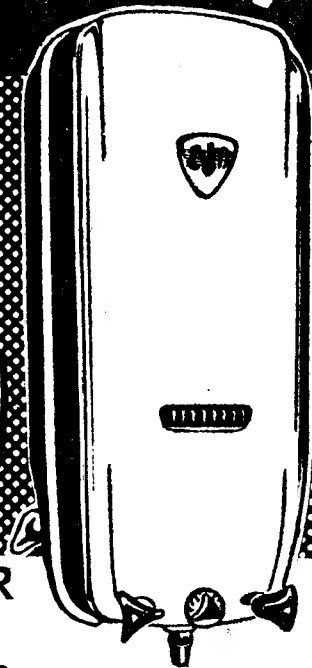
Ao comprar um
ESQUENTADOR

Exija

que seja munido de
**SEGURANÇA
TOTAL!**

SÓ ASSIM
DEFENDERÁ A SUA
VIDA E DE
SUA FAMÍLIA

E.L.M.



O ESQUENTADOR

francês
que custa apenas

Esc. 1.850\$00

possue um dispositivo termo-eléctrico que,
em caso de extinção fortuita do pavio, corta
infalivelmente o gás ao queimador e ao pavio!

E.L.M. é assim um esquentador de
SEGURANÇA ABSOLUTA

ALÉM DISSO E.L.M. POSSUE REGULADORES DA
PRESSÃO DE ÁGUA E DE GÁS, SELECTOR DE
TEMPERATURA GRADUADO E EFICAZ, E O SEU
FUNCIONAMENTO É SILENCIOSO E ECONÓMICO

*Fornece-se para qualquer tipo de gás, para
qualquer pressão de água e até para
água sem pressão*

Distribuidores:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 3615 45 LISBOA-2



TORM LINES

Para:

**NEW YORK, PHILADELPHIA,
BALTIMORE e NORFOLK**

O navio rápido dinamarquês:

«TEKLA TORM» esperado em 25 do corrente

OS AGENTES GERAIS

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

Gravadores de som

JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 326550
Os que mais barato fabricam

TELTEX EXCLUSIVOS TÊXTEIS, LDA.

e os seus Distribuidores RAMALHETE & SALCEDO, LDA.,
de Lisboa; FERPIX, de Coimbra, e CARLOMAR, LDA., do
Porto, informam que a partir do próximo dia 11 de Maio
apresentam ao comércio de todo o país a vasta colecção
GARANTIA TELTEX, da qual consta a já famosa, em toda
a Europa, camisa YDURA — 100% popeline de algodão
YDURATEX (A POPELINE QUE RECUSA O FERRO)
e única com CERTIFICADO DE GARANTIA.

C. T. T.

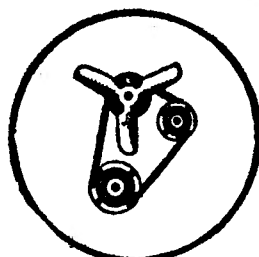
de Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 10 —
Está prevista para o dia 28 a inau-
guração do novo edifício dos C.T.T.
locais, construído na Avenida da
Liberdade pela sr.ª D. Emília Sa-
raiva Monteiro, em terreno de que
é proprietária.

**CORREIAS
DE VENTONHA**

Fenner

TIPOS ESPECIAIS PARA
INDÚSTRIA, FRIGORÍFICOS
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES,
TRACTORES E OUTRAS
MÁQUINAS AGRÍCOLAS



COBERTURA INTERIOR

NUCLEO A BASE DE BORRACHA

CORDAS INTERIORES

TODO REFORÇADO

COBERTURA EXTERIOR

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-78

LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe, sem qual-
quer encargo, a entrega do seu bi-
lhete internacional em sua própria
casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais
este serviço da C. P., requisitando
pessoalmente o seu bilhete interna-
cional nos Despachos Centrais do
Caminho de Ferro, ou pelo telefone
362151, da Agência de Viagens da
E. G. T., na Rua do Arsenal, 124.

**ELECTRO - DOMÉSTICOS
A CASA FIGUEIRÓA**

(Agente Oficial Philips)

R. MACAU, 8 - B • LISBOA • TELEFS. 847835 - 832556
tem ao dispor de todos, as melhores condições de venda
do mercado, quer a pronto, quer a prestações, especial-
mente em

**TELEVISORES • RÁDIOS • FRIGORÍFICOS
e PHILISHAVES**

as quais vende a ESC. \$60 POR DIA
e dá uma assistência rápida e eficaz, através da sua
ESTAÇÃO DE SERVIÇO privativa

TROCAS NAS MELHORES CONDIÇÕES

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 2/64

**PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO E INSTALA-
ÇÃO DE RADARES DE «CONTRÔLE» REGIONAL E DE
APROXIMAÇÃO PARA LISBOA**

1 — Faz-se público que pelas 15 horas do dia 15 de Julho de 1964,
no edifício da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Li-
berdade n.º 193, em Lisboa, e perante a comissão para esse fim nomeada
se procederá ao concurso público para a arrematação do fornecimento
acima referido.

2 — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depó-
sito provisório de 375 000\$00 (trezentos e setenta e cinco mil escudos)
na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais,
à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mediante guia passada
pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, até às 15 horas
da véspera do dia do concurso.

3 — O depósito provisório pode ser substituído por garantia ban-
cária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, nos
termos do Decreto-Lei n.º 28 334, de 29 de Dezembro de 1937 e de con-
formidade com o despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado
do Orçamento de 20 de Dezembro de 1955.

Para efeitos da sua aprovação deve a referida garantia ser apre-
sentada na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade da
Direcção-Geral da Aeronáutica Civil até 10 dias antes da abertura do
concurso.

O prazo mínimo de validade da garantia bancária é de 180 dias.

4 — O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

5 — O processo encontra-se patente todos os dias úteis, durante as
horas de expediente, na Repartição de Segurança Aérea, sita na Ave-
nida Álvares Cabral, n.º 84 - 2.º, Esq.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 10 de Maio de 1964.

O DIRECTOR-GERAL,

Eng.º Victor Veres

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE

Sempre novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq. — Telef. 736380

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

O PÚBLICO

A «Gazeta do Sul», de Montijo, é um jornal. Um jornal francamente bem feito.

O excepcional do caso (em Portugal) é que, lá dentro, não conheço pessoalmente ninguém. Não estou a servir amigos — ou cúmplices.

De proporções forçosamente mais modestas que as dos grandes diários, é um jornal que se situa na linha da imprensa digna desse nome.

Salvas as concessões inevitáveis a certos sectores do seu público, a «Gazeta», desde o aspecto gráfico à qualidade da colaboração principal — o tom, a elevação, a clareza, a elegância — merece ser lida. Merece ser lida à escala nacional.

Leio-a há alguns anos, sempre sem fadiga. Porque encontrei nela uma independência, uma altivez no bom sentido, uma superioridade involuntária.

Colhi, ao acaso, vários recortes dos últimos números:

«...não falta quem considere qualquer aperfeiçoamento sócio-político como um mero problema de economia e finanças, perdendo-se de vista que o Progresso, desligado do seu conteúdo humano, carece de significação completa. O que não quer dizer que os problemas de economia e finanças não sejam problemas «humanos», mas é indubitável que estão longe de abarcar toda a realidade, mesmo apenas material, do Homem. Ora o Progresso autêntico mede-se pela bitola do Homem; e, sendo o desenvolvimento material um «meio», o fim último continua a ser a elevação mental e moral».

«...Já dizia o velho avô do Tio, que sabia muito, exactamente porque era velho, que quando tudo fala ninguém se entende. E temos de dar razão ao velho, justamente num tempo em que a força de tantos quererem botar fala e discurso, acabamos todos por não perceber nada, nem de que lado sopra o vento. A cada passo ouve o Tio queixar-se certa gente de que não se sabe nada, de que não há notícias, quando afinal tudo indica que se fala demais e que há notícias em demasia; de modo que quando a gente imagina que vai ser esclarecido, cada vez fica mais zaranza».

«...Vêmo-nos a braços com um problema grave de êxodo das populações rurais em busca de trabalho na França, na Alemanha e noutros países, e continuamos com vastos milhares de quilómetros quadrados do nosso Ultramar desertos e vazios, virgens de culturas e de exploração do seu riquíssimo subsolo, quando muito fotografados para a publicidade dos safaris. Temos gasto centos de quilómetros de papel em estudos exaustivos e diplomas legais, sem conseguirmos encurtar num metro a distância que separa, efectivamente, a vida ultramarina da vida metropolitana».

Também a «Gazeta» se esforça, dentro da limitação dos seus meios, por auscultar as correntes de opinião através do País. Assim, transcreve, por exemplo:

Da «Democracia do Sul», de Évora:

«...O País vive momentos difíceis que exigem de todos nós a maior lucidez de espírito para não irmos atrás das conversas dos cabos de ordens e dos regedores que imperam nas aldeias e insistimos cada vez mais para que se não perca tempo com inutilidades porque, como afirmou o Sr. Ministro da Economia, temos uma grandiosa obra a realizar. E quando a estrada é longa, o melhor é dar início à caminhada, pedindo licença para se desviarem do caminho os que, postados numa atitude de autocontemplação, não andam nem deixam os outros andarem».

Da «Gazeta de Coimbra»:

«...Não há — nunca houve! — no Mundo Governo que conheça todos os problemas que cabem na sua jurisdição; e, mesmo que tenha suficiente conhecimento de alguns, pode perder muito tempo e

não dar a resolução em prazo conveniente, por não encontrar os meios de decidir. As críticas e as observações — quando pertinentes e construtivas, é claro — têm um inestimável valor, por serem feitas quase sempre por quem conhece as questões ou por órgãos e entidades que, para um juízo crítico, se habilitaram devidamente e com a maior sinceridade».

De «O Planalto», de Angola:

«...Há oito séculos lá na Metrópole, a guerra contra os mouros ceifou a maioria dos braços válidos. E (diz-nos a História) D. Sancho I conseguiu povoar o reino com colonos de fora.

Este ou aquele país vê rarefazer a população por circunstâncias diversas? Recorre a medidas que compensem a falta e concede facilidades extraordinárias à fixação das pessoas.

Para colocar excedentes demográficos de um território (superpovoado em relação às suas condições económicas), ou para prevenir males que a escassa ocupação pode ocasionar, tenta-se estabelecer um equilíbrio mais consentâneo com os interesses da Humanidade.

Angola precisa de gente, de muita gente, embora deva entender-se que o problema da fixação traz implicações graves e complexas: por um lado nem todos servem, por outro há que criar condições para receber os novos ocupantes».

Depois de assimilar tudo isto, e outras coisas mais, estive a pontos (guardadas as diferenças de grau) de reflectir tragicamente, como no «Hamlet», embora em adaptação livre: — Algum pormenor está errado na Dinamarca!

Pelo sim pelo não, mostrei os recortes ao meu amigo Alberto, pessoa estimável, inteligente e de bom conselho nos negócios, com o único defeito de querer viver em paz dos seus rendimentos. Leu, encarou-me, encolheu os ombros e comentou: — Ora! Obstrucionismo...

Um tanto desapontado, confesso, logo que tive ocasião pretendi facultar os recortes à leitura do Jaime, outro amigo, sempre afadado em ganhar o escasso pão de cada dia. Observou apenas:

— Julgas que tenho tempo para perder com essas ninharias?! A reacção do meu velho companheiro de escola, o Manuel (relativamente bem instalado na vida mas, ambicioso, desejando milhões, custe o que custar), foi mais viva:

— E's um ingénuo! Esses jornalistas interesseiros só pretendem governar-se! Como eu faço. Como faz toda a gente com milhões...

E estive eu com semelhante trabalho de tesoura!

BASTOS GUERRA

P. S. TELEGRÁFICO

Chianca de Garcia — Rio de Janeiro. Agradeço as palavras amigas a propósito da «Carta para Garcia». Isso agradece-se. O resto, não. Porque, aos olhos do público, V., sem querer, quase resvalou na rampa do «elogio mútuo», que detestamos, V. e eu. Ambos, por igual, desprezamos a louvaminha. A louvaminha é para os reis. Dizia D. João V, se não me enganar: «A lisonja agrada-me, mesmo que seja mentirosa».

Quanto ao assunto principal: Nós (V., e eu e muitos outros) temos razão em nos batemos pelo entendimento que tanto pode ser Portugal-Brasil como Brasil-Portugal. Aparte quaisquer divergências de pormenor, aderi, de alma e coração, à sua campanha — que não é «campanha» no sentido pejorativo ou publicitário.

Continue, se puder.

B. G.

Boletim do dia

O «Diário de Lisboa» de 10 de Maio de 1934 publicava:

«Vindo de Leirões, entrou hoje de manhã no Trão, fundeando em frente do Cais do Sodré, o iate «Cuttyack», em que viaja o duque de Westminster, primo do rei Jorge V.

Pouco depois das 11 horas, o illustre viajante, acompanhado pelas pessoas de família e amigos que vêm no «Cuttyack», desembarcou e seguiu para Sintra e Estoril».

RADIO

EMISSORA — 1.º programa metropolitano nacional — 451 m — 665 kc/s. — A's 18 e 15: Notícias; 18 e 30: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 25: De tudo um pouco; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: O conjunto de guitarras de Jorge Fontes; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Sol e touros; 23: Programa da noite — Música ligeira variada; 23 e 30: Caixa de música; 0 horas: Variedades; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s. — A's 18 e 15: O harpista Marcel Grandjany; 18 e 30: Concerto de domingo. 1.ª parte: abertura «Guilherme Tell» (Rossini), pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Londres, dirigida por Hermann Scherchen; «Sinfonia n.º 1, op. 38», «Primavera, em si bemol maior», pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Rafael Kubelik; 19 e 15: Canções de Schubert, pelo tenor Jussi Bjorling; 19 e 30: Concerto de domingo. 2.ª parte: «Concerto n.º 25, em dó maior, K 503» (Mozart); pianista, Rudolf Serkin, e Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto pelo duo Leonor de Sousa Prado-Nella Maissa (violino e piano); «Sonata» (Honegger); «Sonata op. 11, n.º 1» (Hindemith); 21 e 30: Trechos das óperas «Iris» (Mascagni); «Sansão e Dalila» (Saint-Saens); e «Arlinda» (Strauss); 22: Teatro de Ensaio, por Goulart Nogueira e Carlos Wallenstein; 23: «A Voz do Ocidente»; 1 hora: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Modulação de frequência-1, de Lisboa, Porto, Lousã, Monchique e Guarda — A's 17 e 15: «Sinfonia n.º 2, op. 36, em ré maior» (Beethoven); 17 e 46: «Concerto Brandeburguês, n.º 1, em fá maior, BWV 1046» (Bach); 18 e 15: Junção.

Modulação de frequência-2, de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique — A's 17 e 5: Música; 18 e 15: Junção de emissores; 23: Desdobramento — Música portuguesa: obras de Cláudio Carneiro: «Khroma» e «Partidas»; 23 e 35: Música sinfónica: «La Pisanella», suite (Pizzetti) e abertura da ópera «Gwendoline» (Chabrier); 0 horas: Ópera: 4.ª, 5.ª e 6.ª quadros da ópera «Guerra e Paz» (Prokofiev); 0 e 45: Noticiário; 1 hora: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 18 e 1: Domingo musical; 18 e 35: Conjuntos; 18 e 45: Orquestras; 19 e 1: Não há casa como a nossa; 19 e 25: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: O comentador desportivo; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 31: Leitura; 22: Rádio Espectáculo; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6 horas: Boletim meteorológico.

Frequência modulada — A's 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Estrelas da canção; 22 e 45: Conjuntos vocais; 23: Música para dançar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 hora: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Uma voz; 19: Programa Só-Rádio; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Rhythms de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2 horas: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo continental; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Martíres; 19 e 50: boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 35:

Meditando; 21: Orquestras seleccionadas; 21 e 20: Tríduo preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 17 e 30: Passatempo infantil — «O gato de botas», de Ludwig Tieck, pelo elenco do «Teatro do Gerifalto»; 18 e 30: Telejornal; 18 e 45: Informação desportiva; 18 e 50: Terras de Portugal; Pombal; 19 e 20: TV Rural; 19 e 45: Cartaz TV; 19 e 55: Parada Musical (transmissão dos Estudos do Porto); 20 e 25: «Grande Ecran»: magazine cinematográfico, que inclui as rubricas «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 45: «Os Factos da Actualidade Nacional»; 21 e 55: Boletim meteorológico; 22: «Quadro Flamenco», de «Las Brujas»; 22 e 50: TV 7 — Revista da semana; 23 e 20: Domingo Desportivo; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Língua Portuguesa» e «Práticas Pedagógicas»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15: Episódio da série «Mr. Ed»; 20 e 45: Momento Desportivo; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: «TV Jazz»; 22 e 35: Selecção Policial — episódio da série «Perry Mason»; 23 e 40: António Pedro conversa sobre teatro; 23 e 55: Telejornal; 24: Meditação; 0 e 5: Fecho.

CORRER DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

BAILADOS

COLISEU — As 21 e 45: «London's Festival Ballet».

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A idiota».

CINEMAS

OLIMPIA — «Ao sul de Argel».

CHIADO TERRASSE — «As descobertas do sr. professor».

RESTELO — «A rapariga dos meus sonhos».

CAMPOLIDE — «Vidas errantes».

ARCO-IRIS — «A taberna do irlandês».

IDEAL — «O homem das mulheres».

VOZ DO OPERÁRIO — «A furia dos Vikings».

JARDIM CINEMA — «A última esperança».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

ABC — As 21 e às 23: «Lábios pintados».

CAPITÓLIO — As 21 e às 23: «As garotas são o diabo».

CINEMAS

TIVOLI — «Os vitoriosos».

S. LUIZ — «A rapariga de Bube».

IMPÉRIO — «Amar um desconhecido».

CONDES — «As noivas de Drácula».

EDEN — «Pecados de Verão».

S. JORGE — «Baloço para dois».

MONUMENTAL — «Cleópatra».

POLITEAMA — «Os vitoriosos».

Reuniões científicas

Terceiras Jornadas Farmacêuticas Portuguesas

Promovidas pelo Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana), efectuar-se-á de 4 a 7 de Junho próximo, as Terceiras Jornadas Farmacêuticas Portuguesas, nas quais participam todos os farmacêuticos portugueses que para o efeito se inscreveram, independentemente de serem ou não sócios do seu sindicato nacional.

As inscrições podem fazer-se até ao dia 15 do corrente, na secretaria das Jornadas, na Rua da Sociedade Farmacêutica, 18, para onde devem também ser enviados, dentro do mesmo prazo, os títulos e resumos das comunicações.

Serviço Meteorológico Nacional

Amanhã, efectua-se, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a 297.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o dr. Luís Marques Catarino, dos Serviços Mecanográficos da Federação das Caixas de Previdência, falará sobre «A mecanografia e as suas possibilidades». Poderão assistir todos os interessados.

ALVALADE — «A rapariga de Bube».

AVIS — «As noivas de Drácula».

ROMA — «O livro de San Michele».

ODEON — «Quando brilha o sol».

LIS — «Amor sem barreiras».

PROMOTORA — «Agente secreto 007».

ROYAL — «Um novo tipo de amar».

FARMÁCIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e números de telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALCANTARA — Lisbonense, R. I. de Maio, 15 (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja 18-B (712070) * Gasparinho, R. de Gama Barros, 54-A (710465) * Triarte, Av. Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803).

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) * São José, R. dos Anjos, 41 (50730).

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) * Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Carreira, Av. Duque de Avila 32-C (43495).

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld. R. da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. A. R. Marquês de Olhão 7-A (383800).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão, 88 (321211) * Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (325378).

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório JPM, 3 (610256).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) * Sousa, Est. de Benfica 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — Portfrio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * Ivone, Ld., Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsaes de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St. António 4 Estrela, 96-98 (665196) * S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata 76 (661010).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) * Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).

OLIVAIS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. DI, 16-A (388581).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56 C (847708).

PICHELEIRA — Marluz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) * Vieira, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * Martins, Ld., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

Médico permanente

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS
766146

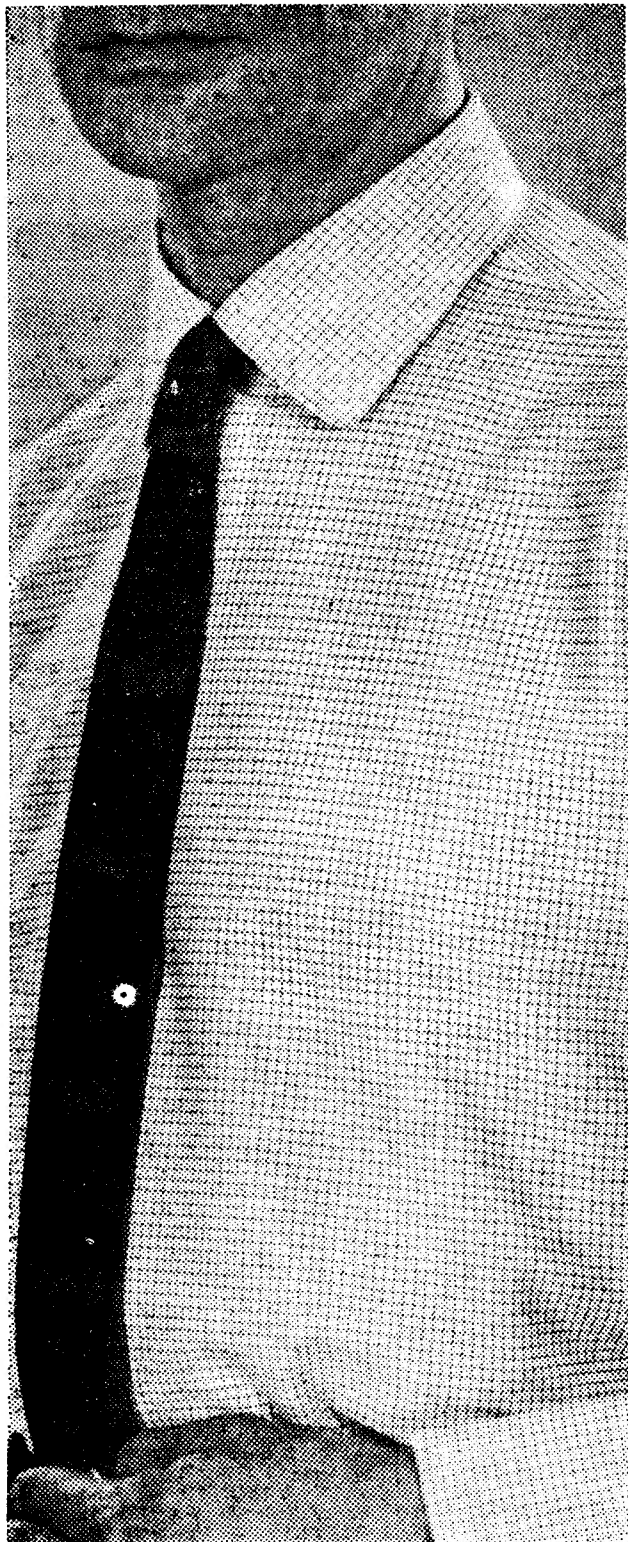
Injeções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM
PERMANENTE
— TELEFONE 766161 —

CASAMENTOS-LANCHES

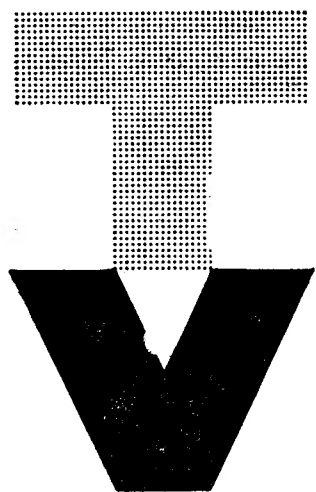
52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076



estúdio 



para
elegância maior
masculina

BREVEMENTE E EM EXCLUSIVO

também NA MODERNA FIBRA FRANCESA DE ORIGEM VEGETAL



A CAMISA DO HOMEM QUE A MULHER PREFERE

**Rilsan**

A doçura de outrora num textil de hoje

